DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 281 — JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL — Propriedade de Carlos B. P. de Lyra — DOMINGO, 10 DE OUTUBRO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)
Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°"
A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4. Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n.° 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 .... 7$000

Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo snr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

HELVETICA — Na tela: apresenta o interessante film em 3 actos "Fascinação" e o drama em 2 actos "A Herdada Mamãezinha".

No palco: As "chanteuses" Blanche Bella, Gaby Sonia e o duetto Mary de Falco.

POLYTHEAMA — 1.ª sessão: Dupla Chaga" em 4 partes e a comedia "Ciume" em 1 acto; 2.ª sessão: "O Thesouro de Lousai" drama em 4 partes e "Astucias de Amor" comedia de "Capoal".

THEATRO DO PARQUE — Na tela: o sentimental drama "L'eure du songe" em 4 partes e a comedia "A dansa de Salomé" em 1 parte.

No palco: Dina Sanies, Fanny Roder, La Rosalta e os acrobatas do salão "Ajax and George".

Pathé — Exhibe novamente o attrahente drama em 6 partes "As Aventuras de um jornalista".

Royal — "As tres arapuhas ou o testamento original" em 4 partes e a comedia "Carlito dentista".

Victoria — "A morte de Tolstoi" natural de "Gaumont", e "O Trovador" em 3 partes e "A espada espiritual" comica de [illegible]

Malas terrestres — A repartição dos correios expedirá: S. José do Egypto, Ingazeira, A. de Ingazeira, Flores, Triumpho, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exu', Poções, Cimbres, Bonito, Bebedouro, Altinho, Floresta, Cabrobó, Belem, Pedra, Buique, Taquaretinga, S. Cruz, Brejo, J. do Brejo, V. Bella, A. de Baixo, S. Antonio de Tará, Alagoinhas, B. Conselho, A. Bellas, Tacaratu, J. de Tacaratu', B. de Maria, L. dos Patos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, L. do Cavalleiro, Salgado, Jupy, S. Bento, Goyanna, Bamb[é], Chã Grande, Amaragy, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Palmares, Rio Formoso, Tamandaré, Promissão, S. José da Coroa Grande, Barreiros, Cucau', Horisonte, Bom Jardim, Umbuzeiro, Ipojuca, Camella, Serinhaem.

Telegrammas retidos: 2919/15 Farias 119 Commander Ascelio Hon...

Vapores — A chegar:
"Maasland" da Europa e "Piauhy" do sul.
A sahir:
Camocim e escala "Iris" e Buenos Ayres e escala "Maasland".

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de "Informações e propaganda", que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Tem correspondencia hoje os srs:

A — Abilio Soares Martins, Americo Lima, Alfredo Chagas Filho, A. B. C.
E — Eugenio Martins M. Soares.
J — José Carlos Moscoso Bandeira (dr), José Pedro, José Arthur Farias.
L — Ludovico Lima.
M — Miranda de Azevedo Mello (dr).
S — Silva Amorim & C., Sebastião José da Costa (2).
U — União Protectora.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n.° 14, 1.° andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B. Telephone, 559. — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1° andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 9 1|2 e das 13 ás 17 horas. (3733)

DIARIO DE PERNAMBUCO

E' nosso agente de annuncios e de trabalhos avulsos para o jornal e officinas graphicas da Empreza Diario de Pernambuco", o sr. Arthur de Mattos.

Com o referido cavalheiro podem entender-se os interessados, ou na sua residencia á rua da Aurora, 121 ou no escriptorio commercial desta folha.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Homenagem posthuma. — RIO, 9 — A sessão civica realisada hontem na Candelaria em homenagem á memoria do general Pinheiro Machado foi presidida pelo dr. Urbano dos Santos, ladeado pelos srs. Antonio Azeredo, Soares dos Santos e Zoroastro Cunha.

O dr. Urbano dos Santos em um discurso, exaltando o civismo do general Pinheiro Machado, o seu amor á Republica, disse que s. exc. era o sustentaculo do regimen.

O orador, mostrando-se alarmado com a propaganda em favor da Republica parlamentar que toma vulto, o dr. Urbano que toma vulto, appellou para a União, afim de todos evitarem a revisão.

Apontou o nome do general Pinheiro Machado como bandeira de combate a esse golpe.

Fallaram depois os srs. Alvaro Neves, Joaquim Ozorio, Raphael Pinheiro e Silveira Lobo.

Foram lidas cartas dos srs. Francisco de Sá, Tavares de Lyra e de outros, desculpando-se por não poderem comparecer.

O "Paiz" descreve a festa e diz que compareceram além dos membros da mesa que presidiu, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e ajudantes de ordens, dr. Carlos Maximiliano, ministro da justiça, e officiaes de gabinete, e dr. Rivadavia Correia, prefeito do Districto Federal.

Os ministros da guerra, fazenda e viação e o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, fizeram-se representar.

Terminou a sessão no meio de vivas ao general Pinheiro Machado.

O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, fez-se representar.

Os sobrinhos do general Pinheiro Machado assistiram a sessão dum camarote.

Chegam telegrammas dos Estados, noticiando a realisação de pomposas exequias.

Pelo Lloyd — RIO, 9 — Os srs. Lages Irmãos declararam pela "Rua" que estão promptos para comprar o "Lloyd", mediante condições.

A Liga Revisionista. — RIO, 9 — A "Liga Revisionista" vae promover espectaculos patrioticos, onde será feita a propaganda parlamentarista: fazer a distribuição de manifestos com o programma da Liga: iniciar uma grande subscripção nacional para a fundação do Centro de propaganda, destinado a despezas com trabalhos doutrinarios oraes e escriptos, devendo ser os obulos enviados aos jornaes locaes, dizendo o remettente o nome, a posição e si é eleitor.

A Liga espera "que todas as classes auxiliem a obra da revisão por ser o unico meio de pôr cobro aos descalabros actuaes."

Coronel Coriolano de Carvalho. — RIO, 9—Ao general Caetano de Faria, ministro da guerra, devido ter cumprido a prisão que lhe foi imposta, apresentou-se o coronel Coriolano de Carvalho, um dos signatarios da moção de solidariedade ao marechal Hermes.

O general Caetano de Faria, ministro da guerra, vae nomeal-o para fazer parte da junta de revisão do sorteio militar de S. Paulo.

Um "consta". — RIO, 9 — A "Rua" registra um "consta" sobre a alliança dos federalistas com os castilhistas, segundo o qual viria para o Senado, no logar do dr. Rivadavia Correia, o dr. Antunes Maciel ou o dr. Assis Brazil.

O effectivo naval. — RIO, 9— A Camara fixou o effectivo naval para 1916 em 7.000 marinheiros, 3.000 aprendizes e 600 fuzileiros.

— Foi approvada a emenda que autorisa o governo a admittir até 2.000 socios dos clubs de regatas nas manobras navaes, ficando os mesmos considerados reservistas da armada.

— Foi, tambem, approvada a suspensão de matriculas na Escola Naval.

Na Camara. — O tratado do A. B. C. — RIO, 9 — O deputado Irineu Machado discutiu favoravelmente o tratado do A. B. C.

— O sr. Costa Rego desmentiu a noticia do "Correio da Tarde" de Maceió, de que estaria em nome do dr. Baptista Accioly, não pensa em realisar emprestimo.

O sr. Costa Rego terminou affirmando que o dr. Baptista Accioly, governador de Alagoas, não pensa m realisar emprestimos.

Affirmou que actualmente o dr. Baptista Accioly cuida apenas com a policia parisiense "de apurar trampolinices do dr. Wanderley de Mendonça."

O sr. Luiz Domingues discursou, continuando a defender o augmento de subsidio.

Justificou a sua partida para o Maranhão, dizendo que não só o deputado cumpre com o seu dever, permanecendo na Camara, como tambem o cumpre, indo pugnar pelos direitos do povo, como elle vae, segundo declarou.

O A. B. C. — RIO, 9 — O sr. Felisbello Freire respondeu hontem, na Camara, ao sr. Irineu Machado, combatendo o tratado do A. B. C.

A "Epoca" e o general Dantas Barreto. — RIO, 9 — A "Epoca", em artigo de fundo, defende a candidatura do general Dantas Barreto para preencher a vaga do desembargador Sigismundo Gonçalves, no Senado.

Diz que do facto do marechal Hermes desgraçar o paiz não se segue que devemos repellir as candidaturas militares que em todos os paizes figuram no parlamento.

Accrescenta a "Epoca":

"Quem governou, como o general Dantas Barreto, Pernambuco deve figurar nas mais altas representações do paiz."

O "Correio da Manha" e o general Pantaleão Telles. — RIO, 9 — O "Correio da Manhã" troça jocosamente o general Pantaleão Telles, affirmando que s. exc. dizia abertamente aqui, que só regressaria quando bem entendesse.

O "Correio" affirma que o general Pantaleão Telles vai agora para o Recife, porque o general Caetano de Faria entendeu.

Aconselha ao inspector da região a ter juizo, dizendo que é costume de s. exc. anarchisar as regiões em que tem servido.

Substitutivo approvado. — RIO, 9 — A Camara approvou o substitutivo do sr. Mello Franco, determinando que os officiaes e praças das policias militarisadas da União e dos Estado tenham fôro especial nos delictos militares, soffrendo as penas do Codigo Penal Militar.

A "Gazeta de Noticias" e o marechal Hermes. — RIO, 9 — A "Gazeta de Noticias" diz que o marechal Hermes só partirá no dia 20 para a Europa, a bordo do "Gelria."

A carta do general Pinheiro Machado. — RIO, 9 — Os jornaes opposicionistas continuam a analysar a carta posthuma do general Pinheiro Machado.

O "Imparcial" chega a se occupar da mesma, em artigo de fundo.

O "Paiz" defende, justificando tudo o que disse o morto.

A variola em Minas. — RIO, 9 — A variola alastra-se assustadoramente em quasi todo o interior do Estado de Minas Geraes.

Agora se manifestou em Cataguazes, cujos habitantes fogem da cidade.

As victimas são numerosas.

O "Imparcial" e o julgamento do assassino do general Pinheiro Machado. — RIO, 9 — O "Imparcial" diz que os pinheiristas se esforçam para que o individuo Paiva Coimbra entre em julgamento antes do deputado Gilberto Amado.

Pelas companhias de navegação. — RIO, 9 — As companhias de navegação combinaram o augmento da taxa dos transbordos aqui, para evitar os pagamentos de direitos aduaneiros de mercadorias extraviadas.

General Pantaleão Telles. — RIO, 9 — Embarcou hoje, para o Recife o general Pantaleão Telles.

Dr. José Bezerra. — RIO, 9— O dr. José Bezerra, ministro da agricultura, partiu para Nictheroy, d'onde seguirá com o dr. Nilo Peçanha, membros das casas civil e militar da presidencia, com destino a Friburgo.

Politica de Matto Grosso. — RIO, 9 — Telegrammas de Matto Grosso dizem reinar no seio do P. R. C. d'aquelle Estado muitos desgostos, devido aos actos do novo governador, reintegrando adversarios injustamente demittidos.

Esses actos despertam confiança á opposição e geiram o odio dos perrecistas que se movimentam, constando que os mesmos vão provocar a reorganização do directorio do partido.

Pelo Museu Nacional. —RIO, 9 — A Congregação do Museu Nacional resolveu designar o dr. Betim Paes Leme para representa-lo no Congresso Pan-Americano a se reunir em Washington; enviar para Pernambuco o dr. Carlos Moreira, chefe do laboratorio de entomologia, para estudar o que o vulgo chama "tesoura de canna"; enviar um dos membros da secção de anthropologia e ethnographia a Cabo Frio para explorar uma jazida de ossadas, alli encontrada.

O Contestado. — RIO, 9 — Telegrapham de Florianopolis que o povo paranaense designou commissões perseguidoras dos habitantes do Contestado, favoraveis a este Estado.

A policia do Paraná, alliada a alguns officiaes do exercito, persegue e espanca.

Assassinato: — RIO, 9 — De S. Paulo:

Hontem, n'esta capital, a italiana Vittoria Cerusse, casada sendo tenazmente perseguida pelos amores do individuo João Nisi, andava ultimamente com um revólver.

Chegando ao mercado foi insultada em seu pudor, desfechando então um tiro sobre o seu perseguidor que não foi attingido.

O projectil matou a hespanhola Joanna Cordalane, de 62 annos de idade.

O restabelecimento da paz no Mexico. — BUENOS AIRES, 9 — O general Hay, enviado do general Carranza, entrevistado, declarou que o restabelecimento da paz no Mexico, depende apenas do reconhecimento do governo do general Carranza pelos Estados Unidos.

A proposito do A. B. C. — LA PAZ, 9 — Continúa a imprensa a instar com os governos do Perú, Paraguay, Bolivia e Uruguay para fazerem uma alliança identica á do A. B. C.

Edição de hoje
12 PAGINAS

A GUERRA

Informações da Rumania. — LONDRES, 9 — Annunciam de Bukarest que a Rumania repelliu a nova proposta da Austria e Hungria, no sentido de consentir a passagem pelo seu territorio de tropas e munições destinadas á Turquia.

— A lucta nos Dardanellos tomou caracter violento.

— As esquadras dos alliados bombardearam durante o dia as posições turcas em Seddul-Bahr, causando grandes estragos.

Noticias da Serbia. — NEW YORK, 9 — Telegrapham de Nish, capital da Serbia, dizendo que aquelle paiz enviou uma declaração de guerra á Bulgaria.

— Uma esquadra ingleza cruza em frente de Dedeagatch, prompta para bombardear a cidade.

Os revezes allemães. — LONDRES, 9 — De Amsterdam:

Dizem de Petrograd que os allemães têm soffrido revezes nas tentativas feitas contra as posições do triangulo Dubno—Rowno—Lutzk, especialmente em derredor de Muravitza.

Em toda a linha da frente continuam os combates.

Na ponta de Helles. — NEW YORK, 9 — Dizem de Berlim que os alliados quando desembarcavam na ponta de Helles, os turcos cahiram-lhes em cima, fazendo terrivel mortandade e numerosos prisioneiros.

Os restantes dos soldados alliados retiraram-se para bordo dos navios.

A resposta da Bulgaria á Russia. — LONDRES, 9 — De Petrograd:

A Bulgaria respondeu á Russia em termos insolentes, reivindicando a liberdade de solicitar auxilios financeiro e militar á Allemanha e tambem o direito de escolher os amigos, conforme convenha aos seus objectivos nacionaes.

Os desembarques de alliados em Salonica. — PARIS, 9 —De Athenas:

Foi officialmente desmentido que a Grecia estaria resolvida a protestar contra o desembarque em Salonica de 250.000 soldados alliados.

Em Tchataldjt.—LONDRES, 9 — De Amsterdam:

Os turcos, concentrados em Tchataldja, aguardam ordens para se unirem aos bulgaros.

Tropas para a França. — LONDRES, 9 — De Amsterdam:

Transportes de guerra britannicos conduzem tropas e munições para a França, comboiados por torpedeiras e destroyers inglezas.

Tenente Delcassé. — PARIS, 9 — Informações de Berlim communicam que o tenente Delcassé, filho do ministro dos negocios extrangeiros, deste paiz, está prisioneiro em uma fortaleza, tendo sido condemnado a um anno de prisão, sob o pretexto de fazer referencias desagradaveis á Allemanha.

Noticias diversas. — LONDRES, 9 — O "Times" insere um despacho de Athenas, dizendo que a Grecia publicará brevemente uma declaração official, dizendo que resolveu adoptar uma neutralidade benevolente para a "quadrupla-entente."

— Os bulgaros evacuaram o littoral do mar Egeu, fortificando o longo da costa com canhões de grosso calibre.

— Os bulgaros são commandados por officiaes superiores allemães.

— Informam de Nish que já estão na Serbia numerosas tropas francezas que foram recebidas entre vivas e flores da multidão que entoava a marselheza.

— A Suecia e a Norvega suspenderam o trafego maritimo com a Allemanha, devido a apparecerem submarinos alliados no Baltico.

— O governo francez adquire todas as moedas de cobre para fundir balas.

— Dizem de Tokio que o Japão assignará brevemente um convenio com os alliados, auxiliando-os financeira e bellicamente.

— Os italianos occuparam Campari alla Volta e Piazza.

— Os bulgaros, residentes na Macedonia, dirigidos por allemães, tentaram arrancar os trilhos das estradas de ferro que vão de Salonica para a Servia.

— O ministro das obras publicas grego mandou demittir os funccionarios bulgaros que serviam nas repartições subordinadas ao seu ministerio.

— Foram massacrados em Constantinopla numerosos padres gregos.

— Os turcos recomeçaram a perseguir os residentes gregos na Asia Menor.

— A perseguição é tão violenta que não permitte aos hellenos fallar o grego.

Noticias da Allemanha. — N. YORK, 9 — Dizem de Berlim que os revolucionarios persas abateram as tropas legaes anglo-russas que se refugiaram em Teheran.

— Os allemães, devido á pressão russa, abandonaram as posições que occupavam em Dwinsk.

— Os russos iniciaram vigorosa offensiva.

Commutação de pena. — LONDRES, 9 — O ministro do Brazil neste paiz pediu a commutação da pena a que foi condemnado o individuo Fernando Buschman, suspeito de espionagem.

O sr. Buschman allega ser brazileiro.

DIRECTO DA EUROPA PELO SUBMARINO FRANCEZ

Na linha occidental — Na Russia — Na Serbia — PARIS, 9 — Communicado do Grande Estado Maior da França:

— Em Loos e Neuville-St. Vaast repellimos os ataques violentos com perdas inimigas extremamente importantes.

— Em Tahure fizemos novos progressos sensiveis, tendo tomado de assalto diversas trincheiras e dois pequenos fortes.

— Em Leintrey um reconhecimento inimigo tendo penetrado em nossas posições foi parcialmente rechassado.

— Em Dwinsk continuam os combates encarniçados. Em Klovany, Lontzk e Krementz os russos ganharam successos tendo capturado quatro mil prisioneiros.

— Pela frente Serbia — O inimigo tendo atravessado os rios Save e Danubio em diversos pontos ficou metade destruida, metade capturada.

HA UM ANNO...

10 DE OUTUBRO

Em Colonia e Durseldorf, aviadores inglezes bombardeiam os "hangars" de "zeppelins".

— Na Alsacia, Essad-Pacha manifesta sua hostilidade contra a Austria.

— Na Herzegovina, tomada de Spek pelos montenegrinos.

— Na Rumania, morte do rei Carol na edade de 75 annos e ascenção ao throno do seu sobrinho Ferdinando.

Pela Cruz Vermelha dos Alliados

Promette grande brilhantismo o festival que em beneficio da Cruz Vermelha dos Alliados promove um grupo de distinctissimas senhoras das nações alliadas e de brasileiros, no parque do "British Club", no proximo domingo, 17 do corrente.

O programma, organisado a capricho, constará do seguinte:

Kiosques para vendas de bibelots e brinquedos — Gruta para predicção da sorte — Chalets de tiro ao alvo — Leilões de preciosas prendas — Kiosques para venda de cigarros e charutos — Barracas de prestidigitação — Montanha russa — Bars para venda de bebidas, refrescos e sorvetes — Salões de dansa — Five ó clock tea — Riquissimo aquario — Varios sports.

As exmas. senhoras e gentilissimas senhoritas que fazem parte "comité" trajarão os costumes da Cruz Vermelha.

Tocará durante o acto uma banda de musica.

Somos gratos pelos convites que recebemos para a sympathica festividade.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — Os bancos iniciaram hontem na abertura a taxa de 12 1|4 d. sobre Londres a 90 dias de vista, mantendo esta posição e baixando depois do meio dia para 12 3|16 d. Assim fechou o mercado com os bancos em geral.

Sobre o papel particular não constou negocio.

Foi feita a cobrança de saques a 90 dias a 12 d. e á vista a 11 3|4 d.

Durante toda a semana a agencia do Banco do Brazil manteve a taxa de 15 d. para compra dos vales ouro.

No Rio os estabelecimentos bancarios abriram com as taxas de 12 5|16 d. e 12 11|32 d., fechando porém a 12 1|4 d. e 12 9|32 d.

VALORES DAS MOEDAS

Londres 12 d. e 11 3|4 d.

Hamburgo	$919	$928
Paris	$808	$826
Lisboa		$344
Genova		$794
Madrid		$878
Nova York		4$488

Em virtude dos estabelecimentos bancarios do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos não funccionarem amanhã, os daqui resolveram tambem não dar expediente, pelo que só funccionarão na proxima quarta-feira.

O expediente da Associação Commercial será até ao meio dia, para a praça do assucar.

ASSUCAR — Tivemos a semana commercial para este artigo bem movimentada e em posição sustentada.

Na praça ainda hontem se registraram negocios dos typos usinas, aos preços que abaixo seguem:

Usinas 1.ª	6$000
Usinas 2.ª	5$600
Crystalisado	Não houve venda
Demerara	Não houve
Branco	Não houve
Somenos	Não houve
Mascavados	Não houve
Brutos seccos	Não houve
Brutos melados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — O mercado correu firme durante a semana finda.

Hontem na praça o artigo foi cotado a 18$500 pelos 15 kilos, tendo os principaes possuidores se mantido retrahidos a este preço.

Ao que fomos informados não se registraram negocios.

Communicam-nos os srs. Cunha & Lambert que mudaram o seu escriptorio para a casa n.° 10, 1.° andar, á praça Saldanha Marinho, junto á casa Abrantes.

TELEGRAMMAS

RIO, 9 — O cambio abriu a 12 5|32 e a 12 11|32, fechando a 12 1|4 e a 12 11|32.

RIO, 9 — As libras foram vendidas a 20$[illegible] e compradas a 20$[illegible].

RIO, 9 — As lettras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 22 1|4 e de 21 1|2.

RIO, 9 — O mercado do assucar manteve-se em posição firme.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

Exposição Permanente de Productos Pernambucanos

Continuamos hoje a publicar as nomes de industriaes que se inscreveram para a exposição que se inaugura no predio do Theatro Moderno a 15 de Novembro proximo.

Em vista do resultado alcançado nesta semana na inscripção não pode restar duvidas sobre o successo do louvavel emprehendimento.

Além das industriaes a empreza acceita annuncios de casas commerciaes, medicos, advogados, engenheiros, dentistas, etc., etc., os quaes constituirem uma secção especial.

Até hontem pela manhã, afora os nomes já publicados em edição anterior tomaram logar os srs. industriaes abaixo:

Dr. Manoel Rocha, Fabrica de Tecidos de Goyanna; Santos da Fonseca & C., Fabrica de doces e Conservas; Cunha & C., Productos Calcareos; Martins & Albuquerque, refinaria e torrefacção de café; Manoel Miranda, fabrica de caixas de papelão; Arthur Barreto, photographia Victoria; Carvalho & Varella, preparação de couros; Eduardo Fonseca, constructor; Max Drechsler, Lythographia; Aquino Fonseca & Cia., Fabrica de Sabão; Farias, Irmãos & Cia., Drogaria; Vitalicia Pernambucana, Companhia de Seguros; Levi & Cia., Algodão, Pelles e Couros; J. Salgueiral & Cia., Refinação e Padaria a vapor; Severino de Vasconcellos, Fabrica de Calçados "Combate"; Durães Cardoso & Cia., Refinaria e Torrefacção de Café; Thesouro da Familia, Sociedade de Peculios; Amorim Costa & Cia., Conservas, Massas de Tomate e Dôces de fructas; Leodegario Padilha de Oliveira, Productos Calcareos; Dubeux & Cia., Fabrica de Doces; Gonçalves Pereira & Cia., Fabrica de bebidas; Antonio & José, Passas, compotas e conservas; Lopes & Azevedo, Torrefacção de Café; Silva Braga & Cia., Drogas e Productos Chimicos; H. Bouquayrol, Productos Pharmaceuticos; Amorim Campos & Cia., Fabrica de Perfumes; A Mutua Predial do Recife, Premios mensaes e construcções de predios para os seus mutuarios.

Escriptorio provisorio — Praça da Independencia n.° 1, 1.° andar.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

PROXIMAMENTE NO PATHE'

Um film de altissimo valor. *Absoluta exclusividade da*
AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA BLUM & SESTINI

A Dama das Camelias

Magistralmente interpretada pela **Francesca Bertini**

2500 METROS!! (1515) **2 HORAS DE PROJECÇÃO!!**

GUERRA A' ROTINA

A rotina constitue o maior dos nossos males. O emprego dos adubos chimicos na cultura da canna contribue para o augmento do seu peso, da riqueza do seu caldo e da producção do assucar. Trabalhos sobre adubação chimica a cargo do Director da Estação Experimental da Escada e do Inspector Agricola Federal.

Ha, felizmente, entre nós muitos agricultores intelligentes que combatem a lavoura pratica com a lavoura rotineira. Mas não existem motivos que justifiquem semelhantes duvidas, porque sabem hoje todos os agricultores modernos que a primeira é a applicação das leis que regem um phenomeno ou as differentes circumstancias em que este phenomeno pode produzir-se; em resumo, é a applicação da theoria a uma circumstancia determinada, e que a segunda, diz-se, quando a pratica não é racional, quando seus actos não são deduzidos das leis admittidas e prescindem de toda a theoria scientifica.

Quando o agricultor é rotineiro exclusivamente ou devido unicamente á falta de meios de communicações, facil se torna corrigil-o. Quando, porem, é guiado pelas idéas erroneas do passado, pelo conservadorismo systematico, espirito de hostilidade contra todas as theorias modernas ou por [illegible] superstições, difficil é [illegible] e torna-se um elemento [illegible] por que constitue o peior [illegible] do progresso economico, um obstaculo que só se pode vencer, pouco a pouco, mediante a perseverança pela instrucção e pelo exemplo.

Alguns dos cultivadores do Estado de São Paulo convencidos de que o systema de lavoura que de [illegible] vinham adoptando na exploração da canna de assucar não [illegible] resultados [illegible] com [illegible], abandonaram pelos [illegible] modernos que se baseiam nos ensinamentos da sciencia agronomica. No numero dos agricultores a que nos referimos está o proprietario da usina "Ester", no municipio de Campinas, no Estado de São Paulo, que foi um dos que primeiro veio em publico annunciar os resultados surprehendentes que tem alcançado na cultura da canna, com o emprego racional dos adubos chimicos.

Dos algarismos colhidos nos trabalhos experimentaes sobre adubação effectuados na importante propriedade daquelle prospero Estado, se constata, sem grande difficuldade, que houve um augmento consideravel na producção da referida usina, tanto na cultura da canna, como no fabrico do assucar.

E como trata-se de um problema do alto interesse para os nossos plantadores de canna e proprietarios de usinas resolvemos dizer alguma cousa neste sentido esperando que os nossos agricultores não se limitarão, tão somente, á leitura do nosso artigo, mas procurarão seguir o exemplo dos seus collegas sulistas.

O proprietario da usina "Ester" desde o dia que reconheceu os inconvenientes dos methodos rotineiros abraçou, resolutamente, os ensinamentos modernos applicando-se com verdadeiro interesse á cultura intensiva desta preciosa gramminea na certeza de que poderia em pratica poderia sem receio nas circumstancias da natureza colher todos os annos dos seus cannaviaes o maximo de producto com menor trabalho.

Que fez então para isto conseguir? Ouçamos o que neste sentido escreveu o notavel chimico do Instituto Agronomico de São Paulo: — "Procedendo methodicamente á escolha das variedades de canna apropriadas para a zona das margens do Jaguary, escolhendo convenientemente a "somente" para as plantas, applicando ás desaterras da cultura racional, a usina "Ester" possue hoje uma lavoura de canna muito aceiada e productiva de 1.500 quartas, cuja producção requer, para capacidade actual da usina, um trabalho de 5 cortes consecutivos. Comquanto que os cannaviaes em terra de matta produzam abundantemente, as producções das soqueiras, que seguem á canna virgem, diminue rapidamente, de modo que já a terceira soca rende tão pouco que seu rendimento não compensa mais as despezas feitas com o seu trato. Conservar por mais tempo a productibilidade sufficiente dos cannaviaes de socas, isto é, prolongar a duração de um cannavial, deve certamente constituir o ponto capital de uma cultura racional de canna, pois, só assim, consegue-se reduzir consideravelmente os custos da manutenção dos cannaviaes sem todavia prejudicar a bôa qualidade de sua canna".

Para evitar este inconveniente o proprietario da usina "Ester" procurou incorporar as terras esgotadas do seu cannavial adubos que reunam todos os elementos exigidos para o perfeito desenvolvimento desta planta, e não tardou em constatar a efficacia desta operação. Touceiras mais bellas, cannas mais desenvolvidas, folhagem mais escura, aspecto mais robusto e sadio, são os caracteristicos dos talhões adubados. Por fim veio a balança comprovar a excellencia deste processo cultural.

Um calculo comparativo da colheita dos talhões adubados deixou comprovada a existencia de um augmento em geral de 40 por cento do peso da canna. Dos dados sobre as colheitas e sobre as analyses de canna proveniente dos logares que foram adubados, entregues pelo chimico R. Bolliger concluimos o seguinte: — Producção de canna por hectare, Safra de 1912. Canna adubada, 68.880 kilos, não adubada 39.300 kilos. Safra de 1913. Canna adubada, ... 41.600 kilos, não adubada, 36.900 kilos. Safra de 1914. Canna adubada 27.200 kilos, não adubada, ... 22.100 kilos. Total dos 3 annos — adubadas 137.680 kilos, não adubadas, 98.400 kilos.

Este cannavial foi adubado em 1911 e como se vê a acção benefica do adubo se fez sentir até na producção de 1914, o augmento da producção em consequencia da incorporação de adubo no terreno segundo calculos do citado chimico foi: 19.560 kilos por hectare para o 1.º anno, 11.760 para o 2.º e 5.000 para o 3.º anno, ou seja um total de 39.200 kilos em 3 annos.

Das analyses realisadas pelo chimico R. Bolliger, a composição da canna foi a seguinte: Pureza das cannas não adubadas nos annos de 1912 a 1914, 8,92 e 82,6 % 81,82 %. Das cannas adubadas nos tres annos citados 85,17 % ... 84,78 % e 86,02 %.

A importancia do emprego do adubo influiu tambem sobre o augmento do assucar, como se constata dos algarismos citados por Bolliger: Producção do assucar por hectare — Cannas adubadas. Safras de 1912 a 1914, 8.521, 5.525 e 3.230. Não adubadas. Nos mesmos annos já referidos — 6.261, 33.322 e 2.088 kilos.

De tudo quanto vimos de expôr se deduz que o cannavial adubado em 1911 apresentou um accrescimo em assucar na razão seguinte: 1.º anno 2.260 kilos, 2.º anno 1.803 kilos e 3.º anno 851 kilos. Total de 5.914 kilos de assucar.

O chimico R. Bolliger concluiu seu precioso trabalho sobre a adubação chimica nos cannaviaes com as palavras seguintes: — "Eis, portanto, um exemplo pratico da adubação racional de adubos chimicos na lavoura da canna que recompensa sobejamente os gastos com a adubação que deve naturalmente ser adequada á composição chimica e physica das terras dos cannaviaes".

Ante a evidencia dos algarismos enumerados se verifica que é de grande utilidade o emprego de adubos nos cannaviaes esgotados.

Foi tendo em vista o papel importantissimo que exerce a adubação chimica na cultura da canna que o sr. ministro da agricultura logo após assumir a gestão da pasta que occupa, determinou ao chimico Nicolas van Gorkum, director da Estação Experimental de Canna de Assucar em Escada, neste Estado, que dirigisse ensaios de adubação nas plantações desta preciosa gramminea que fica á margem das estradas de ferro, afim de que aquelles que se dedicam á exploração desta cultura, entre nós, possam, mesmo de viagem nos trens, observar os resultados maravilhosos desta operação.

A Inspectoria Agricola Federal, neste Estado pretende dentro em breve effectuar uma serie de experiencias com adubos chimicos [illegible] propriedades deste Estado, principalmente nas que se dedicam ao cultivo da canna de assucar, afim de poder mostrar com [illegible] resultados obtidos a importancia desta operação. Para pôr em pratica tão acertada medida dispõe a referida Inspectoria, em quantidade sufficiente, dos adubos seguintes: Fox, salitre do Chile, Guano do Perú, Farinha de Ossos, Farinha de Sangue e Escoria de Thomas.

Na fazenda "Salto Grande" situada no municipio de Villa Americana, no Estado de São Paulo, varias experiencias de adubação foram effectuadas com resultados surprehendentes.

Demonstrado de um modo convincente e irrefutavel a importancia do emprego de adubos chimicos na cultura da canna, principalmente na das soqueiras, estamos certos de que os intelligentes cultivadores desta preciosa gramminea em nosso Estado não medirão esforços para melhorar suas culturas pelos processos já indicados que teem dado excellentes resultados a todos aquelles que hoje o praticam.

Fernandes e Silva.

Envelopes commerciaes impressos a 12$000 o milheiro
N. DIARIO DE PERNAMBUCO

Repartições do Estado

THESOURO

Despachos do sr. director, em 7-10-1915.

— Ramos & Cia., Melchiades Forencio da Gama, Antonio Ferreira Quirio, Eduardo Layme, Arminio O. Nunes Machado, Alfredo Wanderley e Francisco Vieira dos Santos — Informe a contadoria.

Manoel Maria Tavares da Silva — Certifique-se.

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão — Junte-se ao respectivo processado e informe o sr. contador.

— Joaquina da Silva Pereira — Informe a collectoria de Victoria.

— José Velloso Duarte — Ao agente na collectoria de Gamelleira para annotar e devolver.

— Antonio da Costa Pinto — Informe a recebedoria.

— Francisco de Paula da Silva Rego — A' recebedoria para informar novamente, tendo em vista o parecer do sr. dr. procurador fiscal.

— João Baptista Fernandes & Cia — A' recebedoria para annotar e devolver.

Anna Joaquina Torres Netto — Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exmo. sr. general governador, em 4 de Outubro de 1915:

Joaquim Machado Pedrosa — Provalecida.

Anacleto Cordeiro Falcão — Idem.

Alvaro Lima Torres — Idem.

Abilio Cezar Barros Correia — Idem.

Alfas do Rego Maciel — Como pede.

Pernambuco Tramways and Power Company Limited — Sim.

A mesma — Sim.

Padre Theophilo Twarz — Sim.

Despachos do exmo. sr. dr. secretario da Justiça:

Telephone Company of Pernambuco Limited — Informe o sr. tenente-coronel commandante da força publica.

A mesma — Idem.

RECEBEDORIA

Despachos em 9 de Outubro de 1915.

Luiz Gonzaga Ferreira Leal — Averbe-se.

Ferreira Rodrigues & Comp. Fernandes & Comp. — Informe a 3.ª secção.

Joaquim Gonçalves dos Passos, Antonio Correia Vaz — Diga a 1.ª secção.

Madame Simon & Comp. Augusto Manso — A primeira secção para os devidos fins.

Arthur L. Marques d' Oliveira — Informe a 2.ª secção.

Milton Marques — Deferido.

Antonio Ribeiro — Não procede a reclamação.

J. A. Costa & Comp. Deferido em face das informações.

Lima & Comp. Manoel José F. Vieira — Attendido em face das informações.

Manoel Hermes do Carmo — Reduza-se a collecta para 10$000 de accordo com as informações.

Luiz Leite — Indeferido em face das informações.

Manoel de Souza Azevedo Peres — Requeira opportunamente; fazendo-se entretanto as devidas notas.

Brazilian Street Railway Company — A esta administração fallece competencia para attender o peticionario.

Francisco Brandão — Mantenha a collecta.

Saraiva de Lemos & Comp. — Mantenha a collecta por serem improcedentes as allegações.

Jusué Behar & Comp. José Rodrigues Pinto Ferreira — Indeferido.

Leandro Lopes de Oliveira — Informe a 2.ª secção.

Eduardo Bezerra da Costa Guedes — Indeferido.

Hermogenes Vieira de Moraes — Não procede a reclamação.

F. Silva & Comp. F. L. Soares da Costa, Benevenuto Lins, Augusto Manso, Filonilla Ulysses de Senna, Manoel Coil, Felicia Maria Sobral, S. Maya & Comp. Loureiro Barboza & Comp. Bastos & Comp. Luiz de Britto Lima, Maria da Conceição Teixeira Lopes — Com officio ao Thesouro.

Julio de França Pacheco — Com officio ao dr. secretario da Justiça e Fazenda do Estado.

Major Antonio Carlos Barromeu — Junte o conhecimento do imposto predial do ultimo semestre.

Maria Adelaide de Moraes — A peticionaria deve fazer a prova de que os predios, cuja everbação solicita, não forem inventariados por fallecimento de seu marido.

Esmagamento e morte

Um trem do serviço particular da usina "Pinto", em Barra de Jangada, no municipio de Quipapá, alcançou o trabalhador da mesmo estabelecimento Jeronymo Lucas, que pereceu esmagado.

O facto occorreu ás 16 horas de ante-hontem.

Alma religiosa

DIA 10 DE OUTUBRO — 20.º domingo depois de Pentecostes — Maternidade de Nossa Senhora — S. Telchida, S. Paulino.

EVANGELHO — "Naquelle tempo, havia um regulo, cujo filho estava doente em Caphanaum. Tendo este ouvido dizer que Jesus vinha da Judéa para a Galiléa, foi ter com elle e rogou-lhe que descesse á sua casa e sarasse o seu filho". — S. João.

O Evangelho de hoje nos diz que, vendo o milagre da cura do filho do regulo, alguns dos que acompanhavam a Jesus, se escandalisaram e duvidaram do que viam.

O apostolo S. Paulo commenta: "Enfatuaram-se de seus pensamentos vãos, e o seu coração escureceu-se e, pensando de serem sabios, ficaram estultos". E pondo em relevo a cegueira dos mesmos, accrescenta: "A' magestade de um Deus immortal, substituiram a imagem de cousas corruptiveis."

A fé, pois, é necessaria para não cahirmos na duvida, e nos guiarmos com firmeza pelo caminho da verdade. "Lucerna pedibus meis verbum tuum". A fé é a ancora da salvação que arranca o homem do naufragio das paixões que tentam conduzil-o ao abysmo, e nos fornece na verdade, sem permittir que nos deixemos arrastar pelas humanas doutrinas, como as folhas pelo vento.

Mas, alguem dirá, e os mysterios? O mysterio? Encontra-se em todas as cousas. Si o homem é incapaz de comprehender a intima razão das cousas que o cercam, diz S. João Chrysostomo, como poderá comprehender os mysterios da fé? Quantos mysterios ha na natureza, e, comtudo, não se discutem, e d'elles não se duvida; e queremos duvidar e discutir os mysterios da fé? Sabem os scientistas dar a razão de como se dilata o germen que, sahindo da terra, engrandece, tornando-se a arvore que tem folhas e produz flores e fructos? E isso não se nega! Existem, é quanto nos diz a fé, como existe o mundo visivel que encerra tantos mysterios. Cabe-nos, pois, pedir sempre a Deus que este dom tão precioso, tão necessario se não afaste do nosso entendimento!

Quão desgraçado é o homem que cahe na incredulidade!

Não vos deixeis seduzir pelas falsas miragens de doutrinas novas; tendes na egreja os sabios ministros do Senhor que vos esclarecem as duvidas, que vos põem no caminho certo da verdade; procurai-os quando o vosso espirito estiver immerso nas duvidas da fé! Mas, si o vosso coração está apegado ao peccado, e por esta razão duvidaes das verdades religiosas para continuardes neste estado, sem que ninguem vos moleste, então recorrei a Jesus, pedindo-lhe que vos dê a força para sahirdes deste estado que vos leva infallivelmente á perdição; recorrei a Jesus, para que vivifique a vossa fé.

CONFRARIA DO ROSARIO — A's 18 horas de amanhã deverá reunir em seu consistorio, afim de, em assembléa geral, eleger a sua mesa para 1915-16, a "Veneravel Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

MATRIZ DA BOA VISTA — Teve logar hontem nessa egreja a adoração nocturna do Santissimo Sacramento, promovida pela Sociedade de S. Vicente de Paulo.

O piedoso acto começou ás 21 horas de hontem, terminando ás 4 e meia de hoje, com a celebração de missa e distribuição da S. Eucharistia.

CULTO AOS MORTOS — Verão celebradas amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Decilia da Cunha Muniz, ás 8 e meia horas, na matriz da Bôa Vista, por alma de d. Syndeclea Olindina Soares. Brandão, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista; por alma de José Felix de Albuquerque, ás 8 e meia horas, na matriz da Bôa Vista.

ARCEBISPADO (METROPOLITANO) — Expediente da semana finda. Foram concedidas as seguintes provisões e despachos:

De exhumação de ossos em favor do dr. Leopoldo Bezerra Cavalcanti F. dos Santos.

De casamentos em oratorios privados em favor de: José da Costa e d. Maria da Silva Siqueira, em Limoeiro; Francisco Santiago da Costa e d. Herminia Filgueira Galvão, em Mamanguape; Euclides Cavalcanti Ferreira da Silva e d. Philomena Lins Cavalcanti, em Casa Forte.

De dispensa de banhos de residencia e de casamento em oratorio privado, em favor de José Aurelio Paes Barreto e d. Clarice Machado Dias, em S. José.

De missa em oratorios privados em favor de: d. Olivia Pinheiro da Silva, em Gamelleira, e d. Maria da Conceição do Rego Barros, na Varzea.

— Januario José Fidelis Netto — Como pede.

Christovão Uchôa — Como pede.

João Oliveira dos Santos e Clotilde Alexandrina da Cunha Cavalcanti — Como pedem.

Padre João Tavares de Moura — Como pede.

SOBRE A ULTIMA REFORMA DO ENSINO — Commentario por um professor, para uso dos srs. alumnos dos cursos superiores. Vende-se no escriptorio commercial desta empreza — 200 réis — um prospecto, nitidamente impresso. (3860)

Scenas & Telas

HELVETICA — Logrou hontem grande concorrencia pela apresentação da fita "A seita da Cruz Preta", em quatro partes, trabalho da fabrica Milano, — drama de enredo empolgante, que seduz e prende o espectador.

No palco trabalharam Gaby Sonia, esplendida cançonetista franceza de clara dicção; Blanche Bella, a tyroleza inimitavel que constitue presentemente o maior successo do Helvetica, e o apreciado duetto lyrico Mary de Falco.

Hoje trabalharão os artistas acima, sendo exhibida na tela a celebre Tina di Lorenzo na fita "Fascinação".

No paquete "Pará" embarcará para esta cidade, contractada pela empreza do Helvetica, a troupe lyrica do theatro Trianon do Rio de Janeiro.

E' dirigida pelo maestro Luiz Figueiras e traz, como prima donna a celebre soprano Izabel Fragoso.

A estréa se dará por estes dias, com a opereta brasileira "A lei do coração", do maestro Nepomuceno, o genial autor do Abul.

Segundo lemos nos jornaes do Rio, a Troupe Lyrica a nota chic do Trianon — o mais moderno e elegante theatrinho da Capital Federal.

PARQUE — Repetio hontem a admiravel fita "Voluptuosa sensação da vingança", trabalho da tragica Terribili Gonzalez — tragica que commove e seduz em suas creações de valor.

No palco tivemos delicioso grupo de variedades, pela Dina Santos, Fanny Bolier e La Rosalia — esta romancista de clarissima dicção.

Estrella e Leonardo, duettistas portuguezes, apresentaram-nos esplendido numero de uma de nossas revistas nacionaes, obtendo muitos applausos.

Aiax and George tambem se exhibiram em suas acrobacias excentricas.

Hoje trabalharão ainda os artistas acima e será passada na tela a fita "Amor ao luar", concepção sentimental de grande valor.

Foi concedida ordem de "habeas-corpus" para ser exhibida a fita "Le fusil de bois", que será passada por toda esta semana.

POLYTHEAMA — Estará hoje repleto. Bastaria dizer que Mistinguett vae para a tela do Polytheama. A extraordinaria artista franceza apresentar-se-á na fita "Dupla chaga", uma das melhores que conhecemos, pelo seu enredo e pelo desempenho.

Serão repetidas as fitas "O thesouro de Louzat" e a comedia "Astucia de amor".

O Polytheama apresentará ainda o film comico em 1 acto "Ciumes".

Alem de tudo isso uma harmoniosa orchestra de oito professores.

A DAMA DAS CAMELIAS — A Agencia Cinematographica Blum & Sestini annuncia para estes dias mais um de seus bellissimos films: "A Dama das Camelias", jogada pela Bertini.

Dos encantos, da graça original que a talentosa artista irá emprestar ao legendario papel de Margarida Gauthier dirão todos aquelles que assistirem ao sempre novo romance de Dumas, tão justamente apreciado.

Na secção competente a Blum & Sestini insere annuncio a respeito, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Os duettistas portuguezes Estrella & Leonardo que trabalham no Theatro Parque, contractados no Rio de Janeiro, por quinze dias, tiveram hontem o seu contracto rescindido.

Alli se exhibiram apenas tres dias.

Em vista da situação difficil em que actualmente se encontram pelo inesperado da resolução da empreza daquella casa de theatro, Estrella & Leonardo farão nestes dias um beneficio em seu favor, no Theatro Helvetica.

As victimas dos automoveis

O perigoso habito de innumeros "chauffeurs" andarem com os seus automoveis em disparada pelas ruas mais frequentadas da cidade, vae dando os resultados que se poderiam esperar.

Hontem foi victima de um desses "raids", á rua Nova, o portuguez Antonio Caetano, residente na Cabanga.

Teve elle esmagado o pé esquerdo, além de algumas contusões pelo corpo.

A assistencia publica prestou-lhe os necessarios soccorros.

Segundo suas declarações, o vehiculo era o de n.º 94, pintado de branco.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

"MANIFESTAÇÃO DE APREÇO — O thesoureiro da Commissão Central, incumbida das homenagens a serem prestadas ao general Dantas Barreto, recolheu em 8 do corrente ao Banco do Recife, a importancia de 16:217$000, subscripta até a mesma data pelos correligionarios residentes nos seguintes municipios:

Olinda, Pesqueira, Gloria, Garanhuns, Caruarú, Limoeiro, Gravatá, Quipapá, Buique, Floresta, Vargem de Baixo e Barreiros".

A PROVINCIA

"A PROVINCIA — Mas uma vez, somos obrigados a mudar provisoriamente o formato, o numero de paginas e o papel desta folha, impossibilitados de imprimil-a em nossa "Duplex press", que só pode trabalhar com papel, em bobinas ou rolos, de fabrico especial para ella, recorrendo á bôa vontade do excellente amigo sr. Agostinho Bezerra, cujas machinas, sendo destinadas a outro genero de serviço, não têm attributos de promptidão comparaveis aos daquella.

Da mudança é culpada a "National paper & Type company", de Nova York, que nos suppre de papel ha já longos mezes e tomou o compromisso de enviál-o, com toda a regularidade, na quantidade necessaria, cada mez, — aproveitando o vapor que sahe mensalmente em determinado dia ou, como excepção, em caso de impossibilidade, o vapor seguinte.

De accordo com este pacto, as bobinas que estamos agora soffrendo a falta, deviam ter vindo pelo "Minas Geraes", que aqui chegou no dia 20 de Setembro ultimo, ou, na peior hypothese, pelo "S. Paulo", cuja chegada se annuncia para amanhã. Em telegramma da "National paper", entretanto, soubemos que o nosso papel foi embarcado no "Tocantins". A chegada deste nem se Plate Bank".

O que resalta de tudo isto é uma empreza fortissima e merecidamente conceituada; mas não é menos verdade que lhe temos pago com inteiro rigor commercial, por intermedio do "River Plate Bank".

O que resalta de tudo isto é que, com a guerra, a poderosa companhia desenvolve a maxima actividade, empregando os seus enormes recursos de producção; mas, ainda assim, não dá vencimento ao formidavel augmento de encommendas".

O TEMPO

"Um facto interessante e até digno de registro se deu na semana que findou. O deputado Manoel Cassiano, chegando ao Thesouro atraz dos 500$000 da representação e dos 120$000 do subsidio, passou pela decepção de levar um NÃO do director daquella repartição, que disse não figurar o seu illustre nome na lista enviada pela secretaria da Camara.

E' que o deputado Cassiano, nosso ex-amigo e correligionario e actual chefe opposicionista de Goyanninha, não compareceu um só dia ás sessões da Camara, alem de não dar a menor satisfação á sua mesa, que entendeu, por sua vez, não mandar pagar a tão impagavel pae da patria.

Mas, o coronel Cassiano, gigantesca creatura de grandes oculos, de fragorosa falla e de arrebatadas maneiras, não se conformou com a medida tomada e jactou "ab hoc et ab hac", grossos improperios, "urbi et orbe", contra tudo e contra todos. (Este latinzinho é para o impressionar).

E, diga-se a verdade, em certo ponto de vista, o coronel, como o chama o mano, tem uma pequena carrada de razão. (Sem nenhuma allusão ao carreiro Adelsio). Com effeito, foi o primeiro deputado que ficou "in albis" em uma sessão legislativa, embora extraordinaria, assim como foi o primeiro deputado que teve um discurso furtado á plena luz do dia, em pleno congresso legislativo. E' caipora de verdade.

Dizem os seus proprios correligionarios e collegas (Sergio e Turiano) que o Cassiano foi afilhado do Hermes, quando quiz ser deputado, e dahi o seu caiporismo tão evidente.

O que é verdade, porem, é que o Cassiano gritou a valer á esquina da Lafayette.

Exclamava sempre que avistava um collega: "Já me roubaram um discurso e agora me roubaram diabeiro; — tudo porque não quiz ir reconhecer ao Berba como governador—. E dizem que este governo é honrado!..."

Depois nos contou que o zangado deputado telegraphara ao dr. Cunha Vasconcellos chamando para o caso a sua valiosa attenção".

CORREIO DO NORTE

"Do editorial, sobre o assassinio do general Pinheiro Machado:

"A ferida aberta no coração dos amigos e correligionarios do chefe tão tragicamente eliminado produziu nessa gente um prurido mixto de revolta e terror. O sentimento de revolta era natural, tanto quanto justo e respeitavel, diante da bruteza e da perversidade da tragedia. Delle participou aliás toda a consciencia nacional, alarmada com o precedente aberto ao envilecimento da indole liberal e dos costumes da civilisação brazileira. A perspectiva terrorista, o vaticinio tremendo a que se ligava funereamente a vida das instituições consideradas logo periclitantes, moribundas, estertoreas, como se houvesse patriotico a imprensa perrepista de clamar aos quatro ventos, somente porque o unico esteio do Partido Republicano Conservador se esborcava, ao desapparecimento do senador Pinheiro Machado do scenario politico do paiz, é que foram resultantes do exaggero, da exacerbação do delirio irascivo de vingança que dominou o espirito dos conservadores, inflammados por sentimentos que não condensavam, absolutamente, a opinião nacional, e sim os interesses e as aspirações da massa politica que se arregimentava á sombra do prestigio funesto do chefe assassinado".

JORNAL PEQUENO

"MEMORIAS DE UM DELEGADO" — Annuncia-se para breve um successo de livraria; a litteratura policial vae ser enriquecida com uma obra de folego e de valor: "As memorias de um delegado", da lavra do dr. Franklin Sève, delegado do 3.º districto desta capital. No seu livro o dr. delegado tocará em todos os pontos da sua administração, reviverá a passagem de todas as scenas comicas, dramaticas, tragicas, etc., nella occorridas; os factos mais interessantes serão narrados com aquella ponta de ironia e aquella gravidade de mestre que se percebe claramente na mais ligeira palestra que se entretenha com s. s.

O jogo, então, terá um capitulo especial, onde o dr. Franklin Sève registrará o resultado das suas acuradas observações diarias nos clubs, relatando factos e tirando destes conclusões diversas.

Nesse capitulo, terá explicações o porque das "regras praticas", estabelecidas por s. s. e mal comprehendidas por meia duzia.

E' possivel que, obedecendo a esse programma, as "Memorias" furam factos como o "après midi", o incidente com o subdelegado de Afogados, a roda americana, etc., os quaes, contados com a "verve", o humorismo, do dr. 3.º delegado serão devidamente apreciados.

Nada se perde pois, em aguardar a publicação das "Memorias": será apenas para desejar que a memoria do dr. 3.º delegado o ajude na confecção do seu livro, que irá constituir um successo litterario-policial".

Lindo e completissimo sortimento de chapéos de palha inglezes, dos afamados fabricantes Prescott & Co., — Artigo especial para Campello, Almeida & Co., Rua 1.º de Março, 2 — RECIFE.

(4533)

O caso do "Brazil"

O JUIZ IMPRONUNCIA OS DENUNCIADOS

O dr. Sergio Loreto, juiz seccional, deu hontem solução ao caso do vapor "Brazil".

Os leitores devem estar lembrados que em Maio do anno passado quando o alludido paquete estava para aportar no Recife deu-se a bordo o desapparecimento da quantia de duzentos contos existente no camarote do commandante Alfredo Corte Real.

Iniciadas as diligencias policiaes sobre o facto e remettidas para o juizo federal, o dr. procurador da Republica denunciou de Alfredo Corte Real como incurso nas penas do artigo 5.º parag. 1.º da lei n.º 2110 de 30 de Setembro de 1909 e do immediato do mesmo paquete, Hercilio Constantino de Farja e Manoel Lourenço de Carvalho, vulgo "Cabello Carvalho", nas penas do artigo 356 combinado com os artigos 358 e 18 parag. 3.º do Codigo Penal.

O dr. juiz seccional na sentença que proferiu hontem nos autos do processo crime diz que na ausencia de provas colhidas e mesmo de "indicios vehementes" que devam convencer o juiz de que sejam os denunciados os delinquentes, julgava improcedente a denuncia para não pronunciar, como não pronunciava, os alludidos denunciados.

ILEGI

"Sociedade dos Homens de Letras de Pernambuco"

Diante da intensa agitação que ora se faz em volta da idéa de fundar, aqui no Recife, uma "Sociedade dos Homens de Letras", não é mais permittido duvidar venha ella a ser, em breve, uma realidade: mas, isto não basta para lhe assegurar longa existencia e fecundo incremento.

Longe de mim o pensamento de hostilizar qualquer tentativa de solidariedade profissional; receio, porem, da possivel coltesão dum aggregado de elementos tão trefegos como os nossos chamados "homens de letras".

A difficuldade inicial estaria em definir precisamente os caracteristicos da profissão, e isto, alguem já o disse, é quasi impossivel entre nós, onde a litteratura ainda não adquirio a feição pratica de exclusivo meio de vida.

Mas, vencido mesmo este obstaculo, como esperar que no gremio constituido possa imperar um espirito de concordia que, fóra delle, os antagonismos pessoaes e as rivalidades politicas impedem de existir?!

Outrosim, urge confessar, o verdadeiro espirito de associação, dominado da austera e inflexivel observancia de preceitos estatuaes, é incompativel com a nossa indole indisciplinada e com a nossa indolente e facil transigencia de principios.

Vemos surgir, continuamente, academias, institutos, circulos, cenaculos, clubes, gremios, colligações, centros, syndicatos, cooperativas, sociedades scientificas, litterarias, politicas, ou beneficientes, regidas por estatutos duma precisão meticulosa e pormenorisada, estabelecendo condições, direitos e deveres insophismaveis, sobretudo quanto á admissão de seus membros.

Inauguram-se festivamente, em meio de alvigareiros auspicios; mas, ou cedo desapparecem, pela dispersão ou abandono de seus proprios organisadores, ou prolongam uma existencia facticia, inteiramente desvirtuados dos seus primitivos fins.

E' que, na quasi generalidade, estes emprehendimentos obedecem, principalmente, ao estimulo da *figuração*, modalidade muito nossa duma perversão sensorial e duma exteriorisação da vaidade, cujo conceito um grande satyrico inglez *universalizou* sob o nome de "*snobismo*".

E' a mania impertinente de alguem se exhibir sob qualquer pretexto, o desejo fatuo de simular qualidades que não possue, a ancia de apparecer á superficie dos acontecimentos, a preoccupação egoista de ter em perpetuo relevo a propria personalidade, mercê do apparato artificioso de predicados e de virtudes postiças, que só se manifestam na ribalta, promissôra de applausos, das evidencias espectaculosas.

Especie de arrebique social, aposto em occasiões solemnes, de ordinario só illude aos que delle uzam; mas, não raro alcança trasitorios triumphos, que banham em ondas de perfumes o amor proprio lisonjeado.

Quem uma vez libou desse nectar inebriante, jamais esquece o seu ineffavel sabôr, e não perde ensejo de o sorver de novo, aproveitando ou promovendo as circumstancias propicias a fazer figura á custa alheia.

Estas, e ainda muitas outras considerações, se impoem á attenção dos promotores da creação da "Sociedade dos Homens de Letras de Pernambuco", pois, do seu desdem resultará, fatalmente, o transformar-se a projectada instituição em ephemero excesso sumptuario, inviavel por desproporcionado ás condições do noso meio.

Em primeiro lugar seria para desejar que á sua organisação presidisse o mais amplo espirito de tolerancia no que respeita ás inimizades individuaes e ás divergencias politicas, subordinadas ao criterio unico e exclusivo do merecimento litterario.

E o modo mais plausivel de o conseguir-se parece ser o de delegar a esses poderes a uma commissão de competentes para a escolha definitiva das pessoas que, em numero limitado, deverão constituir a sociedade, cuja regulamentação quanto mais simples fôr, mais benefica será.

Edificada assim, sobre bases singelas e solidas, é de prever prospero futuro á associação que se planeja.

ALFREDO DE CARVALHO.

Meias e camaras de ar para FOOT-BALL—recebeu a CASA YPIRANGA, Caxias, 46.
(4342)

VARIAS

O dr. Paulo de Aguiar mudou para a rua da Imperatriz n.º 42, 1.º andar, a sua residencia e consultorio.

Esse clinico, publica na secção competente e a respeito do assumpto um aviso aos seus amigos e clientes.

*

Sob o numero 161, o prefeito da capital baixou hontem a seguinte portaria:

"O prefeito do municipio determina ao sr. engenheiro encarregado do serviço de calçamento na rua Floriano Peixoto, que providencie de modo a que sejam quanto antes refiados os mezaicos que por imprestaveis foram levantados dos passeios daquella rua e bem assim que sejam substituidos os que forem encontrados imprestaveis".

*

O thesouro do Estado pagará hoje aos professores de 3.ª e 1.ª entrancias e aos promotores publicos do interior.

*

Por acto de hontem do sr. general governador do Estado foi nomeado o bacharel Affonso de Miranda Leal para exercer o cargo de juz municipal de Salgueiro.

*

No dia 3 do corrente, no engenho "Soberano", situado no municipio de Quipapá, o individuo José de Souza feriu o punhal a seu desaffecto Felinto Alves da Silva.

O crime verificou-se em consequencia de questão de honra.

O delinquente evadiu-se.

*

A policia de Canhotinho prendeu no dia 8 do corrente os criminosos Antonio Matuto e José Ramos, ambos incursos no artigo 294, paragrapho 1.º do codigo penal.

*

Procedente de Jaboatão, deu entrada hontem na cadeia o louco Lourenço Alves.

*

A' disposição do juiz da 3.ª vara foi hontem recolhido á casa de detenção o individuo Gelasio de Senna, pronunciado incurso no artigo 294 do codigo penal.

*

O subdelegado de São José mandou recolher hontem á casa de detenção os desordeiros Manoel Ribeiro dos Santos e Constantino Lopes, este mais conhecido pela alcunha de "Peixe-Boi".

*

Responderão hoje pelo expediente da chefatura de policia o official Antonio Sylvestre Carneiro Lins e o amanuense Theodomiro de Andrade Lima.

*

Os subdelegados do Peres e Varzea pediram ao 2.º delegado reforço de destacamento para seus districtos.

*

Entre os telegrammas e cartas recebidos pelo dr. Assis Chateaubriand, felicitando-o pela sua classificação em 1.º logar para professor substituto da 1.ª secção pela Congregação da Faculdade de Direito, ha a accrescentar mais os seguintes:

Coronel Joaquim do Carmo Almeida, dr. Antonio Gomes de Mattos, João Ferreira dos Santos Braga, Herr Pitt Thiesen, dr. Henrique Livino de Almeida Cunha, Oscar de Mello, Mr. H. O. Jungsiedt e familia, dr. Carlos Alberto Machado, Presciliio Pires, Brissant Netto, Tirso de Pontes, Frederico Codeceira, Nestor Cabral, dr. Charles Koury, alcbade Joseph Koury, d. Lisá Diniz, Calvino Peixoto, Alfredo de Oliveira e dr. Miguel de Oliveira.

*

Remettem-nos — "Loteria da Bahia" — "Pela agencia dessa loteria foram hontem vendidos os seguintes premios:

N.º 13221, 2:000$000; n.º 40654, 1:000$000; n.º 40660, 500$000".

*

Foi inaugurada hontem na agencia da Loteria da Bahia, uma secção para lavagem de chapéos de palha por meio de electricidade.

O chapéo depois de um ligeiro banho é posto no apparelho que o seca em menos de 5 minutos.

Custa a lavagem apenas 1$000.

*

Estão sendo convidados a comparecer ao quartel general as seguintes ex-praças: Odilon Joaquim dos Santos, Moysés Pereira de Carvalho e José Ferreira Sette.

*

O Syndicato Agricola de Goyanna e de Itambé, em sessão de 3 do corrente, deliberou enviar ao "Jornal do Commercio" e ao "Correio da Manhã", do Rio, o seguinte telegramma:

"Constando hoje alarmante safra presente avaliada pouco inferior passada, Syndicato Goyanna e Itambé protesta affirmando reducção 50 %".

(Assignado) — O presidente, *Dr. Theophilo*".

*

O sr. Manoel Hortulano Alcoforado Muniz, escripturario da Alfandega, pede-nos para declarar que compareceu ás exequias do senador Pinheiro Machado, na sexta-feira ultima.

*

A proposito de um telegramma que recebemos ha dias de Natal e foi aqui publicado, relatando o envenenamento de cinco creanças, atacadas de coqueluche, recebemos daquella cidade os seguintes despachos:

"Veio esta inspectoria hygiene sr. Euclydes Pegado declarar seus 5 filhos creanças atacadas coqueluche fallecidos provavel envenenamento, menos 24 horas, logar Estivas, municipio Ceará-Mirim, não tomaram medicamentos aviados pharmaceutico Joaquim Torres, conforme telegramma daqui expedido esse jornal, nem de outra pharmacia daqui — Saudações. — Dr. Calistrato Carrilho — Inspector hygiene".

— "Peço declarar vosso jornal que meus filhos fallecidos dia 3 corrente não usaram medicamentos aviados pharmaceutico Joaquim Torres, conforme telegramma expedido "Diario", nem de outra pharmacia daqui — Euclydes Pegado".

O telegramma a que se refere o sr. Pegado estava subscripto: REDACÇÃO "A HORA".

Repartições Federaes

CAPITANIA DO PORTO

Manoel Jorge da Trindade requereu transferencia da barcaça "Antonietta" para seu nome com a denominação de "Virgem dos Mares".

— Joviano Gomes de Britto requereu caderneta de carvoeiro.

Manoel Jorge da Trindade requereu vistoria para a barcaça "Antonietta".

— João Felippe Carneiro Campello communicando que a canôa "Victoria" soffreu avaria do rebocador "Joffre".

— Pereira Carneiro & Cia. requereu vistoria para o vapor "Tupy".

— Theodosio José da Cruz requereu caderneta de taifeiro.

— Requereu vistoria para a lancha "Leonidas", Alfredo Franco da Silva.

—

TELEGRAPHO NACIONAL

Renda recebida á Delegacia Fiscal, 1:245$250, inclusive 40$200 da secção "Diario de Pernambuco" e 205$050 de imprensa.

—

Telegrammas preteridos

Presentemente só devem ser acceitos telegrammas preteridos para os seguintes paizes: Argentina, Bolivia, Chili, Uruguay, (só procedentes da nossa zona norte), Paraguay, (pelas vias Uruguayana, Jaguarão e Livramento), China, para suas estações de Amoy, Chefoo, Fiochow, Hank, Pekin, Shanghai, Tientsin, Tsingtao e Weitawer, Dinamarca e suas colonias, Estados Unidos da America, exceptio o territorio de Alasca, França (colonias e protectorados francezes), Grã Bretanha (colonias e protectorados inglezes), Grecia, Hespanha e suas colonias, Hollanda e suas colonias, Japão, Perú, (exceptio estação radiotelegraphicas), Portugal e colonias, Russia (somente em transito), Suecia e Noruega e Suissa pelas vias Western e Sud-americanas.

Via Galveston acceita serviço preterido para America do Norte, paizes da Europa e da Asia acima mencionados, estações da China constantes do cire. 219 de 7 de Junho de 1915 e Hinolulu.

Superior Tribunal

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Silva Rêgo.
Appellação crime de Palmares.
Appellante, Bellarmino Apolino de Araujo.
Appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Thomaz Soriano.
Appellação crime de Jaboatão.
Appellante, a justiça.
Appellado, Manoel José do Nascimento, vulgo "Calunga".

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha.
Appellante, o juizo.
Appellado, João Roque Leite.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão.
Recurso crime de Floresta.
Recorrente, o juizo.
Recorrido, Gercino Urias Gomes Novaes.

Ao sr. desembargador Souza Gomes.
Recurso crime de Olinda.
Recorrente, o juizo.
Recorrido, José Lemos de Vasconcellos.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha.
Recurso crime de Canhotinho.
Recorrente, Raphael da Conti.
Recorrido, o juizo.

Ao sr. desembargador Gões Cavalcanti.
Recurso crime do Recife.
Recorrente, o juizo.
Recorrido, Abilio José Martins.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.
Appellação civel de Limoeiro.
Appellante, Severina Carolina de Medeiros.
Appellado, José Baptista da Silva.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.
Aggravo de petição do Recife.
Aggravante, Alipio de Figueredo.
Aggravado, Chrispim Celorio.

Inaugurar-se-á hoje no logar "Barro", estrada do Giquiá, n. 275, a Pharmacia 15 de Agosto, de propriedade dos srs. D. J. Magalhães & Cia. O acto será solemne, havendo a benção dada pelo padre Bartholomeu Dolce, vigario da freguezia.

A installação do referido estabelecimento terá logar ás 10 1/2 horas de hoje.

*

Relativamente a uma local desta folha sobre o esmagamento e morte de que foi victima um popular, alcançado, na estação de Colonia, pelo comboio que conduzia o sr. governador do Estado e sua comitiva, na ultima excursão á usina Florestal, podemos accrescentar que a narrativa do facto foi feita a um nosso "reporter" por pessoa que viajava no mesmo trem, e fazia parte da referida comitiva.

*

Remettem-nos — "Pela agencia da Loteria Federal, foram vendidos em 9 de Outubro, os bilhetes ns. 5851, 19567 e 59315, premiados com .... 2:000$000 cada um".

*

O sr. Eliesne Oswaldo, propagandista da "Cervejaria Polonia", do Rio de Janeiro, offereceu-nos interessantes "brindes-reclames" das marcas "Polonia", "Caboclinha", e "Super-ale".

*

Os gatunos que operam em Palmares visitaram a 7 do corrente o estabelecimento do sr. Francisco Pereira Lima.

Penetraram no predio por meio de arrombamento e levaram, alem de algumas mercadorias, a importancia de 700$000.

O negociante deu queixa á policia, que iniciou diligencias a respeito.

*

Com o pé direito esmagado e procedente da Victoria, deu entrada hontem no Hospital Pedro II o menor Severino José, de 9 annos de idade.

*

Hontem, pelas 22 horas, a mulher Acilia Bezerra, residente á rua Nova n.º 8, 2.º andar, por questões de amor, tentou suicidar-se.

Para isso ingeriu uma pequena solução de permanganato de potassa.

Recebendo soccorros medicos da assistencia, ficou fora de perigo.

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 9 — Corria na Camara que o dr. Bias Forte abandonára a politica.

—

RIO, 9 — Começou a circular hoje o vespertino "Rio de Janeiro."

—

LONDRES, 9 — Os serbios destroçaram as vanguardas austro-allemãs que atravessaram o Danubio e o Save, forçando-as a recuarem.

—

LONDRES, 9 — Em a linha de frente de lestè, os russos continuam a atacar toda a linha.

Nas proximidades de Sorgoniz, os allemães foram obrigados a recuar muitos kilometros.

—

PELO NACIONAL

RIO, 9 — O ministerio da agricultura recebeu carta de varios commerciantes de São José da Costa Rica, indagando si a industria de saccos no Brazil poderá fornecer 200.000 saccos para café.

—

RIO, 9 — O dr. Carlos Maximiliano, respondendo, informou á Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes que, emquanto o concelho do ensino não se reunir para deliberar sobre si um Instituto póde começar ou continuar a ser equiparado, será uma equidade que se registrem os diplomas da mesma faculdade.

—

RIO, 9 — De Porto Alegre:

O governo mandou um emissario, segundo asseguram, propor um accordo com o dr. Fernando Abott.

Fallam que a retirada do requerimento apresentado á Camara Federal pelos deputados Maciel Junior e Raphael Cabeda, sobre a Société Française d'Entreprises encarregada da construcção do porto do Rio Grande obedeceu á fallada approximação dos federalistas com os governistas.

—

RIO, 9 — O Supremo Tribunal classificou respectivamente para a vaga de juiz seccional da Parahyba os drs. Caldas Barreto, Amorim Garcia e Salvador de Albuquerque.

—

RIO, 9 — De Paris:

Diversos senadores, chefiados pelo sr. Clemenceau, propuzeram uma sessão secreta no Senado, afim do governo explicar a politica dos alliados perante os Balkans.

PHARMACIA SIMÕES BARBOSA

(Antiga Pharmacia Martins)
de MANOEL SIMÕES BARBOSA
Rua Duque de Caxias, 88
RECIFE — *PERNAMBUCO*

Dispõe de um completo sortimento de drogas nacionaes e extrangeiras. Maximo cuidado no aviamento das receitas. (4492)

12 DE OUTUBRO

A Faculdade de Direito attendendo á solicitação feita ao sr. ministro do interior, pela União Ibero Americana, e transmittida áquelle estabelecimento de ensino, celebra no dia 12 do corrente, data da descoberta da America, em homenagem a Christovam Colombo, uma sessão magna do qual serão oradores o dr. Bento Americo, pelo corpo docente, e o distincto academico Clovis Wanderley, pelo corpo discente.

A referida solemnidade se realisará ás 19 horas daquelle dia, no salão nobre do edificio onde funcciona a Academia.

Do sr. dr. Sophronio Portella, director da Faculdade, recebemos convite para assistil-a.

JUNTA COMMERCIAL

The Texas Company South America Ltd. requereu a Junta Commercial o registro da procuração passado em favor do sr. Henrique Bacelleres, nomeando-o superintendente nesta cidade.

— Pela referida companhia foi requerido o archivamento do "Diario Official" do qual consta a autorisação concedida pelo governo federal afim de que a mesma possa funccionar em todos os Estados do Brasil.

—

M. Azevedo, pedindo para ser dada baixa do registro de sua firma, na Junta Commercial.

—

Raul da Silva Pinto, corrector, registro de conhecimento de imposto relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1914 a 1915.

VIDA ESCOLAR

CARBONISANDO...

"Justum et tenacem"

Dr. Antonio Raposo Pinto



Paranympho da turma dos pharmaceuticos desse anno

Terminamos hoje a secção "Carbonisando" na qual fizemos uma original biographia dos pharmaceuticos desse anno. Pensamos que no norte, a Escola de Pharmacia deste Estado foi a primeira que adoptou o systema de elogiar criticando.

Ao encerrarmos esta secção prestamos "in primo loco" render nosso tributo ao paranympho da turma dos pharmaceuticos de 915. Esbocando-se os traços biographicos do dr. Raposo Pinto temos rendido um grande preito a esse faculdade pernambucana. Assim como o oxygenio do ar alimenta as combustões e, "ipso facto" a vida, fazendo o nosso bom mestre não só nutre pelas suas aptidões intellectuaes o espirito de seus discipulos como purifica-o, pelas bellas qualidades que reinam em seu coração magnanimo. Não aggravando aos demais lentes de nossa Escola e aos clinicos desta capital o dr. Raposo Pinto é, em nosso humilde conceito, não só uma ornamentação do corpo docente da Escola de Pharmacia como tambem um dos clinicos que se leu sobresahido no seio da classe a que pertence. A modestia é por excellencia a divisa inseparavel daquella alma grandiloqua e ainda mais do que isso, ella se constitue a irmã gemea da caridade que se abriga naquelle coração nobre. A caridade a mais bella das virtudes, maximé na pessoa de um clinico e o nosso conceituado medico, pensa como o poeta que disse: "Lançae — a esmola e esbanjeis — a pessoa". O dr. Raposo Pinto é filho do respeitavel coronel João Raposo Pinto, conceituado funccionario da fazenda federal. Nasceu a 23 de Janeiro de 1882. Após ter feito com brilhantismo o curso de humanidades em Pernambuco, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia e com a faculdade assimiladora de seu espirito, sempre diligente e zeloso no cumprimento dos seus deveres escolares, acompanhando com assiduidade as prelecções dos mestres, recebeu em 1905 o gráo de doutor, em sciencias medico-cirurgicas. No Estado de São Paulo inciou sua vida publica, onde varias vezes desempenhou commissões importantes que lhe foram confiadas por parte do governo local. Dirigiu diversos hospitaes naquelle prospero Estado e foi medico da Santa Casa de Misericordia de São Roque (Estado de São Paulo), onde entre outros beneficios, conseguiu o dr. Raposo Pinto fazer a remodelação daquelle estabelecimento de caridade, tendo sido, por isso, alvo de diversas manifestações, entre estas salientando-se uma, onde "O Sãoroquense", periodico daquella attrahente cidade, illustrou a sua primeira pagina com o retrato do nosso conceituado medico.

Entre outros bellissimos periodos em referencia á pessoa do nosso paranympho, é digno de se transcrever o seguinte: "O Sãoroquense", assim presta uma homenagem ao homem que não sendo filho desta terra, muito tem contribuido em prol dos desfavorecidos da sorte. E' um provecto mestre de latim e si bem que ainda estudante foi entretanto o encarregado de elaborar uma mensagem nessa lingua ao Sacro Collegio de Roma, quando pelo fallecimento do papa Leão XIII (1902). Vindo para Pernambuco tem proseguido a brilhante carreira clinica que havia encetado em São Paulo, tanto que, após sua chegada, foi nomeado lente substituto de "Physica Medica" de nossa Escola e hoje, devido ao seu elevado saber medico, é competente professor cathedratico de "Toxicologia" e prima pela proficiencia com que leciona.

NATRIUM.

"CENTRO ACADEMICO ODONTOLOGICO"

Communicam-nos: — "Conforme estava noticiado realisou-se hontem a 3.ª sessão desta sociedade.

Aberta a sessão pelo presidente João Honorio, foi dada a palavra ao intelligente socio, academico Oscar F. de Souza, que sendo argüido pelos academicos Godofredo I. de Bakker, João Honorio de Mello e Fausto Fabio, no ponto — Physiologia dos dentes — a todos respondeu com muita proficiencia, sendo destarte muito applaudido.

Não havendo mais a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão".

—

Remettem-nos — "Sob a presidencia do bacharelando Manoel Martins, reuniu, hontem, no Gymnasio Pernambucano, para prosegnir na 3.ª e ultima discussão dos seus estatutos, o "Gremio Litterario Pedro Celso". O presidente, ao abrir a sessão, explicou o fim da mesma, dando em seguida a palavra ao sr. Arnaldo Vieira, que se achava inscripto desde a reunião passada.

Este socio, occupando a tribuna, pronunciou-se contra uma emenda ao art. 3.º, feita pelo sr. Alberto Bezerra, que impedia a entrada naquelle Gremio dos alumnos do Gymnasio, que delle se afastaram para constituir o "Centro Litterario G. Pernambucano".

Depois de calorosos debates, que duraram cerca de 2 horas, tendo o presidente se feito substituir pelo vice, afim de tomar parte na discussão, foi afinal, approvada a emenda do sr. Alberto, por 8 votos contra 5.

Em virtude do adiantamento da hora, foi logo, depois, suspensa a sessão, sendo marcada nova reunião para quarta-feira proxima, ás 13 horas".

—

Em sessão ordinaria reune, hoje, a escola Felippe Camarão, a sociedade litteraria "Arcadia Recifense".

Legislação do trabalho.

O deputado Mario Hermes justificou na Camara dos deputados o seguinte projecto de lei, que — considerado objecto de deliberação — foi enviado ás commissões de justiça e de finanças, para que sobre elle emittam parecer:

"O Congresso Nacional resolve:

Art.º 1.º E' fixado em 12 horas o tempo maximo em oito o dia normal de trabalho, que póde ser contratado entre cidadãos para todas as industrias e generos de trabalho.

§ 1.º O trabalho deve começar ás 7 horas, tendo o operario 45 minutos para almoço, 15 minutos para café, terminando o serviço das 16 ás 17 horas. As refeições poderão ser tomadas onde lhes convier.

§ 2.º Em casos de força maior, só será o tempo de trabalho, excepcionalmente, ser prorogado.

§ 3.º Será abolido o trabalho aos domingos em geral e tambem no dia 1.º de maio, excepto o que não póde soffrer suspensão sem grave prejuizo da população.

Art.º 2.º Será garantida ás victimas do trabalho uma prompta indemnização, que será sufficiente para compensar, como possivel equidade, as perdas em dinheiro que a victima soffrer e os soffrimentos consequentes aos desastres, quando especialmente se verifique a deformação ou ruina permanente do organismo.

§ 1.º Os responsaveis — Estado, emprezas, associações ou patrões — nos casos de accidentes de trabalho em sua fabricas, officinas, estradas e casas proverão ao tratamento dos seus empregados.

§ 2.º No caso de invalidez completa em serviço incumbido pela direcção do estabelecimento, fabrica, officina ou patrões da casa em que trabalha o operario, terá elle, no minimo, uma indemnização de quantia igual á estipulada por commissões que o governo nomeará, ou, então, uma indemnização jornaleira igual a 60 % do seu salario annual.

Art.º 3.º Será regulado e limitado o trabalho nas fabricas, officinas do Estado, emprezas, associações e casas commerciaes, das mulheres e das crianças, do modo seguinte:

a) Prohibição do emprego, nas fabricas, officinas e nas casas commerciaes, dos menores de 12 annos completos;

b) Limitação do horario do trabalho a sete horas diarias para as moças e moços de 14 a 16 annos completos;

c) Limitação do horario em alguns trabalhos e prohibição absoluta em outros ás mulheres gestantes e lactantes;

d) Fixação de um salario minimo para as mulheres e menores empregados nas industrias e no commercio, tomando por base o custo das necessidades da vida.

Art.º 4.º O governo promoverá o maior desenvolvimento possivel á instrucção popular primaria e profissional, instituindo ou subsidiando escolas nocturnas.

Art.º 5.º E' determinada a responsabilidade inicial de todos os technicos, constructores, patrões, mestres e contra-mestres, por abuso, imprevidencia ou impericia de que resultarem victimas.

Art.º 6.º Os operarios que, tendo mais de dez annos de serviço, se invalidem em seu mister nas officinas e trabalhos do Estado, bem como nas emprezas, companhias e associações particulares, terão direito á modesta pensão.

Art.º 7.º O governo se encarregará de regulamentar e fiscalizar a execução da presente lei.

Art.º 8.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de Setembro de 1915 — *Mario Hermes*".

COMO SE FAGA O BEM...

João da Cruz, residente no 2.º districto de São José, tomou-se de sympathias pela mulher Maria Silva e resolveu-se a viver maritalmente com ella.

Vae esta historia para um punhado de mezes.

Tudo corria muito bem, quando, ha tempos, Cruz foi visitado pelo seu velho camarada Manoel Lima. Este estava desempregado e sem recursos. Sentia-se mesmo numa situação de tarracha, porque nem casa tinha.

O Cruz, então, abriu-lhe os braços e franqueou-lhe a casa.

Passaram 2 mezes em bôa camaradagem. Ha tres dias Lima arranjou emprego. Despediu-se do Cruz e foi-se para mais tarde voltar e roubar-lhe a cara-metade.

Cruz, ao passo que notava a falta da mulher, verificava o desapparecimento de alguns objectos. Entendeu-se com a policia a respeito, não para reconduzir a fugitiva ao aprisco, mas para reaver os objectos desapparecidos.

Preso, Lima foi posto depois em liberdade, com a condição de entregar os artigos de que se apossára.

NOTICIAS MARITIMAS

De Maceió, suspendeu ferro hontem ás 22 horas com destino ao nosso porto, o paquete "Ratinga", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, devendo aqui fundear hoje ás 8 horas.

— Procedente de Manaos e escala, é esperado hoje a tarde no porto, o paquete nacional "Bahia".

— Vindo de sul do paiz, tambem é esperado hoje em nosso porto o paquete nacional "S. Paulo", que após demora necessaria, prosegnirá viagem para Pará, Barbados e New York.

— De Gottemburgo e escala, deu entrada hontem no ancoradouro interno, o vapor sueco "Ascel-Johnson", com 33 dias de viagem e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Aqui em nosso porto o referido navio demorar-se-á o tempo necessario para a respectiva descarga.

— Seguiu hontem com destino a Parahyba do Norte, o vapor inglez "Traveller".

— Com destino ao porto de Natal, seguiu hontem do ancoradouro interno, o collier nacional "Lindores".

— Para os portos do norte, suspendeu ferro hontem ás 15 horas, o vapor "Iris", pertencente ao Lloyd Brazileiro.

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

A assistencia publica soccorreu hontem as seguintes pessoas:

A's 11.30, Vicente Ferreira, branco, com 39 annos, viuvo, operario, residente em Pesqueira, onde trabalha na fabrica de doces "Talher". Apresentava ferida contusa da mão direita, tendo sido medicado pelo dr. Cruz Ribeiro.

— A's 14.30, José Ferreira, pardo, com 30 annos, casado, operario. Encontrado em Afogados, na fabrica de sabão do sr. Santos Araujo, com contusões pelo corpo, ficou no mesmo local depois de medicado pelo dr. Arthur de Sá.

— A's 12.15, Manoel da Silva, preto, pernambucano, tendo 9 annos de edade, filho do sr. Abelardo Baltar e Alfredo Costa foi, no Posto, medicado de contusão da espadua esquerda, retirando-se em seguida.

— A's 20 horas, Prospero Soares, branco, pernambucano, com 23 annos, solteiro, residente á rua das Aguas Verdes, n.º 30, 1.º andar. Recebeu ferida incisa do antebraço esquerdo.

Depois de medicado pelos drs. Carlos Alves e Alfredo Costa, retirou-se.

— A's 9.15, Antonio Caetano de Almeida, branco, portuguez, operario, morador na Cabanga, com commissão de pé direito. Foi removido para o Hospital Pedro II, depois de medicado pelo dr. Carlos Alves.

— A's 9.15, Heronia Nascimento, com 23 annos, branca, pernambucana, residente á rua Nova, n.º 14, 2.º andar, ingeriu permanganato de potassio. A victima teve de ser soccorrido no local, depois de medicada pelo dr. Carlos Alves.

O CAPITÃO AMERICO NA PISTA...

O capitão Americo de Oliveira, subdelegado da Bôa Vista, vae levando a melhor com a tropilah solerte e sagaz dos gatunos da cidade. Hontem teve elle mais uma prosa de guerra.

Chegara da Parahyba o padre Abel Pequeno. Desembarcando na estação do Beum, o sacerdote que naturalmente estava fatigado, não quiz servir-se dos "bonds" da "Tramways", chamou um automovel que estava alli postado e rodou para o hotel "Lusitano". Deixando o auto, poucos momentos depois notou que lhe faltava a carteira, em que se continham... 200$000.

Procurou o dr. chefe de policia e apresentou sua queixa. Esta autoridade mandou chamar o capitão Americo e o incumbio de diligenciar a respeito.

O nosso "Sherlock" não perdeu tempo em delongas, mandou vir um auto qualquer e voou á "Garage Ford". Lá encontrou-se com o "chauffeur" Severino Juliano, que conduzira em seu carro o revmo. Abel Pequeno, e o interrogou sobre o caso. Elle, negando, accrescentou que já havia conduzido um outro passageiro.

Sciente da residencia da nova "persona" que apparecia no negocio, o capitão Americo foi á sua casa, mas logo verificou que este nada tinha com o facto. Voltou ao "chauffeur". Novo interrogatorio, agora mais energico. Entretanto, o homem negava ainda que tivesse ficado com a carteira.

O subdelegado da Bôa Vista, porem, não é homem que se embruilhe com essas bagatelas. Tomou o partido de dar uma busca na casa do "chauffeur" e lá encontrou a carteira com o bolo intacto.

Foi um successo completo.

A victima recebeu os seus santos cobres e o "chauffeur" foi ter com os ossos na casa de detenção.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Péladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de 220 paginas. No escriptorio commercial desta empreza: 500 réis
(3898)

IVEL

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje a 35ª corrida deste anno.

O programma é composto de sete **pareos, destacando-se** o de 2300 metros, onde se acham inscriptos "Simbad", "Sultana", Silent Girl" e "Nonoya"; o de 1250 metros disputado por quatro pareiheiros de meio sangue e a de 2000 metros em que são concurrentes cinco animaes da turma de segunda.

Os nossos palpites para as corridas de hoje são os seguintes:

1.º pareo. — 1200 metros.

Apontamos para 1.º a potranca "Medalha"; "Ibid" formará a dupla.

2.º pareo. — 1500 metros.

"Scarpia", ha tempo descançado, estando entretanto em optimas condições é o nosso favorito; "Kromprinz" será segundo.

3.º pareo. — 1250 metros.

"Vingador" para 1.º e "Herval" para 2.º.

4.º pareo. — 1000 metros. "Bismark" para 1.º e "Cabrito" para 2.º.

5.º pareo — 2000 metros.

"Scarpia" é ainda o nosso palpite para 1.º; para 2.º ainda "Kromprinz".

6.º pareo. — 2300 metros.

"Silent-girl", invencivel nos prados do Recife, conquistará mais uma victoria; "Simbad" será segundo.

7.º pareo. — 1100 metros.

"Vingador" para 1.º e "So-Sorry" para 2º.

FOOT-BALL

VICTORIA DO FOOT-BALL

E' extraordinario o incremento que nestes ultimos annos tem tomado o "foot-ball" nos paizes sul americanos e mesmo na Europa onde vae pouco a pouco desbancando outros jogos athleticos praticados ao ar livre. Entre nós a iniciativa particular muito tem feito em São Paulo e no Rio a ponto de conseguir a preferencia absoluta que tem o nobre sport bretão por parte do publico a outro qualquer sport. E' um verdadeiro delirio o que se nota ao desenrolar de um "match" entre clubs de nomeada, filiados ás ligas paulistas e á metropolitana da Capital Federal. Não são somente os rapazes; as moças não sabendo conter o enthusiasmo de que ficam possuidas deixam-se expandir em calorosos applausos, e muitas vezes numerosos gritos.

A grande aptidão do brazileiro para os jogos de agilidade, garante-lhe grandes successos no "foot-ball" e é por essa razão que tal sport terá cada vez maior numero de adeptos entre nós. Infelizmente porem, o esforço particular, não é de modo algum secundado pelos poderes publicos.

Na presente legislatura o deputado capitão de fragata Souza e Silva, apresentou um projecto mandando abonar á Federação de Remo brazileira a quantia de tres contos ..... (3:000$000) para a creação de um premio para o campeonato naval. Igual quantia pedio para a instituição de premios que devem ser distribuidos aos clubs campeões de "foot-ball" filiados á "Liga Metropolitana de Sports Athleticos" do Rio. Enquanto tão mingoadas quantias são solicitadas e talvez ainda não sejão do nosso parlamento, o congresso argentino vota actualmente um credito de 100.000 pesos (75:000$ da nossa moeda para protecção ás sociedades de "foot-ball" do paiz. Como explicar esse interesse que demonstra o governo argentino pelo desenvolvimento de tão util jogo? E' muito simples.

Attendendo a que não ha jogo algum mais apto a desenvolver as boas qualidades necessarias a um perfeito soldado que seja o "foot-ball", a sua propaganda é um meio seguro de preparar rapazes dotados de presença de espirito, coragem, resistencia ás grandes marchas, desprendimento deante das fadigas e soffrimentos physicos e outras muitas qualidades physicas, bem como virtudes moraes.

E a Republica Argentina, que procura por todos os meios fortalecer a sua raça e garantir a sua superioridade de preparo para a luta, não regeita tão sezando plano tudo que possa servir-lhe ao fim almejado. O Brazil precisa imital-a e os poderes publicos precisam ajudar as nossas associações que trabalham para o fortalecimento da nossa mocidade.

Precisamente a "Liga Sportiva Pernambucana" cogita em mandar vir a esta capital um "team" do "America", do Rio, e esse emprehendimento, que tem sido amparado pelo alto commercio, ainda não pode contar — não sabemos se por falta de solicitação — com o menor auxilio por parte dos nossos dirigentes.

Nunca é demais dizer-se que os governos que trabalham pela defeza e fortalecimento da população de sua Patria, fazem-se creadores da grandeza nacional.

V. V.

LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA

Incetam a 2.ª prova de campeonato no "field" do Derby os clubs "Santa Cruz" e "America" filiados á "Liga Sportiva Pernambucana".

Os "teams" são os seguintes:

SANTA CRUZ
1.º "team"
Ilo
Braz e Bruno
M. Pedro, Carvalho e Lima
Jorge, Mario, Alcindo, Alberto e Doria
2.º "team"
Paulo
Mattos e Bibi
Arsenio, Simões e Amaro
Gaspar, Fausto, Tasso, Eugenio e Anisio
AMERICA
1.º "team"
Pontual
Octavio e Soares
Victor, Arruda e Romulo
Miranda, Tasso, Brittio, Edu' e Pedro
2.º "team"
Nosinho
Allemão e Xandu'
Cleophas, Manta e C. Lima
Martiniano, Dupral, Lieor, Alberto e Bidó

Juizes de "goal": "Santa Cruz", J. Cleto; "America", Alano.
"Referee", Manoel Getulio.

Pede-se encarecidamente ao publico não invadir o campo, respeitando a cerca delimitadora. No Domingo passado os "linesmen" não poderam agir por causa do grande accumulo na linha de "touch".

CENTRO SPORTIVO DO PERES

Realisa-se hoje pelas 3 horas uma animada partida de "foot-ball" entre dois "elevens" de associados deste club. O director de sports encarece a presença dos socios escolhidos na formação destes equivalentes "elevens".

"TEAM" A

"Goal", Mario; "backs", Conceiro e Aldorico; "halves", Ricardo, Olintho e Abelardo; "forwards", Lacerda, Rogerio, Conceiro, Amaury e Allemão.

"TEAM" B

"Goal", Misael; "backs", Camerino e Carlos; "halves", Severino, José e Benedicto; "forwards", Muca, Honorio, Bero, Machado e Ventura.

AMERICA — A. B. C.

Realisa-se hoje ás 3 horas, no campo do "Torre" o encontro do 1.º "team" do "A. B. C. Foot-ball-Club" com o 3.º "team" do "America Foot-ball Club".

Reina grande animação entre os jogadores, especialmente entre os do "A. B. C." por ser o primeiro encontro que têm.

Servirá de "referee" o sportman Aristheu Accioly Lins.

America — 3.º "team"
Accioly
Nêu e Sodré
Electrico, Livar e Wanderley
Aristheu, Orestes, Tobias, Oliveira e Lobo.
Carneiro, Julio, Nelson, Nascimento e Mario.

Ivo, Peixoto e Zéca
Felippe e Elpidio
Jones

A. B. C. 1.º "team"

Reservas, "America": A. Saldanha, J. Pedro e J. Oliveira.
"A. B. C.": Leão, Jacy e J. Moura.

TEAM NEGRO "versus" GORINTHIANS

Realisa-se hoje ás 15 1/2 horas, no "field" do Pisa, em Olinda, um animado "match" de "foot-ball" entre os 2.os "teams" dos Clubs acima mencionados.

Reina grande animação de ambas as partes, actuando como "referee" o sportman Arlindo Gibson.

O sr. director dos sports roga o comparecimento dos jogadores, ás 15 horas, no campo.

Realisa-se hoje pelas 15 1/2 horas, no "ground" da Torre um "match" de "foot-ball" entre os "elevens" do "Eclair" e "Palmeira foot-ball Club". Eis a "equipe":

"ECLAIR"
J. Lima
Pedro — M. Loureiro
Arlindo — J. Luiz. — Santos
Fernandes — Almeida — Tota — Lula — Hollanda
Reservas: Eustachio, Loureiro 2.º e Santos.

"PALMEIRA"
Mario
J. Lopes — Rodrigues
Moraes — Wanderley — Mattos
Menor — Carvalho — Julio — Luiz — Souza
Reservas: Pereira, Carneiro e Lopes 2.º
Servirá de "referee" o sr. Baldemiro Moreira.

Realisa-se hoje, pelas 6 1/2 horas, no "ground" do Derby, um "training-match" de "foot-ball" entre os moços do "Derby Club", Eis os "elevens":

A
Paulo Ramos
Stevens — Romulo
Anysio — Zezinho — Ernesto
Abel — Adolpho — Castro — Menor — Adauto
B
Luz Lopes
Salon Gomes — Ricardo
J. Costa — S. Brito — Ludgerio
José Costa — A. Lima — R. Almeida — Arthur — Anisio
"Referee", sr. J. M. B. Carvalho.

Reune-se ás 12 horas de hoje, em assembléa geral ordinaria 2.ª convocação, na sua séde, na estrada de João de Barros n.º 19 A, o "America Foot-ball Club".

Devendo tratar-se de assumptos urgentes e inadiaveis o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios.

Aos jogadores do 1.º e 2.º "teams" convidados especialmente a comparecer á dita reunião, finda a qual irão incorporados para o Derby, disputar a 2.ª prova do campeonato da "Liga Sportiva Pernambucana".

EM QUIPAPA'

LUCTA E FERIMENTO

Residindo em Quipapá, ha algum tempo que Francisco Antonio inimisou-se com Antonio Braz.

Infrigados, os dois desaffectos entraram a nutrir um odio mutuo que mais e mais se accentuava.

No dia 5 do corrente Francisco Antonio, de passagem pelo logar Vertentes, daquelles municipio, encontrou-se com seu inimigo.

Accenderam-se as iras dos dois rivaes e uma lucta feroz teve inicio, terminando pouco depois quando Braz recebeu varios ferimentos a faca.

Sabendo do occorrido, a autoridades policial compareceu ao local, effectuando a prisão do delinquente que ficou recolhido á cadeia.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. desembargador João Carneiro de Mendonça Vasconcellos;

— a gentil senhorita Dulce de Souza, filha da exma. sra. professora, d. Celestina Amalia Alvares de Souza;

— o menor Waldemar, filho do sr. José Augusto de Siqueira;

— o sr. Alvaro dos Anjos Maia;

— a menor Iracy Guedes, filha do sr. Belmiro Guedes;

— o pequeno Oscar Moura, filho do sr. Eduardo Clerrentino de Moura;

— a senhorita Inah Esmerina de Oliveira;

— o estimavel sr. coronel Francisco Cardoso da Rocha;

— a interessante Ailda Bahia, filha do sr. Arthur Bahia, funccionario municipal aposentado;

— o sr. Marino Climaco da Silva.

*

Faz annos hoje o sr. Charles Richard Conolly.

*

Passa hoje a data natalicia da prendada dilc. Maria Elisa Lacerda, filha do illustre sr. dr. Luiz C. Lacerda de Almeida.

*

Faz annos hoje o sr. dr. Terluliano Feitosa, conceituado municipal nesta cidade e competente professor de mathematicas.

*

Vê hoje passar o seu anniversario natalicio o estimavel sr. dr. Virginio Mendes, 1.º official da Secretaria de Justica do Estado.

*

Passou hontem o anniversario do sr. coronel Manoel Dionysio Pereira, conceituado agricultor no municipio de Bonito.

*

Fez annos hontem a pequena Jenny Flosi, filhinha do sr. Angelino Flosi, director do "Theatro-Cinema Helvetica."

*

Transcorreu hontem o natalicio da gentil senhorita Aurea Benigna de Lima Barros, professora diplomada pela Escola Normal Official.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Alayde Braga, filha do sr. Antonio Braga, auxiliar do commercio desta praça.

*

Conta hoje mais um anno a interessante menina Aurea Gomes Pereira Guerra.

*

Passa hoje o natalicio da insinuante senhorita Emilia de Souza Pires, filha do extincto sr. coronel Manoel Florencio de Moraes Pires, funccionario federal.

Mlle. deverá receber, por este motivo, muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

*

Faz annos hoje o menor Antonio Freire Badejo, filho do estimavel sr. Antonio Freire Badejo, commerciante em Limoeiro, e sua exm.ª esposa, d. Agrippina P. da Silva Badejo.

*

Passou hontem o anniversario da exma. sra. d. Elvira Martins, dilecta esposa do sr. Elpidio Martins, guarda-livros da firma J. Pessoa de Queiroz.

*

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Stephania Cordeiro Valois, digna esposa do sr. academico Eduardo Valois, escripturario do Thesouro do Estado.

*

Faz annos hoje o sr. Luiz Alcantara de Mello Costa, filho do extincto sr. Francisco José de Mello Costa.

*

Completa annos hoje a senhorita Noemia Bezerra do Nascimento.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. capitão Eulampio C. Silva, funccionario municipal.

*

Completa annos hoje a interessante creança Edla Guedes de Andrade, filhinha do sr. capitão da Força Publica, Francisco Xavier de Andrade, e sua exma. esposa, d. Virginia Guedes de Andrade.

CASAMENTOS

Em Jaboatão teve logar hontem o casamento do sr. Manoel Florentino de Farias, commerciante naquella cidade, com a gentil dlle. Alice Maria de Andrade, filha do extincto sr. capitão Theotonio de Andrade e sua exma. esposa, d. Theodora de Andrade.

Os actos civil e religioso foram celebrados na residencia do noivo á rua dr. José Marcellino, sendo o primeiro ás 16 horas e o segundo ás 18 horas. Serviram de padrinhos em ambas as ceremonias, por parte da noiva o sr. dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, juiz municipal daquella cidade e sua exma. esposa, d. Anna Rita Gonçalves da Rocha e por parte do noivo o academico de direito José Ramos de Vasconcellos, tabellião de notas naquelle municipio, e sua exma. senhora, d. Austriberta Moreira de Vasconcellos.

*

NASCIMENTOS

Pelas 5 horas de ante-hontem occorreu em Olinda o nascimento do Bianor, filhinho do sr. tenente Manoel Colombo de Luna e sua exma. esposa, d. Leopoldina Pereira de Luna.

*

BAPTISADOS

Na matriz das Graças receben hontem, ás 16 horas, o sacramento do baptismo a mimosa Maria José, filhinha do nosso digno confrade do "Jornal Pequeno", sr. Mathurino Monclar e sua exma. consorte, d. Joanna Monclar.

Foram paranymphos o sr. dr. Oswaldo Chateaubriand e sua exma. esposa, d. Judith Chateaubriand.

*

Será baptisada hoje na matriz da Piedade a interessante Maria José, filha do sr. João Gonçalves Pereira e sua exma. esposa, d. Adelaide Pereira.

Servirão de padrinhos o sr. coronel Euphrosino Couto e sua exma. esposa, d. Anna Uchôa Cavalcanti.

*

Foi levada hontem á pia baptismal a interessante Amarilde, filhinha do sr. Olivio Medeiros e d. Luzia Medeiros.

Serviram de padrinhos o dr. Oswaldo Loureiro e sua gentilissima esposa.

*

MANIFESTAÇÕES

Promovida pelos salesianos, educandos e antigos alumnos e cooperadores salesianos, realisar-se-á depois de amanhã no edificio do Collegio Salesiano Sagrado Coração, desta capital, festiva manifestação ao seu querido director, o rvmo. padre Theophilo Tavórz.

A solemnidade obedecerá ao seguinte programma

Parte religiosa — A's 6 horas: Missa da communidade — Communhão geral — Canto de Motetes sacros.

A's 7 1/2 horas: Missa rezada, mandada celebrar pelas Cooperadoras.

A's 9 horas: Missa Solemne — Executar-se-á a Missa a tres vozes do M.º Gz Giocci.

A's 11 1/2 horas: Benção do SS. Sacramento.

Parte recreativa. — A's 18 horas: Marcha de introducção.

Prologo, 1.º acto do drama: *As Pistrinas* (Conspiração) Em nome das Cooperadoras *Bellini* — La Sonnambula — Banda. 2.º acto:— Raptado! *Verdi* — I due Foscari— Barcarola — Canto — *Rossini* — Mose — Preghiera — Banda — 3.º acto: — Desolação — *Ao padre Director* — Canto — *Donizetti*— La Favorita — Banda — 4.º acto: — Nas Pistrinas — *Verdi* — La Traviata — Banda 5.º acto: — O triumpho — *Apotheose* — Marcha final.

*

CONFERENCIAS

Na séde da "Associação Christã de Moços", á rua da Aurora, 55 A, haverá hoje, ás 16 horas, uma conferencia pelo rev. A. Almeida.

A conferencia será franca.

*

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO LITTERARIO OLINDENSE — "No proximo dia 13 o Instituto Litterario Olindense levará a effeito as mais justas homenagens á memoria do seu finado presidente dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, as quaes constarão de missas ás 8 horas da manhã na igreja do Bom-Fim, seguida de romaria ao seu tumulo, onde será apposta uma corôa, e ás 7 horas da noite uma solemne sessão funebre, em que será orador o dr. Arthur Tavares de Moura."

*

ESCOLA LITTERARIA RIBEIRO DA SILVA — Para empossar a sua 11.ª directoria, ultimamente eleita, reune hoje, essa conhecida sociedade.

*

COLLLIGAÇÃO BENEFICENTE DOS AUXILIARES DO COMMERCIO — Da secretaria dessa aggremiação communicam-nos:

"Por motivo da assembléa geral, convocada para amanhã, deixa de realisar-se a 2.ª conferencia da serie promovida por esta sociedade, ficando adiada para o dia 17 do andante, e a qual será feita pelo dr. Oswaldo Machado ás 15 horas."

*

VIAJANTES

D. LUIZ DE BRITTO— No paquete "Bahia" deverá tomar passagem amanhã, com destino ao Rio, o exmo. sr. arcebispo, d. Luiz de Britto.

*

A bordo do paquete nacional "São Paulo" deve partir hoje para o Rio de Janeiro, o dr. Luiz Ayres Porto Carreiro, illustre engenheiro da commissão constructora do porto de Pernambuco.

Somos gratos a s. s., que viaja em passeio de recreio, pelas despedidas que se dignou de enviar-nos, e desejamos-lhe felicidades.

Why don't you learn English ?

Aprenda com ARMANDO AYRES GAMA que se dedicou minuciosamente a esse idioma durante 4 annos de seus estudos de Engenharia na INGLATERRA e ESTADOS UNIDOS, onde CONVIVEU SEMPRE COM PROFESSORES DO PAIZ, adquirindo a GENUINA PRONUNCIA INGLEZA e mais requisitos que o habilitam a ENSINAR INGLEZ THEORICO e PRATICO COM EFFICACIA.

RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DAS COLONIAS INGLEZA E AMERICANA DESTA CAPITAL, lecciona em collegios e residencias particulares, podendo ser encontrado diariamente de 9 ás 12 da manhã, no "Gymnasio Ayres Gama", rua do Hospicio n.º 10.

EPISODIOS DA GUERRA

Da Frente—Agosto de 1915.

Do desenvolvimento das operações militares, vistas da frente, já vos dei synthetico resumo, e mais analyticas narrações colhestes na leitura dos jornaes e das notas telegraphicas.

Por isso, dos episodios — frequentes na guerra — não vos relatarei senão aquillo que pude presenciar ou ter noticia pelos proprios protagonistas, a brevissima distancia de tempo e de logar.

A exposição anecdotica poderia começar com o succedido ao abaixo assignado; mas, como julgo que as minhas peripecias de guerra não possam despertar muito interesse ao leitor, dir-vos-ei sómente que a minha dilatada excursão pelas trincheiras se realizou, sem notaveis accidentes e perigos, não tendo tido senão a honra de ingenuo "schapneil" austriaco rebentado sobre a mesa official, para a qual fôra gentilmente convidado.

Na Lybia — durante a primeira expedição, a que participei como jornalista — o serviço era mais movimentado e accidentado por estes imprevistos, que a tactica européa em grande parte removeu. Portanto, poucas singularidades pessoaes a narrar, a menos que não falle da indescriptivel variedade dos meios de locomoção, de descanso e pouso.

Entre os primeiros: estrada de ferro, trem, caminhão, automovel, bicyclette, cavallo, burro e pernas e — quem sabe se amanhã — aeroplano?

Entre os segundos: leito, sofá de estação ferro-viaria, bilhar transformado em "dormeuse", deposito de feno, colchão, chão de tenda e... "belle étoille."

Visto não poder narrar a meu respeito nada de mais heroico, passemos aos heroes authenticos.

A ARVORE DE RENOME

O episodio é tão humilde e obscuro quanto o seu protagonista. Tinha eu partido de Cividale, percorrendo o pequeno valle do Natisone, depois o de S. Lourenço até Clodig, vasto acampamento italiano, ao sopé das montanhas habitadas por Slavos, ha seculos italianizados e já fieis defensores da Republica Veneta nas invasões dos barbaros, como ainda momendo atraz relatavam. De Clodg fui, num robusto burro, até Clabuzzaro, onde funcciona um departamento dos nossos bellissimos fornos de campanha, desmontaveis e transportaveis em tres horas. Informaram-me ahi que o parocho de Clabuzzaro foi preso por suspeita de espionagem.

Passámos diante de um pequeno cemiterio montanhez, minusculo recinto, em redor de pequena capella, no meio das ondulações da planicie do Friul.

Poucos castanheiros sombreavam o logar do eterno repouso. Olho atravez das cancellas. Tres tumulos recentes, sobre cada um dos quaes está collocado um chapéo de "bersagliere". A aza, por causa da chuva, perdeu o seu brilho, e as pennas apodrecem sobre a terra humida.

O official que me acompanha é tambem "bersagliere" — Tenente Romiti — e me aponta o cocuruto do monte que abriga uma arvore solitaria:

— Alli morreu um "bersagliere" do 5.º regimento — talvez o primeiro soldado da Italia cahido, atravessando os velhos confins da patria!

Elle dorme para sempre neste pequeno cemiterio, a mil kilometros da sua aldeia, ao lado dos seus dous cõmpanheiros de luta, tombados no mesmo dia.

As mulheres que atiram bombas — Os austriacos utilizaram-n'as, não sei se em outros logares, mas com toda a certeza nas trincheiras de Santa Maria, perto de Volzano, durante os ataques dos italianos, nos primeiros dias de Julho.

Eram ataques raivosos dos "bersaglieri" e da infantaria. As trincheiras, como sempre, de argamassa misturada com pedra, offereciam resistencia [illegible], feita a impossibilidade geral. O canhão não conseguia destruir as barreiras que se oppunham aos reiterados assaltos dos nossos soldados. Mas quando, com obstinada temeridade, conseguiram agarrar-se ás anfractuosidades da muralha, tentando escalal-as, eis que as solteiras apparecem, a atirar mortiferas bombas de mão, mulheres de carne e osso, desgrenhadas e ferozes. E' facil imaginar as phrases que lhes dirigiam os nossos soldados, em todos os dialectos da Italia. De tarde, uma columna de feridos passou diante de nós. Entre outros um capitão, que, mesmo sobre a padiola, carinhosamente carregada por quatro soldados... lia o jornal.

— Eis o que me fizeram aquellas desgraçadas! disse-nos o capitão. Dizem que foram mulheres recrutadas mediante [illegible] dio, as mais torpes vielas de Tolmino. Outros affirmam que se trata de reclusas de Gradisca, libertadas com a condição de servirem nas trincheiras.

Um episodio doloroso.

Um porta-feridos recolhe na padiola o seu propria irmão, depois de haver sepultado um outro, dous dias antes.

Tres heroes filhos de uma só mãe!

Volto para lá!

Ainda este é simples, mas pode dar idéa exacta do espirito que anima a immensa maioria dos combatentes italianos. Um alpino friulense, ferido de modo bastante grave, convalesce no hospital de campo e é enviado á sua familia, a poucos kilometros da frente, para acabar a cura. Deram-lhe dez dias de licença. Chega em casa quinta feira; abraça os que lhe são caros, propõe-se a si mesmo permanecer no mais absoluto repouso, mas depois de dous dias, extranha inquietude delle se apossa. Domingo, pela manhã, sauda os seus, enfia mochila e carabina, dizendo:

— Quem sabe o que está succedendo lá em cima! Volto para lá!

E, torna ás trincheiras.

"Um apparelho telephonico" — Estive a poucos metros delle. A sua fama se espalha por todo o valle da Fella. Não havia cidadão ou soldado que não o conhecesse: O capitão Carlo Mazoll Tinha chegado a Chiusaforte com um vazão de bagagens, transportadas á sua custa. Livros, cartas topographycas, instrumentos alpinos, roupas, binoculos, selins, arreiatas, armas, emfim, todo um arsenal.

E, de tudo isto se servia muito pouco. A barba inculta, sem cabellos, era e é chamado pelos austriacos de "capitão diabo". Por outros é chamado "chefe de bandidos", "caudilho". Quiz fazer uma companhia propria de alpinos, escolhendo entre todas as outras, os peiores e os mais indisciplinados elementos. Depois de quinze dias, todos o adoravam e se teriam atirado no fogo a uma ordem sua. Rico, paga a todo vinho e cigarros; come do rancho dos soldados e dorme sob a primeira tenda que apparece.

Está convencido que com os seus soldados é capaz de tentar a mais arrojada empreza, certo de executal-a com exito. Passeia sempre sem chapéo e é encontrado em todos os logares em que é preciso fazer qualquer esforço, executar qualquer trabalho.

Quando a artilharia austriaca dispara sobre as suas trincheiras levanta-se e depois do tiro, assignala com a bandeirola; zero!—ou então: acertado! — e applaude.

Ha dias se encontrava no apparelho telephonico, em communicação urgente com o commando. De repente o apparelho se interrompe.

Maldição! o apparelho se estragou!

Não vacilla; faz bater a "recolher" e reune o seu pelotão.

— Vinte homens para tomar um telephone nas trincheiras inimigas!.

Vinte homens partem, e, depois de meia hora, voltam com o apparelho novo, flammejante.

O Capitão começa a communicação:

— Perdão, coronel, se o fiz esperar: tive de procurar um apparelho telephonico!

Se não tivessem conhecido os soldados que tomaram parte neste feito, nem siquer delle fallaria aos leitores do "Jornal do Commercio".

A trincheira perdida — O episodio, bastante notavel, tem sido repetidamente narrado pela imprensa, mas, nem sempre com exactidão. Eu vos escrevo de Paluzza (Carnia) onde elle se passou. Os nossos Alpinos tinham conquistado uma solida posição sobre o Pal Grande, a montanha que domina o valle de Paluzza. Eram o 8.º e 2.º regimento compostos dos batalhões Tolmezzo, Tagliamento, Dronero, Vercelli.

Organisada as trincheiras, o destacamento se sustentou ahi, durante varias semanas, quando o Commando Supremo, querendo dar algum repouso aos bravos soldados, enviou-os a Paluzza. Foram elles substituidos por um corpo de guardas de alfandega armados e que habituados nas lagunas estavam pouco afeitos ás montanhas.

Os Austriacos, avisados por um espião, cahiram sobre a trincheira em numero esmagador. Foi como que um maremoto, que poz em fuga os mal aperecebidos guardas — que, alhures — como nas margens do Isonzo, na planicie — tinham dado boa copia de si. A derrota foi completa e os Austriacos, triumphantes, tentaram a

Não se illudam!! nada de imitações!!! GAZOSAS?... Só de FRATELLI VITA

(4346)

UNICA E VERDADEIRA CURA DA

Quebradura

sem operação, mediante o cinto herniario electrico do professor Lazzarini, de Milão, medalha de ouro do Congresso de Paris, patente 188.893, de Bruxellas



O immenso enthusiasmo despertado entre os pobres pacentes de hernia, os quaes, depois da applicação deste maravilhoso apparelho, renascem para uma **nova** vida, é justificado por milhares de cartas que de todas as partes chegam ao professor Lazzarini, pedindo lhe que visite as grandes cidades dos Estados do Brazil.

O cinto electrico do celebre **inventor** não [illegible] é todo de tecido [illegible] vel e leve, e retem qualquer hernia por mais **volumosa** que seja. Permitte saltar, montar a cavallo, **emfim, fazer** qualquer trabalho fatigante, e **cura completamente** em muito pouco tempo. A grande mortalidade dos enfermos de hernia é devida ao facto de muitos d'elles usarem faixas de ferro e apparelhos imperfeitos que determinam a estrangulação da quebradura, occasionando a morte entre atrozes soffrimentos.

A fim de satisfazer os pedidos que tem recebido para demorar a sua permanencia nesta capital, o eminente especialista estará á disposição do publico na

Rua da Imperatriz n. 32 -- 1.º andar até o dia 15 de Outubro

NA PARAHYBA: — **Hotel Globo,** o dia 19, 20 e 21 de Outubro.

EM MACEIO': — **Hotel Petropolis,** o dia 25, 26 e 27 de Outubro.

O professor Lazzarini dispõe tambem de faixas para obesidade, ventre cahido, rim movel, espartilhos para creanças rachiticas, aleijadas ou corcundas; apparelhos electricos de varias qualidades para dôres rheumaticas, sciatica e debilidade dos nervos. — VISITAS GRATUITAS.

Aberto de 9 ás 12 e de 3 1/2 ás 5 da tarde — Aos domingos só até ás 12.

Roga-se aos srs. medicos o obsequio de vir examinar estes apparelhos maravilhosos e constatar a perfeição da sua fabricação.

Grande estabelecimento orthopedico no Rio de Janeiro, S. Paulo e Buenos Aires.

E' conveniente não esperar pelos ultimos dias, pois o preparo destes apparelhos sob medida demanda algum tempo.

(4240).

A OBESIDADE

O ventre crescido desfigura a linha, fazendo envelhecer antes do tempo e transtornando quasi sempre o estado geral da saude.

Não uzar drogas que arruinam o estomago.

Cura-se isto em poucos dias uzando as maravilhosas faixas graduadas do professor Lazzarini. Medalha de ouro em Paris.

Rua da Imperatriz N.º 32, até o dia 15 de Outubro. (4512)

Procurem na casa Ed. Paiva a ultima composição do Dr. Alfredo Gama:

VALSA DOS QUE AMAM

Cantada com grande successo no Theatro do Parque pela graciosa e intelligente actriz Irene Gomes.

(4319)

avançado até Paluzza. Os dois regimentos alpinos, foram despertados, de sobresalto, pela corneta que tocava "la generale". Foi um instante. As fileiras se cerram sobre os campos de Paluzza. Ordena-se o ataque. A columna parte em passo de carga; os Austriacos fogem depois de ligeira escaramuça; reconquistada a trincheira a columna nella vai repousar, jurando não mais arredar pé d'alli.

O Fortim — Restava ainda, nas mãos dos Austriacos, um fortim de argamassa e pedra, quasi inexpugnavel. Muitos e muitos dias se passaram antes que os Alpinos ousassem atacal-o. Uma tarde, o capitão chamou um bravo, — o Tenente Nussi de Cividale — e lhe disse:

— Convem tomar o forte. E' indispensavel?

Então havemos de tomal-o.

— Quer tentar um ataque?

— Deixe que eu escolha 27 homens entre os meus.

— E porque 27?

— Porque parece-me sufficientes.

— Então pode escolher. Para quando?

— Não sei ainda. Vou estudar a posição.

Durante varias noites o Tenente Nussi, só de rojo, arrastando-se sobre a terra, avisinhou-se do fortim, estudando-o em todas as suas particularidades. Os seus vinte e sete homens esperavam-no nas trincheiras.

Uma noite reuniu-os e lhes disse:

— E' para hoje.

A meia noite, nas trevas, os 27 guiados pelo tenente, marcham de gatinhas.

O fortim tinha um ponto vulneravel. Uma escarpada baixa, vigiada por uma unica sentinella. Um Alpino se encarrega do serviço. A sentinella é aggredida na espadua, lançada ao sólo, morta. Os 27 galgam a escarpada e nenhum dos defensores do fortim escapa com vida.

O Tenente Nussi foi proposto para receber a medalha de valor militar.

Justo premio — Estamos no valle do alto Isonzo. Reiteradamente os Austriacos durante os combates das patrulhas, tinham simulado render-se, levantando as mãos, facilitando a vinda de outras tropas que dizimavam os nossos soldados trahidos.

O desespero dos "bersaglieri" do 5.° era indizivel e firme o proposito em que estavam de não dar mais quartel.

No dia seguinte uma patrulha de tres dos nossos, avista um Austriaco que corre para elles com as mãos levantadas, gritando:

— Irmãos, venho por vós!

Um "bersaglieri", enfurecido, grita-lhe:

— Não creio em ti!

Aponta e dispara.

O Austriaco é attingido na fronte. Revistado, encontram no fundo da mochilla, uma carta da sua mulher, trentina.

Nella fallava do dia feliz em que o soldado entrasse na cidade querida e libertada, juntamente com os seus irmãos, os italianos.

Infeliz! e dever morrer pelas mãos de um patricio!

O pobre "bersagliere", fratricida involuntario, arrancava os cabellos e chorava como uma criança.

GUIDO PODRECA

VIDA MILITAR

Exercito

Serviço para hoje:

O 49 batalhão dará o official de ronda, a guarnição, o corneteiro e a ordenança para o quartel general.

Uniforme n. 5.

Serviço para amanhã:

O 49 batalhão dará o official de ronda, a guarnição, o corneteiro e as ordenanças para o quartel general.

Uniforme n. 5.

— Foram hontem inspeccionados de saude o 3.° sargento do 48 batalhão, addido ao 49 de caçadores, Manoel Cordeiro de Barros e cabo artilheiro da segunda bateria José Amancio de Lyra, sendo de parecer a junta medica precisarem de 60 dias para tratamento de saude por soffrer este de asthenia pulmonar e aquelle de broncopneumonia, curaveis. Concedo permissão a estas praças para gosarem em casa de suas familias residentes no interior deste Estado e na cidade de Itabayanna, Estado da Parahyba, respectivamente, as licenças acima, conforme requereram.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2.° tenente Gomes.

Adjuncto, o 1.° sargento Oliveira.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, o cabo 22 e as praças ns. 7, 18 e 26.

Dia á companhia, a praça 23.

Sentinella, a praça 15.

Ordem á secretaria, a praça 2.

Avisador, a praça 18.

Motorista, a praça 8.

Piquete, o corneteiro 24.

Uniforme, 2.

"PAE E FILHO"

A's 16 e meia horas de hontem teve logar o lançamento n'agua de mais uma alvarenga, sahida dos estaleiros dos conhecidos industriaes srs. Cicero e Julio A. Fonseca, e denominada "Pae e Filho".

O acto, a que não houve convites especiaes, foi muito concorrido, notando-se a presença de muitas familias e cavalheiros.

A alvarenga "Pae e Filho" mede 87 palmos de quilha e 17 de bocca, pode conduzir de 800 a 900 saccos de assucar de 60 kilos.

Na occasião de ser lançada á agua a nova embarcação, serviram-se aos presentes champagne, cerveja, licores e sandwiches, queimando-se gyrandolas de fogos.

Brevemente a firma Cicero & Cia. construirá mais uma alvarenga, que tomará o nome de "Rezadas".

Vimos nos estaleiros dos srs. Accioly Fonseca diversos barcos pertencentes a particulares, e que alli se collocaram afim de soffrer radicaes concertos.

Foram muito gentis para os presentes os distinctos industriaes.

Em principio do anno corrente os srs. Accioly Fonseca construiram a alvarenga "Ratazanas", medindo 87 palmos de quilha e 22 de bocca.

Loteria da Bahia

152.ª extracção — 17 do plano 12

Realisada em 9 de Outubro de 1915.

28402		25:000$000
13221	Vend.	2:000$000
15502		1:000$000
25975		1:000$000
35056		500$000
38128		500$000

PREMIOS DE 200$000

123 — 20231 — 29058 — 34101

PREMIOS DE 100$000

8377 — 21161 — 35052 — 38426
40654 — 44576 — .....

PREMIOS DE 50$000

5013 — 8119 — 17271 — 18033
18250 — 25272 — 30151 — 35289
39478 — 39332 — 40350 — 41163
55095 — 58437 — .....

APPROXIMAÇÕES

28401	100$000
28403	100$000
13220	50$000
13222	50$000
15501	25$000
15503	25$000
25974	25$000
25976	25$000

DEZENAS

28401 a 28410	20$000
13221 a 13230	20$000
15501 a 15510	10$000
25971 a 25980	10$000

CENTENAS

28401 a 28500	5$000
13201 a 13300	4$000
15501 a 15700	4$000
2501 a 25000	4$000

TERMINAÇÕES

Os terminados em 2 ..... 2$000

Loteria Federal

20.ª extracção de 1915 — 1.ª Loteria do plano n.° 335

Pernambuco, em 9 de Outubro de 1915.

31229	São Paulo	200:000$000
23994		50:000$000
5841		50:000$000
31653		20:000$000
31674		10:000$000
29867		10:000$000

PREMIOS DE 5:000$000

12509 — 21445 — 41753 — 63841

PREMIOS DE 2:000$000

7886 — 12375 — 15610 — 17389
21034 — 23167 — 34531 — 52152
53156 — 65529 — .....

PREMIOS DE 1:000$000

16228 — 19039 — 28950 — 31836
31235 — 39185 — 42933 — 43412
48545 — 48698 — 50263 — 52298
55531 — 55289 — 61863 — 62168
62348 — 63281 — 65899 — 65481

PREMIOS DE 500$000

670 — 740 — 3287 — 10569
10625 — 10875 — 18341 — 19458
21190 — 22234 — 34316 — 35495
35637 — 35652 — 43153 — 44547
45185 — 46235 — 46938 — 48095
50236 — 51841 — 54474 — 55761
57056 — 59478 — 63461 — 66466
68437 — 68745 — .....

PREMIOS DE 200$000

135 — 678 — 862 — 2500
5851 — 7678 — 8252 — 9266
9928 — 10574 — 11883 — 12439
14465 — 15555 — 16347 — 17343
18391 — 18457 — 18679 — 19867
20390 — 20545 — 21365 — 24865
25570 — 25541 — 25392 — 27498
26761 — 27613 — 37853 — 39450
39659 — 40253 — 40467 — 41422
41151 — 43241 — 46300 — 46548
56898 — 48975 — 50555 — 50840
51395 — 51635 — 52921 — 52831
53249 — 53505 — 55160 — 55651
55695 — 57410 — 57497 — 59315
60762 — 61238 — 61547 — 62089
63618 — 64558 — 64924 — 65361
65620 — 65884 — 66020 — 66255
66255 — 66663 — 67682 — 67971
68779 — 69452 — .....

APPROXIMAÇÕES

31228 e 31230	500$000
23993 e 23995	200$000
5840 e 5842	200$000

DEZENAS

31221 a 31230	100$000
23991 a 24000	80$000
5841 a 5850	80$000

CENTENAS

31201 a 31300	60$000
23901 a 24000	40$000
5801 a 5900	40$000

TERMINAÇÃO

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 20$000.

OPTIMO NEGOCIO

Em virtude do seu actual proprietario não poder dirigil-a, traspassa-se uma refinação de assucar muito acreditada e afreguezada.

Trata-se com Miranda Souza & Ci.

Rua Marquez de Olinda n.° 66.

(4330)

CONSULTAS E CLINICA DE ODONTOIATRIA STOMATOLOGICA E ORTHOMORPHIA, DE

BAPTISTA DE SOUZA

Especialidades: Syphilis e tuberculose buccaes (em todos os periodos) vegetações adenoides, Prosopalgia (nevralgia facial), todas as variedades de tumores como sejam:

Osteomas, Fibromas, Sarcomas, Lipomas, Carcinomas, Myomas, Epitheliomas, etc., Hemiplegia buccal, Leucoplasma, Empyema do antro de Highmore, Noma, Muguet, Actinomycose, Luxação do maxillar inferior, todas as variedades de Stomatites e infecções das glandulas salivares, todas as affecções molestias tropho-infecciosas buccaes. Emprego do Chlorethyla pela anesthesia geral, ultimo processo de Chartun para as operações bucco-dentarias.

Granoplastia, Auroplastia, Porcelanoplastia, etc., etc. Consultorió — Rua Barão da Victoria n.° 19, 1.° andar, de 8 ás 12 horas, e na Pharmacia S. Sebastião, em Olinda (Varadouro) de 1 1|2 ás 3 1|2 horas. — **A primeira hora gratis aos pobres.**

RESIDENCIA — Rua Vidal de Negreiros n.° 172 — Chamados a qualquer hora. (3959)

CLINICA MEDICA

DO

DR. CRUZ RIBEIRO

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialista em syphilis, molestias da pelle e de creanças.

Tratamento da Syphilis por processos modernos: **Injecções 606 e 914**

Tratamento rapido da blenorrhagia. Exames microscopicos para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, paludismo, etc.

Residencia: Rua de Santo Elias n. 22, *Espinheiro* (chamados por escripto).

Mudou consultorio para Rua Nova n. 61, 1.° andar.

Consultas de 3 ás 5.

(2381)

TRAPICHE NOVO

(Carlos B. P. de Lyra)

JARAGUÁ — MACEIÓ — ALAGOAS

Armazens de compra e deposito de assucar, algodão, cereaes, e demais generos do paiz.

Os mais vastos armazens do porto de Jaraguá, com tres grandes pontes sobre o mar.

Deposito permanente dos productos das uzinas "SERRA GRANDE" e "ALMANARIO" assucares cristal, graúdos e todos os typos de Pernambuco.

Commissões, consignações e conta propria

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: — "CARLYRA"

Jaraguá-Alagoas.

SOLICITADAS

Canhotinho

Os Srs. Drs. Souto Filho e Mauricio Wanderley envolvidos em planos de assassinato

Até que ponto desceu a perseguição. Admirem os que me conhecem. 2. habeas-corpus na Relação.

XIX

O artigo 218 § 1.° do Codigo Penal da Republica diz claramente que nos crimes de calumnias, sendo estas atiradas a autoridades no exercicio de suas funcções, é facultado ao indiciado calumniador, dar as provas do que allega, pelo que, provando esta livre das penas legaes. O sr. dr. Mauricio Wanderley isso não saiba; mas, Souza Filho lhe ensinou. Foi bastante para elle não attender ao meu repto de honra, nem tão pouco ligar importancia á opinião publica formulada a seu respeito, opinião que esta unanimemente commigo. Escrevi com enthusiasmo de um cirurgião que escalpella um cadaver, aguardando, com isso, o momento da gloria. Nos meus artigos não ha o ANIMUS INJURIANDI; e sim os factos tristes do sr. Mauricio, relatados com fidelidade, por si constituem paginas até memoraes. O sr. Mauricio Wanderley, não attendeu ao meu repto de honra, nem tão pouco, sabendo dos seus proprios precedentes, facultou-me meios de agir na procura das provas do que escrevi; para cumprimento do citado artigo 218 § 1.° do Codigo Penal da Republica. Advirtam os leitores e os que me conhecem: O sr. Mauricio Wanderley, tres vezes mandou assassinar-me ou inutilisar-me. Primeiro, enviando do Recife o anspeçada conhecido QUATRO QUINAS, afim deste tentar o meu desacato em Canhotinho para que eu protestasse e tivesse logar o meu assassinato ou uma precipitação de minha parte — reagindo.

Salvei-me do plano, soffrendo uma affronta. Escrevi fogosamente no meu jornal A ORDEM, vehementemente protestando contra a violencia de que vinha de ser victima. Ao cabo de 18 dias, sou atacado, á mão armada, faca, pistola, punhal, pelos individuos Pedro Pedrosa dos Santos e José Leandro, moradores do ENGENHO SANTA FÉ, de propriedade do empreiteiro dos srs. Mauricio e Souto, o famoso matador de gente que acode pelo nome de Joaquim Henrique de Almeida. Consegui salvar-me em companhia de dous empregados, prendendo em flagrante os criminosos. LAVRADO O AUTO DE FLAGRANCIA e feitas as diligencias policiaes no prazo legal, pelo então delegado, tenente da força publica José Bernardino Maia, foram com vistas ao Promotor por intermedio do Juiz Municipal. O então delegado de Canhotinho, Cantalice, pessoa do peito dos srs. Mauricio e Souto, de quem tenho fundados receios de meu assassinato, voltando para Canhotinho, arvorou-se em advogado dos criminosos, requerendo uma ordem de HABEAS-CORPUS perante o juiz de Direito de Garanhuns e, este não a concedeu, nem podia, pela flagrancia. Trocaram-se telegrammas do Recife para Canhotinho e Garanhuns, e vice versa, sendo os criminosos soltos pelo juiz Municipal que, pela suspeição do Promotor dr. Nilo Bezerra, por ser meu parente, e do adjuncto de Garanhuns, que não se sujeitou ao escandalo, NOMEOU PROMOTOR AD HOC PARA FUNCCIONAR NO PROCESSO O SR. DR. JOSE' MANOEL DO REGO BARROS, que, na epocha se achava em Garanhuns tratando, como seu advogado, do processo crime de defloramento a que respondia o cidadão Francisco Grossi, conhecido por Chico.

Este dr. é o mesmo que agora para satisfazer o sr. Mauricio e Souto, requereu o archivamento das diligencias e tudo fez a contento dos interessados, promovendo, destarte, meios seguros para a salvação do seu constituinte Chico, como conseguiu.

O DELEGADO DE ENTÃO, COMO JA' PUBLIQUEI O SEU RELATORIO NAS DILIGENCIAS, E CUJO ORIGINAL ESTA' NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO INSTRUINDO A PRIMEIRA ORDEM DE HABEAS-CORPUS PREVENTIVO REQUERIDO A MEU FAVOR, POR TER PROCEDIDO CONTRA OS CRIMINOSOS, FOI DEMITTIDO E RECOLHIDO AO REGIMENTO PELO SR. MAURICIO WANDERLEY, E NOMEADO PARA SUBSTITUIL-O O ADVOGADO DOS MESMOS CRIMINOSOS O SR. CANTALICE, PESSOA SUA E DO SR. SOUTO FILHO.

Haverá cousa mais clara? Falle com os factos e com os documentos que estão na Relação, com o meu primeiro HABEAS-CORPUS preventivo. Convencido de que seria mesmo assassinado e temendo o delegado de Canhotinho, pessôa dos srs. Souto e Mauricio, vim para o Recife onde requeri perante a Relação uma ordem de HABEAS-CORPUS preventivo e, pela imprensa, relatei o que havia, documentadamente, e, mais justificando os máos precedentes dos srs. Souto e Mauricio com os seus feitos demais conhecidos pelo publico pernambucano.

Não puderam discutir commigo, pois, contra factos não ha tergiversações, acharam mais summario matar-me, assassinar-me em plena rua do Oeirado, ás 9 1|2 da noite por 4 soldados de policia empregados na Chefatura, e á paisana, sob a chefia de um filho do sr. Mauricio. Não satisfeitos, o sr. Mauricio manda metter-me em um xadrez, sendo eu bacharel em direito, official da guarda nacional e tendo uma ORDEM DE HABEAS-CORPUS PREVENTIVO requerido perante a Relação e despachada unanimemente, pedindo informações. Conseguintemente sob a guarda legal do Superior Tribunal, desde que os effeitos do HABEAS-CORPUS existiam desde o momento em que o Superior Tribunal d'ella tomou conhecimento. Ultimamente chamado á responsabilidade, depois de aggredido e preso, victima das maiores perseguições e aterrorisadas as testemunhas, lancei um repto de honra AO SR. MAURICIO WANDERLEY PARA QUE SE DEMITTISSE, AFIM DE QUE EU PUDESSE CUMPRIR O QUE ME FACULTA O ARTIGO 218 DO COD. PENAL, PARAG. 1.°, ISTO E' PROVAR O QUE ESCREVI. Não attendendo, morreu perante a opinião publica. SABENDO ELLE QUE EU, EM TODO CASO, IA PROVAR O QUE ESCREVI, FALLOU COM O SR. SOUTO FILHO, O SEU COMPANHEIRO, E, ESTE, O CURADOR DE INTERDICTOS E ORPHÃOS DO RECIFE EFFECTIVO, DISPONDO A' VONTADE DO SEU SUBSTITUTO E AMIGO, A QUEM SE ENCONTRA LIGADO POR INTERESSES D'ESTE MESMO CARGO, O DR. JOSE' MANOEL DO REGO BARROS, EXIGIU-LHE QUE REQUERESSE PERANTE O DR. JUIZ DE ORPHÃOS, O HONRADO DR. HENRIQUE DANIEL DA CAMARA PIMENTEL, MAGISTRADO INTEGRO, SEGUNDO AS MAIS BELLAS INFORMAÇÕES QUE ME DERAM EM CANHOTINHO E "QUIPAPA" ONDE FOI JUIZ MUNICIPAL, AFIM DE INUTILISAR-ME, EXPONDO-ME A SER SUBMETTIDO A EXAME ADREDE PREPARADO, E PASSAR POR DISSABORES E NÃO PODER OFFERECER AS MINHAS PROVAS, EMQUANTO NÃO PROVASSE SER O QUE SOU — ADVOGADO e JORNALISTA, vivendo da minha carta e mantendo com decencia e orgulho, ás minhas custas e pelo meu trabalho honrado, uma mulher e quatro filhos.

Admirem os meus leitores e os que me conhecem que horror! Que horriveis perseguições! Não se admirem do procedimento do meu collega José Manoel do Rego Barros; este cidadão, a quem não conheço, se não requeresse o que requereu, perderia o seu logar, d'esde que substitue o Sr. Souto Filho, a alma damnada, o FRASQUINHO DE VENENO, que, de todas as formas, tenta inutilisar-me, mandando assassinar até. Eu estou horrorisado ante tudo isso, e mais devem estar os que me leem e os que teem lido os meus artigos estampados nesta folha. Ante estes factos, pasmem os meus conterraneos, e horrorisem-se os que não conheciam direito a que estava eu destinado em Canhotinho.

Como me defender no Recife? Aggredido aqui por soldados á paisana; vigiado alli, onde estou, pelos mesmos; ameaçado por meio de cartas; lançam mão do Sr. Dr. José Manoel do Rego Barros; emfim como o Sr. Mauricio Wanderley queria, como disse em sua entrevista ao JORNAL PEQUENO, que eu cumprisse o dispositivo do artigo 218 parag 1.° do Cod. Penal?

Emquanto assim procedem, mandam prender e escoltar os meus empregados em Canhotinho.

O Sr. General Dantas Barretto, creia-me S. Exc.ª, como estes acontecimentos estão collocando mal o seu governo perante a historia pernambucana. Creia-me S. Exc.ª como todo pernambucano affirma que o governador de Pernambuco é o Sr. Souto Filho. S. Exc.ª devia olhar para tudo isso; pois, a opinião publica está revoltada; e, si se não manifesta actualmente é devido a temer perseguições da natureza que estou soffrendo. Agora faço um appello aos meus mestres e amigos Drs. Netto Campello, Hersilio de Souza, Virginio Marques, José Vicente, Gervasio Fioravanti, Constancio Pontual, medico notavel, Sophronio Portella, Odilon Nestor, Genaro Guimarães, meu examinador no 5.° anno, Octavio Hamilton, Laurindo Leão, Adolpho Cirne, o querido paranympho do quadro de bachareis do meu anno, Amazonas de Almeida, aos meus mestres do curso de humanidade, no Collegio Salesiano, alguns ainda em Pernambuco, como o seu director Padre Theophilo, Padre Giordano, Padre Annibal, na Bahia, Professor José Larabiera, no mesmo collegio, afóra outros para quem não posso appellar porque morreram, Padre Sirone, conego Araujinho, conego Pereira. Ainda evoco, lançando o meu appello de honra para os conegos Jeronymo de Assumpção e José Pereira Alves, o primeiro meu lente de portuguez, no Seminario, o segundo de francez; Padres Jonas Taurino de Andrade, Ambrosino Leite, o primeiro lente de Geographia e o segundo de latim; aos Drs. Julio Maranhão, deputado federal, Argemiro Aroxa, Corbiniano Campello, Esmaragdo de Freitas, Allemão Cysneiros, Enéas de Lucena, Aniceto Varejão, e muitas outras pessoas gradas; a estes, cujos nomes citei, mestres uns e collegas outros, a todos e cada um de per si, peço para que se manifestem publicamente se me consideram um interdicto. Ante tamanha perseguição, não mais lanço appello de honra e sim de humanidade.

Ao Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, ex-presidente do Rio Grande do Sul, onde fui Promotor Publico, e d'aqui pedi minha demissão, enganado pelas visões politicas do Sr. General Dantas Barretto; ao Dr. Octavio Rocha, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul, ex-secretario da Fazenda no seu Estado natal, ex-director da FEDERAÇÃO, orgão do P. R. C. do Rio Grande do Sul, e no qual escrevi, ao seu lado, até entrar para a magistratura; ao desembargador André da Rocha, chefe dos promotores no Rio Grande do Sul, ao coronel Eugenio Muller, vice-presidente do Estado de S. Catharina, e o meu bom protector alli; ao Dr. Thiago da Fonseca, Procurador Geral do Estado de Santa Catharina e director do DIA, orgão do Partido R. C. de Santa Catharina, onde escrevi por algum tempo; ao coronel Vidal Ramos, ex-governador de S. Catharina e senador da Republica, de quem recebi grandes obsequios, e a quem fui recommendado pelo Dr. Seabra, o grande amigo dos seus alumnos, ainda como ministro da viação; a todos estes declaro que testemunhem a maior perseguição que o governo de um Estado podia mover contra um cidadão. Se, no meu Estado natal, nada tenho sido, o motivo foi me ter estragado com a politica do Sr. General Dantas Barretto, a celebre politica do interior, A QUE, SEGUNDO S. EXC.ª, O PEIXE MAIOR ENGOLE O MENOR.

Os Srs. Souto Filho e Mauricio Wanderley teem seguido brilhantemente este sabio conselho de quem apregoou solemnemente, em Pernambuco, QUE A FORÇA E' A GARANTIA DA ORDEM; e, não, O DIREITO E' A GARANTIA DA ORDEM como alguem escreveu.

E' que o general a quem muito respeito e acato, como Romagnosi, dizendo que o assassinato é uma necessidade, ás vezes se manifesta como este eminente chefe da escola classica criminal.

Se eu fosse um interdicto, estou certo de que muita gente eminente deveria ir na frente. Tenha S. Exc.ª o Sr. General Governador do Estado paciencia; e grave o que os seus auxiliares praticam sem que o governo procure saber de que lado está a verdade.

O curador de orphãos e interdictos, é o meu maior inimigo, o Sr. Souto Filho; e, este, tendo no seu logar um seu collega e amigo, a quem se liga por interesses do mesmo cargo, procurou de uma maneira soez e cobarde privar-me de todos os meios de defeza.

A historia pernambucana registrará estas torpes perseguições com as suas cores verdadeiras.

AO VENERANDO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO declaro d'estas columnas que não posso ir defender a minha ordem de HABEAS CORPUS preventivo já convertida em diligencias pelo facto de ter necessidade de occultar-me dos canos de ferro de soldados disfarçados e das perseguições de um curador de interdictos interessado, precisando munir-me já de outro HABEAS-CORPUS, desde que os motivos que tenho a allegar constrangimento na minha liberdade são outros e teem outros fundamentos. A nova ordem de HABEAS-CORPUS, não é mais para ter garantias em Canhotinho: TRATO DE SALVAR-ME DE UM ASSASSINATO TALVEZ O MAIS HEDIONDO DO SECULO.

Diga-o pelo facto de SER ENVENENADO LOGO E LOGO QUE FOSSE INTERNADO. COMO SER MAIS CLARO?

Na hora em que escrevo não sei se o integro magistrado Dr. Henrique da Camara Pimentel, sem me conhecer e sem comprehender a grande perseguição e insensatez do requerente, mandou expedir mandado, sem exigir mais formalidades probantes da idéa — MATER do requerimento forjicado a MANIERE Souto Filho e Mauricio Wanderley. Em todo caso, temendo as consequencias fataes de semelhante acto do Sr. Dr. José Manoel do Rego Barros, enviei, ao Superior Tribunal de Justiça do Estado, a seguinte petição: VENERANDO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO: Diz o Bacharel em direito, advogado e jornalista residente em Canhotinho, neste Estado, e, presentemente nesta capital, que, vem, pela presente, requerer uma segunda ordem de HABEAS CORPUS preventivo, desde que, os motivos sobre os quaes fundamenta a presente ordem são outros. E para que esclareça o que pede, passa a expor os motivos e razões em que elle se baseia para allegar convictamente que está sendo ameaçado fundamente em sua liberdade.

Desconfiado que as informações já pedidas para julgamento da primeira ordem de HABEAS-CORPUS preventivo sejam dadas de proposito e allegando haver algum mandado expedido contra a sua pessoa, trata de requerer esta outra, afim de não soffrer os effeitos e a consummação de torpes perseguições. Sabe muito bem este venerando SUPERIOR TRIBUNAL que o abaixo assignado vem de algum tempo para cá escrevendo uma serie de artigos contra os Srs. Drs. Antonio Souto Filho e Joaquim Mauricio Wanderley, o primeiro Curador de Orphãos e interdictos do Recife, e o segundo, Chefe de Policia do Estado. Sabe mais este Egregio Tribunal, pela leitura dos jornaes, que o Sr. Dr. Antonio Souto Filho como Curador effectivo, sendo substituido pelo Sr. José Manoel do Rego Barros, este sujeitou-se a requerer a sua interdicção sem os menores motivos e sem conhecer o abaixo assignado, nem os seus precedentes. Declara que a perseguição movida pelos Drs. Souto Filho e Mauricio Wanderley arrastou o Curador de interdictos a assim proceder. Sabendo que este Egregio Tribunal bem pode avaliar até que ponto chegou a perseguição á sua pessoa, sendo até aggredido em plena Rua do Queimado, d'esta cidade, por soldados de policia á paisana, como consta das diligencias procedidas a respeito pelo Dr. 1.° Delegado d'esta Capital, não admira que assim estejam procurando inutilisal-o, reinando em tudo isso intrigas pessoaes e interesses cegos de politicagens.

Não sabendo ainda o abaixo assignado se foi expedido mandado contra a sua pessoa, por ter se occultado logo ao saber da noticia, da residencia, onde estava, nesta Capital, espera que este VENERANDO TRIBUNAL peça as informações que entender, concedendo-lhe a ordem requerida, desde que, em goso completo de suas faculdades mentaes, soffre as terriveis perseguições de inimigos politicos. Não sabendo, pois, se o honrado e integro Dr. Henrique Daniel da Camara Pimentel, Juiz de Orphãos, assignou algum mandado contra a sua pessôa, em todo caso, assim ampara logo os seus direitos e não se deixa cahir nas malhas dos seus perseguidores. Sendo claro, clarissimo, o que a respeito da interdicção diz a lei, e este VENERANDO TRIBUNAL tão brilhantemente conhece, não podia deixar de ser uma violencia abominavel semelhante acto contra todos os principios juridicos e de provas provadas para a respectiva decretação. O abaixo assignado julga desnecessario qualquer outra allegação desde que a redacção d'esta, como de seus artigos, e o seu modo de proceder, attestam apenas a resistencia de um jornalista que não se curva e nunca se curvou a pessôa alguma, por mais superior que seja, a não ser para cultuar a lei e homenagear o merito, a honra e os serviços dos eleitos. Si dizer verdades, em um jornal é ser interdicto, então os homens de bem, estão todos interdictos. Jurando a verdade do que allega, espera a concessão da ordem impetrada, por ser um acto de verdadeira — JUSTIÇA. Recife, 8 de Outubro de 1915.—JOSE' MIRANDA D'AZEVEDO E MELLO.

Assim procedendo, cumpro o meu dever. Constitui, nesta data, advogado competente para defender a presente ordem de HABEAS-CORPUS preventivo. Depositei os meus negocios com os Srs. Mauricio e Souto nas mãos de um mestre amigo, em quem muito confio. Agora, como ultimas palavras, declaro aos que teem lido os meus artigos que sustento tudo quanto tenho escripto contra os Srs. Souto e Mauricio.

Para dar o tiro de honra nesta minha campanha, pela imprensa, basta dizer que fui aggredido physicamente a mandado d'estes dois inimigos é, por este motivo, creio, a esta hora, ter perdido a minha querida progenitora.

A minha repulsa será eterna; e, a minha familia, para sempre, não se esquecerá dos meus verdugos. No caso está empenhada viva e profundamente a honra de uma familia que nunca foi desmoralisada, desde os tempos remotos do seu reconhecido prestigio na vasta zona onde reside. A minha honra e a existencia de minha cara progenitora serão grandes amarguras que não me deixarão esquecer os meus dois unicos inimigos serios que tive e tenho na minha vida.

Os meus conterraneos que não se esqueçam d'estes factos. Para adiante é que se anda.

Aqui, portanto, sepulto os cadaveres que autopsiei.—8—10—1915.

MIRANDA D'AZEVEDO.

(4525)

AO RESPEITAVEL PUBLICO PALMARENSE

Chegando ao meu conhecimento que d. Estella Carlomagno, Viuva Griz, procura de accordo com alguem dos descendentes alienar bens e outros objectos em tempo aviso a quem interessar, que tudo quanto pertence á viuva Griz é dependente de inventario que até hoje não está iniciado, existindo até menores.

Pernambuco, 5 — 10 — 915.

Manoel Falco.

(4498)

PROTESTO

Quiteria Francelina da Silva, residente á rua das Cruzes n.° 37, 1.° andar, protesta vehementemente contra a alcunha de "Quiteria Macaca" com que os seus inimigos a mimosearam.

Semelhante "alcunha" pertence a uma outra "demi-mondaine" residente á mesma rua n.° 3.

(4524)

Apolices Federaes

AVISO AOS INCAUTOS

O dr. Francisco Lins de Oliveira Chaves, testamenteiro de d. Maria Lins Wanderley Chaves, tendo tido noticia de que o dr. juiz municipal de Serinhaem, não obstante a appellação recebida em ambos os effeitos e pendente do Superior Tribunal de Justiça, concedeu alvará de autorisação para venda ou caução de apolices federaes em numero indeterminado, pertencentes ao espolio, chama a attenção dos incautos para o seu aviso ha muitos mezes publicado diariamente no "Jornal do Recife", a respeito da hypothese, accrescendo que só o juiz de direito é competente para conceder taes alvarás.

E' possivel que taes apolices sejam offerecidas nesta praça, e por isto faz aviso.

Recife, 7 de Outubro de 1915.

P. p. **dr. Joaquim Amazonas.**

(4513)

AVISO

Dr. Paulo de Aguiar avisa aos seus clientes e amigos ter mudado o seu consultorio e residencia para a RUA DA IMPERATRIZ, N.º 12, 1.º ANDAR, RECIFE.

(4527)

UMA BOA ACQUISIÇÃO

Vende-se a *Leiteria Pernambucana*, negocio prospero e rendoso, com seus machinismos para congelação de leite, fabricação de manteiga e queijo em predio proprio em Sanharó; o motivo da venda se explicará ao pretendente que pode dirigir-se ao deposito da mesma leiteria á rua do Rangel n. 60.

(4477)

Editaes e Avisos

Ministerio da Guerra

EDITAL

Conselho administrativo do 49º Batalhão de Caçadores.

De ordem do sr. Tenente Coronel Ernesto Carlos Cesar, Commandante deste Batalhão, chamo concorrentes para o fornecimento de viveres, forragem e ferragem, durante o anno de 1916, pelo que deverão os concorrentes, munidos das amostras dos generos a fornecer, comparecer neste quartel no dia 18 do corrente, ás 12 horas, a saber: Viveres —por kilo, assucar refinado de 1.ª, dito refinado de 2.ª, arroz nacional, bacalhau de caixa de 1.ª, bacalhau de 2.ª, batatas nacionaes, café em grão de 1.ª, typo 7, dito de 2.ª, carne secca de 1.ª, dita de 2.ª, carne verde, carne de porco, goiabada de Pesqueira, lenha, massa para sopa, manteiga nacional, pão, queijo nacional do Estado, toucinho nacional, sabão nacional; por litro, aguardente, azeite doce, farinha de mandioca do Estado, feijão mulatinho, sal fino nacional, sal grosso nacional, vinagre nacional, vinho do Rio Grande, kerozene; por duzia, vassouras de tiuhó, vassouras de piassaba; por pacotes, velas brazileiras, phosphoros de madeira; por unidade, sobre-meza, ração (duas larangas ou duas bananas), temperos e verduras (ração), tijolo francez; forragem e ferragem, por kilo, alfafa, capim verde, farello, milho nacional; por unidade, ferradura para animal. Outrossim, chama-se tambem concorrentes para o fornecimento de artigos de expediente, a saber: por duzia, canetas de madeira, lapis preto "Faber", lapis bicolôr "Faber", lapis de borracha "Faber", folhas de papel mata-borrão; por caixa, colchetes para prender papeis, papel timbrado para cartas com envelloppes, pennas "Malat" n.º 12; resma, papel pautado, papel liso, papel timbrado para officio; por caderno, papel Hollanda, papel pardo para embrulho; por cento, sobre-cartas grandes para officios, ditas pequenas para officios; por litro, tinta preta "Sardinha" e por unidade, vidro de tinta carmin, idem de gomma arabica liquida, novêlo de barbante grosso, idem de barbante fino e raspadeira-canivete.

As propostas serão em duplicata, sendo a primeira via sellada e apresentada em envolucro fechado, contendo a declaração expressa de cauccionar o proponente 5 o/o da importancia provavel dos viveres a fornecer durante o anno, tomando-se por base o fornecimento do anno anterior e de sujeitar-se a uma multa do valor dessa importancia se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto, durante o praso que lhe fôr indicado.

A caução não poderá ser levantada antes do primeiro fornecimento, ao qual só poderá concorrer quem se apresentar exhibindo: 1.º — documento de haver pago, em seu nome, o imposto da respectiva casa commercial relativo ao corrente anno; 2.º — documentos que provem possuir bens de raiz ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos que importem na somma do fornecimento pretendido, ou fiador idoneo.

Aos contractantes será imposta a obrigação da venda dos generos contractados, pelo preço dos contractos, aos officiaes da guarnição.

(4528)

Banco do Recife

São convidados os srs. Accionistas para uma reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realisar-se á 1 hora da tarde, do dia 21 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da Commissão Fiscal referentes ao 15.º anno social, findo em 31 de Agosto proximo passado; e, bem assim, para de accordo com os arts. 7 e 18 dos nossos estatutos proceder-se á eleição da nova directoria, para o triennio de 1915 a 1918, e da Commissão Fiscal para o anno social de 1915 a 1916.

Ainda de accordo com o paragrapho unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 13 até 21 do fluente, inclusive.

Recife, 5 de Outubro de 1915.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario.

(4487)

Pernambuco Tramways and Power Company Limited

SECÇÃO DO GAZ

Esta companhia avisa ao publico que o preço do gaz para o trimestre de Outubro, Novembro e Dezembro deste anno, será de $315 por metro cubico consumido, preço este approvado pelo sr. dr. engenheiro fiscal do governo, de accordo com as clausulas XXIII e XXV do contracto em vigor.

(4529)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Cicero D. Diniz tem a honra de communicar que, tendo por conveniencia de serviço, extinguido a antiga Pharmacia "Martins" de sua exclusiva propriedade; as formulas seguintes:

Tonico Juá Mutamba — Formula depurativa do dr. Dornellas — Xarope Alho do Matto e Urucu' — Xarope de Mulungu' Bromuretado — Alcoolato Carica Melissa — Injecção anti-blenorragica — Elixir de Noz de Kola — Elixir Vinoso das Quinas — Manipoeira — Vinho de Quina e Calumba do fallecido pharmaceutico FRANCISCO DIAS DA COSTA, todas vantajosamente conhecidas e recommendadas pela distincta classe medica, continuarão a ser escrupulosamente manipuladas em sua Drogaria e Pharmacia "Confiança", á rua Sigismundo Gonçalves, antiga do Cabuzá n.º 16; onde serão sempre encontradas em deposito.

Recife, 4 de Outubro de 1915.

CICERO D. DINIZ

(4480)

LIGA CAIXEIRAL REPUBLICANA

Assembléa Geral

De ordem do sr. Pinheiro Lins, Presidente em exercicio, convido todos os empregados do commercio, para comparecerem domingo, 10 de Outubro, á 1 hora da tarde, na Associação Christã de Moços, á rua da Aurora n. 55 A, e assistirem a Assembléa Geral da Liga Caixeiral Republicana, em que será discutido o reconhecimento da nova Directoria.

O Presidente espera o comparecimento de todos os auxiliares do commercio.

Recife, 6 de Outubro de 1915.

Secretario
Orlando Silva.

(4511)

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n.º 32, os seguintes documentos exigidos por lei: Copia do balanço; relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1915.

Recife, 15 de Setembro de 1915.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-Secretario.

THESOURO DA FAMILIA

28 *Quota*

Avisamos aos mutuarios desta serie, que nesta data estamos procedendo á chamada da 28 quota de peculio, na forma do disposto no art. 4 do Plano da Serie Preferida, approvada pelo Dec. Federal 11.687 pelo fallecimento da socia Guilhermina de A. Mello, inscripção 219, recebendo sem multa, dita quota, do valor de 50$000 até 15 do corrente, respeitados os prazos estatutarios.

Aos socios que não pagaram as 28 e 29 quotas da Inicial e 27 da Preferida, convida-se a satisfazer as mesmas com a multa de 10 % até 15 de Outubro.

Recife, 1.º de Outubro de 1915.

A Directoria.

(4467)

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema buccodentario: — fistulas, periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridge-work, corôa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 horas
Especialidade: protho-or-thopedia.
Imperatriz, n.º 51 — 1.º andar.

Dr. Leopoldo d' Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos, — **Consultorio** rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde — pagamento adeantado **Residencia:** Rua do Hospicio 50 B — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

Dr. Amaro Wanderley

Medico Operador

Dá consultas gratis nos pobres de 3 ás 4 1/2 da tarde na

PHARMACIA S. JOSE'
Rua Vidal do Negreiros
(Pateo do Terço, esquina da rua S. João) n. 86
P. SILVA & COMP.

Dr. Abelardo Baltar

DA ASSISTENCIA PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar; consultas de 12 ás 15 e meia hora.

Residencia: Rua Formosa n.º 14. Ex-interno da Policlinica Geral da

Clinica medica e de partos
dos
Drs. SELVA JUNIOR e ALBERTO FERREIRA

Os drs. Selva Junior e Alberto Ferreira dão consultas — gratis aos pobres — na pharmacia Minerva, este das 10 ás 12 e aquelle das 12 ás 13 — **Rua Vidal de Negreiros** (pateo do Terço) n.º 12.

(4518)

DR. JOÃO COSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
ESPECIALIDADES:

DOENÇAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS, PARTOS MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS. Encarrega-se do tratamento radical da **SYPHILIS**, (com as injecções de **606 e 914**) e da **BLENORRAGHIA** e todas as suas complicações (pela sôro-therapia). **CONSULTORIO:** Rua Duque de Caxias n. 35, 1.º andar. **RESIDENCIA:** Rua Larga do Rosario n. 12 (sobrado). Telephone 1.101. **ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA. CONSULTAS:** diariamente de 2 ás 5 horas da tarde. Gratis ás pessoas pobres.

Clinica Medica
DR. RAUL AZEDO

Residencia: Chacon n. 7.
TELEPHONE N. 809
Consultorio: á Rua Duque de Caxias n. 16, 1º andar consultas de 2 ás 4 da tarde
TELEPHONE N. 1083

(3898)

Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose.

Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar.

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.º andar.

Chamados a qualquer hora.

Telephone — 21.

(3124)

THEATROS e CINEMAS

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES
Extra programma incomparavel

HOJE — Domingo, 10 de Outubro de 1915 — HOJE
A'S 7 HORAS DA NOITE

Tocará operas e operetas novas uma orchestra de 8 professores

1.ª sessão

MISTINGUETT "Girl-Scout" na DUPLA CHAGA.

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções
5.ª Projecção

CIUMES — Comedia em 1 parte.

Brevemente — IL TROVATORE O TROVADOR — MAIS UM TRIUMPHO DE FRANCESCA BERTINI.

2.ª sessão

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções
O THESOURO DE LOUZAT

5.ª Projecção

ASTUCIA DE AMOR — O grande actor ALBERTO CAPOZZI é o protagonista desta comedia.

AMANHÃ — BELLO ESPECTACULO.

PREÇOS

2 Programmas por uma só entrada

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.
A EMPREZA.

CINEMA OLINDA

THEATRO EUDORO CORREIA (FEITOZA)

DOMINGO — 10 de Outubro de 1915 — DOMINGO

A VOLUPTUOSA SENSAÇÃO DE VINGANÇA, pela grande artista Terribili Gonsalez, drama em 4 actos.

2 sessões — 1.ª ás 6,20 e 2.ª ás 8 horas em ponto

PREÇOS

Cadeira	$600
Geral	$300
Creança	$200

Cinema Olinda

THEATRO DE VARIEDADES
CASA CONFORTAVEL E HYGIENICA
EXTRA SUCCESSO!
Orchestra de primeira ordem

DOMINGO — 10 de Outubro de 1915 — DOMINGO

Um film policial que empolga! e enthusiasma o espectador

Outro successo inconfrontavel... Um film que não teme competencia... Um feito de bravura incrivel nada de trues nem scenas inverosimeis numero sensacional !!! O **Olinda** dedica esse grande trabalho dramatico a mulher pernambucana.

A CAVALGADA INFERNAL SOBRE A GRANDE RODA DE PARIS

E' um romance de amor, abnegação e de sacrificio; é a demonstração patente da alma da mulher

SENSACIONAL

Dominando sempre!... — Preços e horas do costume

Theatro Cinema do Parque

RUA DO HOSPICIO N. 13

A mais ampla e arejada casa de diversões do Norte do Brazil

EMPREZA — *MENDES & Comp.*

Grande orchestra composta de 12 *professores regida pelo maestro* ***Ricardo Fancini.*** *Regisseur --* ***Ant'. Cunha***

HOJE — Domingo, 10 de Outubro de 1915 — HOJE

Os sentimentos de duas almas, numa pellicula cinematographica. Os impulsos de dois corações alimentados por um amor sem fim.

L'ELIRE DE SONGE
AMOR AO LUAR

Esplendida concepção cinedramatica de Gaumont, em côres naturaes, dividida em 4 actos, interpretados por excellente conjuncto artistico.

Jovens e felizes com a idéa de um amor para sempre — As conveniencias sociaes desfazem um grande sonho — Corações feridos — A Perseverança é tudo nas conquistas cheias de nobreza — Tacticas de namorados — A mulher é sempre vencedora quando a sua alma se sente inclinada para um ponto digno das suas affeições — Freira e Jardineiro disfarçados — Descobertos para contemplar a aurora da liberdade desejada.

Completará o programma a exhibição do interessante film — A DANSA DE SALOMÉ.

Com interpretação agradavel do applaudido artista RODOLFI, da fabrica Ambrosio, em duas partes.

QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS — Soirées da moda.
Todos os dias 2 sessões — as 6 3/4 e 8 3/4.

PREÇOS

CAMAROTES COM ENTRADAS	6$000
CADEIRAS ATE' A FITA H OBEDECENDO A NUMERAÇÃO	2$000
CADEIRAS NAS DEMAIS FILAS, NÃO OBEDECENDO A NUMERAÇÃO	1$000

HELVETICA

Empreza-FLOSI & COMP.

Casino familiar — Varietés — Concert — Attractions

Maestro concertador: D. JOSÉ RIBAS

HOJE-Domingo 10 de Outubro de 1915-HOJE

NA TELA

Estréa da notavel actriz ***Tina de Lorenzo*** no grandioso film em 3 partes de "Ambrosio" — **FASCINAÇÃO,** como complemento do programma: — **As Rosas de Mamãesinha,** pathetico drama de "Ambrosio" em 2 actos.

NO PALCO

Grande successo: ***Blanche Bella*** (*La Cigale Parisienne*) cantora tyroleza do *Casino de Paris*, ***Galby Sonia,*** applaudida dizeuse e ***Mary de Falco,*** duetto Italiano.

Deve embarcar hoje no Rio de Janeiro a bordo do "Pará": *A Troupe Lyrica Filgueiras*, que se exhibe no Theatro Trianon.

PREÇOS POPULARES

Camarotes — 12$000 — Cadeiras até o numero 126 — 2$000 — Cadeiras do numero 127 em diante — 1$000

AVISOS FUNEBRES

[redacted]

†

MANOEL MANDU' BEZERRA DE MENEZES

TRIGESIMO DIA

Severina Mandu' Bezerra de Menezes, Francisco Gomes d'Aguiar, Laura Bezerra d'Aguiar, Mariano Porphirio da Silva, Severino Bezerra de Menezes, Maria Bezerra de Almeida, Mauricio Bezerra de Menezes, Elvira Bezerra de Almeida e familia, convidam aos amigos e parentes do saudoso MANOEL MANDU' BEZERRA DE MENEZES para assistirem á missa que pelo repouso do inesquecivel extincto mandam rezar na matriz de Floresta dos Leões, no dia 13 do corrente, ás 9 e meia horas. Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(4532)

†

C.el Octaviano Lins Wanderley Chaves

1.º ANNIVERSARIO

D. Constantina de Oliveira Chaves e seus filhos, Maria de Britto Bastos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno do seu lembrado esposo, pae e sogro, mandam celebrar ás 9 horas do dia 12 do corrente, nas egrejas, matriz da Espirito Santo, no Recife, matriz de Gamelleira, matriz de Serinhaem e no engenho "Sapucaia", agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto de religião.

(4526)

†

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado

Tendo a Illma. Junta Administrativa resolvido suffragar a alma do saudoso mordomo que foi desta Santa Casa, DR. JOSÉ DE MORAES GUEDES ALCOFORADO, com uma missa de "requiem" a tres padres, na egreja de N. S. do Paraizo, ás 8 1/2 horas do dia 13 do corrente, 30.º do seu fallecimento, convida os parentes e amigos do prestimoso finado, assim como os membros desta Pia Instituição, para assistirem a esse acto, cuja parte do canto coral será executada pelas educandas do Collegio das Orphãs.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de Outubro de 1915.

José Carlos de Souza Lôbo.
Escrivão interino.

(4530)

[redacted]

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as pertubações do estomago e intestinos.

Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias.

(3409)

MELHOR
CHÁ DO JAPÃO
Verde e Preto
250 grammas 3$000
Vende - **Fujisaki & C.ª**
37 — Rua Duque de Caxias — 37

(4235)

Cura pela Massagem

O conhecido massagista **João Ribeiro Souto,** declara que se acha em condições de tomar conta de qualquer doente, ainda mesmo de massagens geraes, manuaes ou mixtas, por já se encontrar restabelecido por completo dos incommodos que disso o privavam.

Continúa a manter os instrumentos necessarios para todo e qualquer caso de massagens vibratorias.

Consultas de 8 ás 12 horas do dia á rua **Marquez do Herval n.º 187 A.**

Chamados á qualquer hora.

(4521)

CENSOR — PROFESSOR

Precisa-se de um interno. Rua Visconde de Goyanna, 92.

(4523)

Operações e Medicina Interna

O Dr. Alfredo Tigre, com pratica nos hospitáis do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.

Consultorio — Rua Barão da Victoria, n. 69 1. andar.

Consultas: de 14 ás 16 horas.

Residencia: *Estrada dos Remedios. N. 1.*

MAGDALENA
TELEFONE N. 162

(4199)

ADVOGADO
Dr. Gonsalves Mello

Pode ser encontrado diariamente na Delegacia Fiscal de 12 ás 16 h.

(3976)

DR. SEVERINO ALVES BARBOSA

ADVOGADO

Acceita causas no civel, crime e commercial, em qualquer ponto do Estado.

Escriptorio e residencia — *Caxangá.*

(4001)

ADVOGADOS: — Drs. Padua. Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias, 74 — 1.º andar.

(2474)

Dr. Oswaldo Loureiro

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andadr.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

CONTOS DO DOMINGO

DURA SEPARAÇÃO

— Por dez francos, senhor, é um bom cão.

Sim senhor, não é muito novo; deram-n'o a meu pae, quando eu era pequenino, tem de sete a oito annos. Não é, porem, porque Fanor está ficando muito velho que desejamos vendel-o, a falta de trabalho continua, não podemos pagar o aluguel e não temos o necessario para comer.

Meus paes enviaram-me ao mercado de cães; si comprarem Fanor, o pouco que elle come será uma economia e o dinheiro que render prestará um grande serviço á familia.

... Oh! não senhora, elle não morde a ninguem, e não ha perigo que offenda a alguma creança. Ao contrario, em nossa casa, era amigo de todas as creanças, dos da porteira até os do sexto andar. Varias vezes, quando uma das mães precisava sahir, deixava Fanor guardando as creanças. Fanor collocava-se junto á janella e ninguem trepava; ou então no inverno vigiava o aquecedor.

— E porque falta-lhe pello aqui?

— Oh! não, senhora, isto não indica doença; foi uma queimadura, como lhe dizia: uma vez Fanor estava guardando uma menina, ella queria á viva força tocar no fogo; elle foi encostando para impedil-a, ao ponto de queimar todo o alto do lombo.

— Estimaria que fosses comprado, Fanor, por aquella mulher gorda; serias com certeza bem alimentado e não apanharias...

— Porque estás chorando, Fanor? Eu, olha, não estou chorando... Meus olhos estão brilhantes, e eu estou enxugando, as faces, mas affirmo-te, Fanor, é por distracção...

— E estás vendo, todos estes cães estão á venda, como tu, Fanor... E' este o costume para todos os "totós" pequenos e grandes...

— Dez francos, meu senhor; é um bom cão...

— Que mania esdruxula! Fanor, todos os transeuntes dizem de ti: Oh! este cão não é bonito.

Isto de não seres bonito, não quer dizer nada, és bom. Então, vendedor é tão feio como o cão. Foi a mocinha tão bem vestida, quem fallou, fazendo uma careta como se a tivessemos contrariado.

— E' verdade, sim, Fanor, eu não queria dizer-te: não somos bonitos, ambos. Vejo-o, comparando-nos com os outros cães, com as outras pessoas.

Não é nossa a culpa; toda a gente não pode ser bella; procuramos pois attenuar este defeito, não sendo maus. Quando ouço dizer em voz alta que sou feio, não respondo, finjo rir. E tu, se dizem o mesmo, levantando o pé para tocar-te, recuas sem rosnar depois olhas fixamente, parece querer dizer: "Quereis que vos amem?"

Em todo o caso, se não somos bellos, queremo-nos muito. Justamente, tambem eu, amanhã, segunda feira, entro para o serviço de um novo patrão para fazer entregas. Então, com certeza, nos encontraremos em Paris, Fanor. Eu terei uma sacola nas costas para a entrega de mercadorias; tu, com certeza, serás atrelado a um carrinho de mão que ajudarás a puxar. Nos reconheceremos, virei caminhar junto de ti.

— Talvez tenhamos patrão que não nos bata. Ou então, se apanharmos, saberemos porque... e mais triste, quando apanhamos, e quando não sabemos porquê...

E aliás, as pancadas, mesmo por brincadeira, fazem soffrer. Lembras-te, Fanor, como te faziam penar os garotos, nas quintas feiras, brincavam de guerra, com bengalas e espadas de pau. Perguntavam-te: "Com quem estás Fanor? com os russos ou com os japonezes? Com os inglezes ou com os boers?" Ias de um campo para o outro, estavas com todos, com os russos e com os japonezes... eras pela paz. Teu desejo era que sempre brincassem com botas, então tu sentavas-te e interessavas-te pela partida; ficarias de bom grado um dia inteiro...

— Entretanto, uma vez, Fanor mordeste, quando os agentes de policia vieram para prender á força um locatario. Nada sabias Fanor! vias quatro homens contra um só, que conhecias, que se defendia, que gritava, emquanto os outros atacavam... nada sabias...

— Justamente, como eu, Fanor, uma vez tive que me bater... Eu não sabia... ou ao menos foi peior do que eu pensava, tive numa enleada, em que precisei me defender... Tratava-se de um rato que procuravam fazer sahir de um canal em demolição; uma duzia de garotos espreitavam a sahida, para matal-o com pancadas! eu alli estava apenas para ver, e de repente, impedi a caçada, empurrando aquelle que devia esmagar o rato, com certeza... elle atirou-se sobre mim, furioso tambem os outros estavam contra mim... fui accusado por todos...

esta gente não sabe que isto é que importa; ser bom, é o que vale. Não sabem então: a belleza é uma parcella, a bondade é a totalidade...

— E, alem disso, as pessoas enganam-se; não és feio, se assim fosse, teriam medo de ti. Então as creanças têm medo de ti, em casa, na rua? Ao contrario, correm todos atraz de ti, atormentam-te, fazem-te de cavallo, puxam-te o rabo sem cerimonia...

Lembras-te, Fanor, quando eu era pequeno, iamos juntos á escola.

Conduzias-me até á porta e nunca faltavas á senha; esperavas-me sempre á sahida, ás quatros horas. E todos os alumnos te conheciam, e quando as fileiras desfilavam pela calçada, só se ouvia: "Fanor! olha Fanor!".

E então muitos meninos chamavam-te para rir "Fanor vem commigo, eu te levo". Ficavas immovel.

Si, porem, um pequeno ia chorando, deixavas-me e o acompanhavas rente com elle, esfregando-te na sua perna, para lhe mostrares que não estava abandonado de todos.

E quando te diziam: "Fanor, ganhei um bom ponto azul" mexias com o rabo: "um bom ponto vermelho", mexias ainda mais com o rabo e lambias. Mas se te diziam: "Fanor, fui preso, tive castigo", viravas a cabeça e olhavas para o chão.

— Dez francos, senhor, não pode ser por menos...

— E, uma vez, quando aquelle carroceiro dava a mais não poder no cavallo, porque a carroça não se mexia... Como choravas, Fanor, a cada chicotada. E de que modo olhavas para o carroceiro, andando-lhe em torno. Acabaste uivando com tanta tristeza que este atirou com o chicote, dizendo: "Arre, que fique ahi a carroça", e sentou-se á beira da calçada. Tu te approximaste com precaução, lambeste-lhe as mãos, e elle murmurava, jurava, empurrava-te, parecendo tudo querer demolir. O tempo passava. E eis que o cavallo, descançado, partiu sosinho, e o carroceiro ria-se e tu seguias saltando!

— Dez francos, minhas senhoras e senhoritas.

— Ouviste, Fanor? O pequeno

— E dahi, talvez eu fique rico! te comprarei, Fanor; nunca mais me deixarás. E verás: quando se é rico, come-se sentado na mesa, todas as refeições, mesmo a da manhã! collocar-te-ás junto á minha cadeira...

— Dez francos, senhor, é um bom cão... oh! examinae-o bem, os cães são como as pessoas, lê-se-lhes nos olhos, não são maus. Examinae os olhos de Fanor, parece offerecer-vos todo o possivel, tudo quanto delle desejares.

— Sim senhor, é bom guarda, aliás tudo comprehende...

— Então, ficaes com elle? Tendes razão... Em todo o mercado não ha um igual.

— Ah! não! sem corda presa á sua colleira, não o levareis. E quereis saber onde moram meus paes, no caso que Fanor fugisse? Sim, é preciso precauções. E eu, desejo tambem saber onde moraes, porque se acaso passar por sua casa, pedirei noticias de Fanor.

— Então... sim... levae-o já? assim deve ser, pois estaes me pagando.

— Quero dizer-vos, como ultima palavra, que Fanor, não tem defeitos. Se elle agir mal, não batei, será involuntariamente. E si mesmo assim, elle não se corrigir immediatamente, segundo vossos desejos, a culpa é minha por tel-o provocado, tornando-o desobediente... então, quando eu fôr para pedir noticias deverei ser castigado...

— Perdão, eu me inclino... Oh! por nada, senhor, para ver se a corda está bem amarrada á colleira...

— Depressa, Fanor, abracemonos.

LEON TRAPIE'.

Desconsolo

Vida inutil! E eu, tremulo de espanto,
Sinto que o coração, hoje, se aterra:
De mãos vasias, envelheço, emtanto
Nasci para ser paz na humana guerra!

Ao céo longinquo o espirito levanto,
Nessa interrogação que se descerra:
De que olhos tristes, enxuguei o pranto!
Que alma cahida, levantei da terra!

Vida sem brilho! Que piedade pura?
Que nova aurora fez que despontasse
Nos homens? A quem dei minha ternura?

Morro, quasi sem glorias, infecundo,
Sem ter achado, ao menos, quem me amasse,
Para eu dizer o meu amor ao mundo!

Oliveira E SILVA.

MUNIÇÕES! MUNIÇÕES!

"Alter Ego escreve para o "Jornal do Commercio":

"Não sei se os meus leitores "realisam" bem a significação e a intensidade deste brado, que se faz ouvir de Londres a Pariz e de Roma a S. Petersburgo, com um fragor que domina o proprio troar dos canhões nos campos de batalha.

Já numa das minhas cartas precedentes consagrei ao assumpto um pequeno capitulo, mas depara-se-me agora um estudo muito mais importante e firmado por um nome illustre no jornalismo italiano, do insigne "reporter" de guerra Luigi Barzini, onde encontro immenso que respigar acerca dessa questão, que interessa hoje o mundo inteiro, directa ou indirectamente.

Foi, segundo refere Barzini, nos ultimos dias da famosa batalha do Marne que o problema se offereceu pela primeira vez em toda a sua acuidade á mente sorprehendida do estado maior francez. Os seis primeiros dias desse duello de gigantes haviam devorado uma provisão de projectis que se julgava sufficiente para alguns mezes de guerra.! O inimigo invasor fôra repellido: a França exultava de alegria, mas qual não houvera sido a sua anciedade se tivesse sabido qual era a situação real? As munições estavam exgotadas. Centenares de canhões haviam disparado o ultimo tiro.

A média dos projectis que restavam era de quatro por peça! Se os Allemães houvessem contra-atacado immediatamente, teriam encontrado o Exercito francez desarmado!

Todos os calculos anteriores á guerra haviam sahido errados! Ha seis annos a dotação da artilharia de campanha franceza era de 700 tiros por peça, ao passo que da artilharia allemã era de 1.000! Foi necessario uma polemica muito viva para que se chegasse a dotar o canhão francez de 1.500 tiros. Quando a guerra rebentou, previa-se para a artilharia franceza um consumo diario total de 13.500 tiros. Em Maio era seis vezes maior, isto é, de cerca de 80.000 projectis por dia. Hoje attinge 100.000 e o augmento continua regularmente!

A questão das munições não tardaram em prender-se, complicando-a, outras não menos graves a questão dos canhões e a dos calibres. — Mais projectis! disse-se a principio; e logo em seguida: — Mais canhões! e, depois: — Canhões maiores!

A guerra encontrara a França sufficientemente preparada em peças de 75, que na batalha do Marne fizeram maravilhas. Quando, porem, os allemães, retirando-se, puderam cobrir-se com a sua numerosa artilharia pesada de campanha, que na rapidez da invasão havia ficado para traz, e com ella começaram a collocar fóra de alcance o 75 e a paralysar o valor das tropas francezas, comprehendeu-se a necessidade de improvisar uma artilharia analoga. Tudo quanto a França possuia em velha artilharia pesada todos os canhões fóra de uso accumulados nos seus depositos pelas successivas transformações da defeza dos fortes, foram enviados para a linha de fogo, emquanto os novos modelos não sahiam das usinas, trabalhando a alta pressão dia e noite.

A propria previdencia allemã se enganara nos seus calculos; não tardou o momento em que mesmo a Allemanha se reconheceu a necessidade de desenvolver em vastas proporções a producção da artilharia e dos projectis, para manter a superioridade inicial indispensavel aos planos offensivos do estado maior.

Mas, desde quarenta annos a Allemanha conquistara o primeiro logar entre os mercados de armas no mundo.

Fabricava canhões, espingardas e munições não só para si, mas para uma clientela de nações grandes e pequenas.

Possuia para isso todas as installações e mechanismos necessarios e as suas industrias particulares estavam já predispostas e organizadas para darem de um momento para outro a sua contribuição no grande esforço collectivo.

A Allemanha attingio pois rapidamente a plenitude da sua efficiencia productiva. Os alliados só lentamente puderam melhorar a sua situação, mas as suas possibilidades latentes são maiores, e uma organisação vae se aperfeiçoando dia para dia, o seu poder de trabalho augmenta incessante e irresistivelmente. Varios symptomas significativos indicam que as materias primas começam a escassear na Allemanha; já o ferro fundido se substitue ao aço nas granadas allemãs, já se tenta o fabrico de espoletas de madeira dura, já apparece "shrapnells" allemães carregados de pedaços de vidro em vez de balas de chumbo. Por outro lado, a acção dos alliados começa aqui e alli a passar da resistencia passiva a uma offensiva feliz. São os primeiros indicios de uma proporção diversa entre as forças em lucta.

Quando se tornará possivel a offensiva geral irresistivel, que forçará o dique austro-germano? Quando os alliados estiverem em situação de dispararem meio milhão de tiros de peça por dia em media e de manterem esta intensidade de fogo. Isto quer dizer que em certos dias se deverão lançar sobre o inimigo dous ou tres milhões de projectis!

E' essa condição da victoria. A experiencia foi feita ao norte de Arras. Num sector de dez kilometros foram um dia disparados vinte mil tiros de peça no espaço de duas horas e o assalto passou depois sobre todas as filas das trincheiras; quatro kilometros foram percorridos de um só impeto. Não havia mais trincheiras, nem fossos, nem reticulados, os explosivos tinham aplainado tudo e dos refugios subterraneos extrahiam-se os prisioneiros aturdidos, embrutecidos brancos e [illegible] como farrapos.

Ora, é este resultado que é necessario obter pelos mesmos meios em toda a linha ou pelo menos nos pontos decisivos. Não basta o canhoneamento tradicional das batalhas que bate e bate durante dias a fio as posições do inimigo, permittindo que de noite este repare o que de dia foi destruido. O bombardeio deve ser assás intenso e rapido para resolver tudo e não consentir ao inimigo que saia dos seus abrigos onde o assalto a bayoneta o irá depois colher. E' necessario uma tempestade de ferro que triture, pulverisê, anniquile.

Desde o principio da guerra a França não só augmentou em 600 por 100 o municiamento da artilharia (agora deve avizinhar-se de 900), mas já em principio de Maio tinha obtido um augmento de 50 por 100 no numero das suas baterias.

Para se fazer idéa da importancia deste esforço é preciso lembrar que a guerra consome e inutilisa uma quantidade enorme de material. Os canhões têm os seus mortos e os seus feridos. Ha certos estabelecimentos que não são outra cousa senão hospitaes de canhões.

Uma parte das peças damnificadas deve ser completamente substituida, o que necessita um fabrico incessante de material novo.

Que esforço é necessario fazer para que o numero de canhões augmente? Um esforço tal que, por ora, compensadas as perdas, duas baterias novas, dos calibres mais communs, entram em acção cada dia.

Mas a organisação presegue e dentro em breve as novas baterias serão tres e talvez quatro. Dezeis canhões "a mais" cada vinte e quatro horas.

Em todas as cidades de França se trabalha hoje no fabrico de projectis, mas é nos grandes arsenaes do Havre e de Honfleur, nos de Bourges e no Creusot que o labor attinge proporções cyclopicas.

O autor do artigo que estou resumindo obteve autorisação para visitar as fabricas destas duas ultimas cidades e dessa visita colheu impressões extremamente interessantes.

Em Bourges, o arsenal é outra cidade que se ergue ao lado do admiravel burgo medieval tão celebre pela sua soberba cathedral gothica e pelo maravilhoso castello de Jacques Coeur. O arsenal de artilharia comprehende as mais diversas industrias. Não se limita a fabricar canhões de todos os calibres e as munições correspondentes; trabalha a madeira, o couro, a pedra, fabrica trilhos, vehiculos, machinas-ferramentas, motores electricos, etc.

Um projectil de artilharia é actualmente uma machina que em minudencias de relogio. A qualquer granada tem particulas exactas que encaixam umas nas outras e funcionam como as engrenagens de um apparelho.

Não é sem surpreza que nas officinas de espoletas se vêem surgir objectos minusculos de latão, graciosos e luzentes; anneis, tubozinhos, molas em espiral, etc., que fogem entre os dedos e se observam na palma da mão. Dezoito dessas peças ajustadas pacientemente formam a alma da espoleta; cada uma dellas sahe de uma machina que devora varas e varas de latão".

Quarenta e um annos

A voragem do tempo não descansa
e dentro do meu peito se enovela
como a vaga, que a turbida procela
agita doidamente em cruel dansa!

Considero o passado... e da Esperança
vejo a barca fugir a toda vela,
sem bussola que seja, nem da estrêla
matutina chamada e de bonança!

E a estrada se desdobra e se acrescenta,
porém, nessa tristeza grande e funda,
de quem perdeu o riso que aviventa;

de quem bebe uma lágrima que desce
e o seu rosto de mármore lhe inunda,
pois o lábio se esquiva mesmo á prece.

Zeferino GALVAO.

Retrospecto

Vinte e trez annos! volvo os olhos para
Essa estrada transposta e percorrida...
Como tem sido minha sorte ignara!
Quanta desolação na minha vida!

Onde, a felicidade que eu sonhára?
A fortuna, a ventura promettida?...
Tudo escuro... nenhuma luz me aclara
A alma desconsolada e combalida.

Todavia, não grito, não blasphemo...
A minha intelligencia não se offusca,
Nem cêdo ao peso do mais rude extremo...

Isto que soffro é a purificação,
A tortura do espirito que busca
A verdade, a suprema perfeição!

João MONTEIRO.

PELO VERNÁCULO

Escreve n'O Paiz", o dr. Floriano de Britto:

Mais do que simplesmente necessaria, já se tornara imprescindivel a medida que, sob a forma da emenda ao projecto n.° 67, torna obrigatorio o ensino da lingua nacional "em todas as escola de qualquer grão mantidas por particulares ou associações estrangeiras". Incalculavel foi o serviço prestado pelo seu autor, o illustre sr. Barbosa Lima, á causa mesma da nossa existencia collectiva. Tão urgentemente se impunha a emenda salvadora, que, apezar de lhe ser contrario o parecer da commissão, foi ella approvada pela Camara "nemine discrepante". Por ella tambem votou o proprio relator, o talentoso e provecto sr. Augusto de Freitas; salientando, da tribuna, só a haver impugnado na parte, que se lhe afigurava attentatoria da autonomia dos Estados.

Na defeza do vernaculo, da lingua que vincula o patriotismo de [illegible] e dois milhões de brazileiros, não nos move qualquer especie de animosidade contra os que, nados em outros paizes, veem conviver comnosco e dar-nos a fecunda collaboração de suas energias. O estrangeiro, só pelo facto de ser um hospede, merece-nos toda a sorte de attenções. Fazemol-o gostosamente, que proverbial nos é a hospitalidade sincera e dadivosa. O "chauvinismo" entre nós, foi um mal ephemero de que bem depressa nos curamos. Nem, no Brazil, jamais foi um vicio nacional a anachronica e estreita confusão do — "hospes" "hostis".

Dahi, porem, a aceitar que o colono annulle o nativo, abusando-lhe da excessiva tolerancia, impondo-lhe a sua propria lingua e [illegible]-lhe a nacionalidade iria distancia igual á que separa um favor de uma inepcia. Um povo deve acautelar os seus destinos e ser nobremente cioso de suas prerogativas, como cada um de per si vela pelo seu patrimonio e defende a propria vida. E nenhum élo mais forte na vinculação synergica dos habitantes de um paiz do que a lingua; a lingua que nos embala na primeira infancia, a lingua em que aprendemos a viver, a lingua em que passa o nosso culto pela patria, a lingua com que nos prantearam na morte.

Imaginae dous individuos, que nunca se tenham visto e tudo ignorem um do outro. Approximou-os o horror de um mesmo perigo ou reuniu-os o mero acaso de um encontro. Si não se comprehenderem serão ou inimigos ou indifferentes. Mas fallem a mesma lingua e logo uma tocante e immediata fraternidade se estabelecerá entre elles. A lingua haverá feito o milagre da communhão de affectos. Só porque se encorajam com as mesmas palavras, sentem-se solidarios no infortunio, approximam-se, soccorrem-se, descobrem-se irmãos.

Nem outra foi a causa pela qual depois de o difficultar por todos os modos, por fim prohibiu a Allemanha o ensino e o uso do francez na Alsacia. Emquanto nascessem alsacianos, á cuja meninice fallasse o "doux parler de France", a annexação não estaria ultimada, a Alsacia não seria allemã.

Pela lingua é que se tem a noção primacial e inconfundivel de patria de cujos limites e accidentes geographicos a imagem é sempre indefinida e vaga. Nem amamos o Brazil, porque lhe amemos cada uma das partes do territorio com o mesmo carinho, com que tão inesquecivelmente queremos á cidade que habitamos e da qual [illegible] conhecidos cada rua, cada [illegible] e cada recanto. Idolatramol-o porque é [illegible] a lingua em que [illegible] portuguez, em o nosso "brazileiro", que pensam, fallam, gozam, padecem e creem na patria amada quantos lhe occupam os seus extensissimos oito milhões e meio de kilometros quadrados de superficie.

A mesma lingua é o mesmo fundo ethnico, são as mesmas tendencias historicas, é a mesma solidariedade nacional, é o mesmo ardor civico, é o mesmo sacrificio collectivo na defeza de qualquer porção do paiz que invada o estrangeiro. A mesma lingua é a mesma bandeira, o mesmo patriotismo, a mesma soberania. Os idiotismos locaes, as diferenças prosodicas, as particularidades lexicas, o proprio seleccionar de cada região não desnaturam a lingua, nem fazem esquecer que, em todos os cantos do Brazil, muitos milhões de habitantes fallam irmammente o mesmo portuguez.

Differir-se a lingua em dous ou tres Estados, seriamos um fervedouro de rivalidades e odios de raça, como a Hungria; não seriamos um povo, uma nação. Por isso, de quanto de caracteristica social vão perdendo os povos que se deixam absorver ou eliminar; é a lingua o ultimo reducto em que se lhes entrincheira a nacionalidade. Crenças, tradições e costumes já desappareceram com o attrito dos seculos ou sob a pressão do invasor; e a lingua ainda resiste. Nella, como o derradeiro alento de uma vida que se extingue, é que se hão de proferir o ultimo adeus á patria sacrificada e o ultimo brado de maldição contra o inimigo victorioso. *Il n'en est pas moins vrai que l'abandon de son langage est un des derniers sacrifices qu'on obtienne d'une population qui reste groupée*, disse o mestre da philologia contemporanea.

O genio de Cesar e o heroismo dos legionarios conquistaram as Gallias, é certo. Mas a definitiva incorporação do paiz dos celtas á civilisação e ao dominio de Roma só se fez, depois que o *sermo castrensis*, a *lingua vulgaris* se diffundiu, se infiltrou ao ponto de produzir, com o correr dos tempos, uma nova modalidade glottica na patria de Vercingetorix. Assim para a Belgica, assim para a Aquitania, assim para a Iberia.

Entre nós, haverá semelhante perigo de desnacionalização, tão imminente que tornou a Camara obrigatorio o ensino da lingua nacional para as *escolas de qualquer grão mantidas por associações estrangeiras*? Ha-o, que de tal possibilidade é culpada a nossa incuria, o nosso desleixo.

No Brazil, já muitos annos faz, verifica-se uma anomalia que fora inadmissivel em qualquer outro paiz. Colonos extrangeiros, domiciliados numa das circumscripções da Republica e sujeitos ás leis federaes, longe de usar do portuguez nas suas relações com o Estado, conseguiram impôr a sua propria lingua a umas tantas municipalidades. E' o mimetismo ás avessas, é o polvo a emprestar a sua côr e forma ás algas sobre as quaes espreita a presa.

Num municipio de Santa Catharina, isto é, *num ponto do territorio nacional*, talões ha de imposto, que não são impressos em portuguez. A *Noite* de 16 do corrente reproduziu um desses talões, o mesmo que leu sabbado á Camara o sr. Barbosa Lima. Em allemão, o tratamento ao contribuinte, — *Herrn*. Em allemão, os dizeres da cobrança, — *für einen Hun, für einen Wagen*. Em allemão, até a data do recebimento, — *den 8 August*!

Não se diga que assim fizeram para facilitar a cobrança. O fisco não é polyglotta. Em Santa Catharina, tambem ha francezes e italianos e não se imprimiram talões em cada uma das linguas respectivas. Aqui, na capital, os estrangeiros pagam impostos, mas impressos na lingua official.

O facto, facto gravissimo para o qual urge encontrar-se o correctivo, é que, em varias cidades de Santa Catharina, dentro em pouco o Brazil só existirá na convenção dos mappas e na credula ingenuidade da nossa infinita tolerancia.

Nada mais justo que se o allemão empreguem entre si os colonos allemães sejam as suas escolas e allemães os seus habitos.

Que o seu desprezo pela nossa lingua, porém, vá ao extremo de a eliminar dos proprios documentos officiaes, cousa é que nem se comprehende, nem se explica. Dir-se-ia que não ha brazileiros naquelle Estado do Brazil. Si qualquer, diminuta que lhe seja a intelligencia, aprende praticamente uma lingua em um anno; por que ainda o não aprenderam em Santa Catharina, depois de decennios e decennios de colonisação?

[Uma] vantagem, ao menos, terá a nova lei. Sendo obrigatorio o ensino da lingua nacional em todas as escolas mantidas por extrangeiros, ninguem mais allegará a ignorancia do portuguez para justificar abusos semelhantes ou para nos ir absorvendo aos poucos.

Conhecido o attentado, tempo é de defendermos a nossa lingua. A lingua é o vinculo mais forte da nossa nacionalidade, a lingua é a propria alma da patria, a lingua é o Brazil.

Prof. CARLOS DE SERV[illegible]
PINTOR e RETRATISTA A OLEO
RUA BARÃO DA VICTORIA [illegible]

A divisão decimal do dia e da circumferencia

O systema metrico decimal acha-se hoje quasi universalmente adoptado. Apenas dous grandes paizes a Inglaterra e os Estados Unidos, se mantêm ainda fiéis ás absurdas e complicadas medidas legado dos seculos anteriores ao XIX; tudo leva, porém, a crer que num futuro proximo esses derradeiros baluartes do arratel, da jarda e do gallão serão expugnados; mas ainda assim, a victoria do systema decimal não estará completa, pois que tanto a divisão do tempo como a da circumferencia se mantêm sempre rebeldes ás suas leis.

Todavia, a Convenção Franceza, instauradora do systema, propuzera já a divisão do dia em 100 horas, de 100 minutos, de 100 segundos, o que era manifestamente absurdo, visto como cada uma dessas horas corresponderia a pouco mais de 14 minutos, cada minuto a pouco mais de oito segundos, e cada segundo a menos de um decimo de segundo do systema actual. Calcule-se a complicação e barafunda que resultaria, na vida social, da adopção de tal reforma.

Propuzera tambem a Convenção que o angulo recto fosse dividido em 100°, 100' e 100", em vez de 90°, 60' e 60". Esta proposta tambem se mallogrou. Todavia o Estado Maior francez adoptou para a carta fundamental da França, de 1:80,000, a divisão centesimal da quadrante, em virtude da qual se contam do equador ao polo 100 grãos de latitude, cada um de 100 kilometros subdivididos em 100 minutos de 1 kilometro cada um e cada minuto em 100 segundos de 10 metros.

Apparece agora um escriptor, Mr. A. Flamant, a propor uma solução diversa. Em vez de dividir o dia em 100 horas, propoz dividil-o em 1.000 cronos; o dia estaria para o crono, como o kilo para o gramma e a tonelada para o kilo.

Cincoenta cronos formariam uma *hora*, portanto, o dia seria de 20 horas; o mostrador dos relogios seria dividido em 10 partes e cada uma destas em outras 5 (isto é os cincoenta *cronos*).

Assim como nos relogios actuaes ha uma agulha para os segundos, haveria nos relogios novos uma agulha para os *centicronos*, cada um dos quaes poderia equivaler ao segundo actual, de que pouco differiria em duração: 108 cronos igual a 125 segundos.

O *crono* substituiria o minuto, comquanto valesse quasi minuto e meio; o *decacrono* equivaleria ao quarto de hora actual.

Passemos agora á circumferencia, cuja divisão em 360 graus offerece a vantagem do grande numero de divisores que tem o numero 360; mas offerece tambem alguns inconvenientes.

Por isso o autor propõe dividir a circumferencia, como o dia, em 1.000 partes, a que deu o nome de *toras*. O *crono* e a *tora* corresponder-se-iam nas taboas trigonometricas, nas cartas geographicas e astronomicas, o que facilitaria extraordinariamente os calculos. A esphera seria dividida em 20 fusos horarios (em vez de 24); as latitudes contar-se-iam de 0° (equador) a 250° (pólo); as latitudes seriam orientaes e occidentaes de 0° (meridiano inicial) a 500°. As consequencias do systema são facilmente calculaveis. Exemplo: latitude de Paris 136°, 656 (em vez de 48°, 50', 13"), comprimento do pendulo que em Paris bate a centesima millesima parte do dia solar médio, M. ... 0,74495; acceleração devida á gravidade durante o mesmo tempo, m. 7,3227 (em vez de 9,8088).

Todas estas modificações, diz o inventor, serão facilmente calculaveis, logo que a reforma tenha alguma probabilidade de exito.

Eterno cyclo

Quantas vezes o espirito divaga,
— Qual uma ave que as pennas riça e vôa —
E, vencendo alcantis, em febre, a tôa,
Busca do Azul a inaccessivel plaga.

E no alto paira... Em baixo o mar reboa,
E a voz dos Homens, numa surda praga,
Rouqueja e, no arremesso de uma vaga,
Tudo em bruta peleja se esboroa.

Quanto mais a Alma sobe, em desatino,
Mais dentro de seu cyclo se restringe,
Mais se isola na sua solidão...

E a cada encruzilhada do Destino,
Assombrado, o Homem vê, como atra esphynge,
Um ponto estranho de interrogação!

Mario LINHARES.

MUTILADO

COLUMNA ALPHABETICA

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

AGRICULTURA— Foices de roçar e de canna, superior qualidade, J. Miranda & C.ª vendem qualquer quantidade, tanto em seu armazem, na cidade de S. Lourenço, como em sua casa filial, no povoado da Luz, a preços sem competencia.

(4336)

ATTENÇÃO — AOS SRS. FABRICANTES DE ASSUCAR — Cal especial barricas de 100 kilos. Tijolos refractarios e barro refractario. Preços sem competencia.

Agente Carlos de Oliveira — Praça da Republica n.º 11.

(4134)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço ... 1$500.

ALMANACK DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario replecto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações etc, etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

BIBLIOTHECA. — Vende-se o Nouveau Larousse illustré (8 volumes). Dictionnaire universel, encyclopédique; e tambem, outras importantes obras de valor: Les causes celebres, (9 tomes) Biblia sagrada, Latina, e portugueza (7 volumes) etc. etc.; a tratar na **La Citologie**, das 7 horas da manhã as 9 da noite. Rua 1.º de Março, 13, Sobrado. Estrada, Rua 15 de Novembro N.º 36, á direita.

(4224)

COLLYRIO MARAVILHOSO — Este collyrio cura em poucos dias, as molestias dos olhos, como sejam: beliles, opthalmia, carnosidade e inflamações que apparecem nas pessôas delicadas. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3889)

CASA MOBILIADA — Aluga-se uma por 6 mezes em um dos melhores arrabaldes da Capital. A tratar na rua do Imperador, 77, "Armazem".

(4196)

CAIXEIRA — Uma senhorita com idade de 13 annos, offerece-se para caixeira de casa commercial, que seja dirigida por senhora ou cavalheiros, mas que tenham tambem moças no serviço do balcão.

A quem interessar, dirija cartas para esta redacção com iniciaes A. F. S.

CIGARROS — "Flôr do Commercio" são os melhores e os mais deliciosos. Recommendamos aos Srs. fumantes esta especial marca de cigarros manipulados especialmente com o delicioso fumo "semila" germino.

Trata-se com J. Romão — Travessa das Formozas N.º 14.

(4173)

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituindo poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ESCRIPTURACAO MERCANTIL — Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.

A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Candido" "Diario de Pernambuco". "Posta Restante".

GLYCOFORMINA — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc.

A' venda em todas as pharmacias. (3724).

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço ... 1$000.

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impecavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

LUPULO ALLEMÃO. Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

(3845)

MODESTIA E VAIDADE — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. 500 rs., no escriptorio commercial da Empreza **Diario de Pernambuco.**

MENUS de banquetes, restaurantes, festas, etc. Preparam-se nas officinas da Empreza "Diario de Pernambuco" por preços resumidissimos.

OXAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU, unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc, fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir antiasthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 3$000.

PIANOS ALLEMÃES. Vendem-se dois: um de "Dorner" e outro de "Neuman". Rua de Santo Amaro 22 — Movelaria Santo Antonio.

(4531)

PRECISA-SE alugar um 1.º ou 2.º andar em rua central no Bairro de Santo Antonio, absolutamente limpo, com gaz, agua e serviço de exgotto do novo. Preço até 100$000 mensaes. —Paga-se adiantadamente. Propostas a G — Posta Restante do "Diario."

(4317)

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. Preços modicos.

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do **"DIARIO DE PERNAMBUCO"** — Preços resumidos e commodos.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16—Preço 3$000.

ROTULOS TYPOGRAPHADOS OU LYTHOGRAPHADOS, em uma ou mais cores, para qualquer industria, executam-se com presteza, nitidez e preços razoaveis, nas casas de J. Agostinho Bezerra.

(3973)

REFORMA DO ENSINO — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. 200 rs. o exemplar.

(3859)

SOLUÇAO ANTI-CANCROSA — Não ha mais canceros applicando esse heroico remedio que em poucos dias acaba com os canceros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio. Unico deposito. Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12. — Preço de um vidro 2$000.

(3952)

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

SAIA, CAROBA, VELAME E CABACINHO. — Este bem conhecido depurativo, é de grande effeito nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, darthros, empingens, sarnas, etc., etc. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3890)

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, panos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharm. Martins e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dos dentes e accio da bocca; dentifricio para a conservação preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSAO. — Vende-se qualquer quantidade, a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do **Diario de Pernambuco.**

(3964)

TONICO JUA' MUTAMBA— Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16.

UTENSILIOS DE UMA FABRICA DE BEBIDAS como sejam, toneis, pipas, tachos, solumnas para vinagres, importante prensa differencial para fructas acidas, drogas, essencias, etc. vende-se para entrega das chaves do predio. A tratar na **Fabrica Minerva** em Santo Amaro.

(4323)

UMA MODERNA INSTALLAÇÃO PARA FABRICAR GASOSAS E AGUAS MINERAES, acha-se a venda, composta de machina de carbonatação com productor de gas carbonico, machina de encher garrafas automaticas e dita de encher e arrolhar com capsulas CORÔA. A installação comprehende ainda caixas, essencias, e cerca de 1200 garrafas.

Formulario completo de todas as qualidades de gasosas é fornecido. Para informações.—Estrada de Limoeiro n. 12.

XAROPE DE FIGUEIRA DA INDIA. — Contra as affecções pulmonares, tosses pertinazes e influenza. — Deposito na Pharmacia Minerva, Pateo do Terço n.º 12.

(3888)

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16

Industrias e Profissões

DR. ALVARO PEDROZA
FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Especialidades:
Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc.
Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.
Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 (Nova) — 1.º andar.

DR. ED. ALTINO

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo neosalvasan (914) e mercurio.
Rua Sigismundo Gonçalves n.º 14, 1.º andar.
De 15 horas em deante.
Residencia — Rua V. Goyanna 171 (Estancia).

(2916

DR. J. S. MACEDO
CIRURGIAO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49, 1.º andar.

Dr. João de Sá Leitão
MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife. Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 42, 1.º andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.
Consultas, das 11 ás 15 1/2.
Chamados a qualquer hora.

(2885)

Clinica Medica e de Partos
— DO —
DR. EDUARDO WANDERLEY

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 69) de 7 ás 9 da manhã, e á Praça Joaquim Nabuco, antiga da Concordia (casa balnearia) de 11 á 1 da tarde.

DR. MARIO RAMOS

Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos que permittem ver o interior da uretra e da bexiga, (uretroscopios e citoscopio), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite, etc.
LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, pus, fezes, etc.
Consultorio e Laboratorio — Rua Nova, n. 65: consultas de 3 horas em deante; residencia rua Benfica n. 21.

Doenças da mulher e partos
CLINICA DO DR.
DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e gynecologista do Dispensario Lino Braga.
Consultas — A' rua Barão da Victoria n.º 7, 1.º andar.
Das 2 ás 5 horas da tarde.
Telephone n.º 1118.
Residencia — Rua da Intendencia n.º 9.
TELEPHONE 590

(3001)

Cirurgia Geral e de Vias Urinarias
—
CLINICA DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do Dispensario Octavio de Freitas.
Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).
CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38.
TELEPHONE: n.º 820.

(4073)

Dr. Malaleel Marinho Rego

Clinica medica. Encarrega-se e garante a cura rapida e radical das ulceras leishmanioses do nariz, labios, laryngo e membros. Residencia — Luiz do Rego, 25. Telephone, 301. Consultorio — Rua Nova, 67, 1.º andar, de 1 ás 4 horas.

(3995)

DR. CIRNE DE AZEVEDO
MEDICO
OPERADOR E PARTEIRO

Ex interno do prof. dr. Pinto de Carvalho da Faculdade de medicina da Bahia.
Especialidades: molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos.)
CONSULTAS: Pharmacia Boa Vista, praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 horas da tarde e Instituto Physiotherapico (praça Joaquim Nabuco n. 3) das 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia — Rua de S. Gonçalo n. 20.
Chamados a qualquer hora.

(4200)

Molestias de nariz, garganta e ouvidos
Dr. Arthur de Sá Filho
MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina da Bahia** e do **Hospital Santa Izabel.**
Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** (nas clinicas dos professores **Killian, Brunk, Lombard, Lermoyez e Castex.**
Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 17, 1.º andar.
Residencia — Rua do Progresso, 1 B.
Consultas: de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.
Gratis: aos pobres pela manhã.

DR. SELVA JUNIOR
MEDICO PARTEIRO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Partos e doenças de senhoras e creanças.
Consultas: 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.º andar.
Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos
Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com louvores dos melhores hospitaes da Europa, ministerio de um profissão: "diagnostico". Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para um exame seguro e tratamento racional das suas praticas nas principaes clinicas e molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".
Consultas todos os dias de 12 ás 17 horas.
CONSULTORIO: Rua Barão da Victoria n. 10, 1. andar.
RESIDENCIA: Rua de S. Borja n. 58

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA

Blum & Sestini

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 30 — RECIFE

Caixa Postal N. 280. Endereço telegraphico **SESTIBLUM**

CASA MATRIZ: Rio de Janeiro-Rua de S. José. 16
SUCCURSAES:
São Paulo, Porto Alegre

ESCRIPTORIOS DE COMPRAS
Paris: 12 Rue Gaillon
Turim: 3 Via Lascaris
Londres: 12, Moor Street
New York: 126 West Forth Sixth Street

NO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1915 NO

PATHÉ

Um inolvidavel acontecimento

FRANCESCA BERTINI

no film

A Dama das Camelias

O PRIMEIRO DA SERIE SOBERBA

Nossa exclusividade absoluta

2500 METROS — 2 HORAS DE PROJECÇÃO

VER OS ANNUNCIOS DO PATHÉ SOBRE AS NOSSAS NOVIDADES DA SEMANA

Muito importante: Convidamos os srs. Cinematographistas a virem examinar em nosso armazem o apparelho cinematographico «BRAZIL», completo, de fabricação nacional, que será o symbolo da perfeição, nos demais de fabricação estrangeira: **Quadragem fixa — Nenhuma trepidação — Os mais resistentes — Preço razoavel.**

ENVIAM-SE A PEDIDO TODOS OS DETALHES A RESPEITO 4522

LOTERIA DA "CAPITAL FEDERAL"

Garantida pelo governo da União. Distribue 60 % de premios!!

Este anno já vendeu em Pernambuco 405 contos de sortes!!!

Extracções da Federal este mez: OUTUBRO 1.ª quinzena

1 — 20:000$000 em meios	9 — Em vigesimos 200:000$000 \| 50:000$ | 50:000$
2 — **50:000$000** em quintos	11 — 16:000$000 em meios
4 — 16:000$000 em meios	13 — 20:000$000 em meios
5 — 20:000$000 em meios	14 — 16:000$000 em meios
6 — 20:000$000 em meios	15 — 20:000$000 em meios
7 — 16:000$000 em meios	16 — **50:000$000** em quintos
8 — 20:000$000 em meios	

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, letra F, linha 7 do contracto de 25 de Fevereiro de 1911)

Em 6 de Novembro

100 CONTOS

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

Extracções da Federal este mez: OUTUBRO 2.ª quinzena

18 — 16:000$000 em meios	25 — 16:000$000 em meios
19 — 20:000$000 em meios	26 — 20:000$000 em meios
20 — 20:000$000 em meios	27 — 20:000$000 em meios
21 — 16:000$000 em meios	28 — 16:000$000 em meios
22 — 20:000$000 em meios	29 — 20:000$000 em meios
23 — **50:000$000** em quintos	30 — **50:000$000** em quintos

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

Dr. Gouveia de Barros

MEDICO

Consultas diarias á rua Marquez do Herval, (Concordia) n. 4 — de 10 a 1 da tarde.

RECIFE
PERNAMBUCO

(3910)

DR. LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno da clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia)

Especialidades: Molestias das vias genito-urinarias, pelle, syphilis e molestias das creanças.

Consultorio á rua do Cabugá n.º 3 A — 1.º andar — de duas horas em deante.

Residencia: rua do Paysandu' n.º 6 — (Magdalena)

DR. G. N. BUTLER

DENTISTA AMERICANO

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da *Imperatriz* 49. 1.º andar.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do professor FERNANDO MAGALHAES, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Especialista em partos e molestias das senhoras.

CONSULTORIO: — Rua Barão da Victoria n. 50, 1.º andar. — Por cima da casa "Franceza".

Consultas de 2 ás 4.

Gratis aos pobres

RESIDENCIA: — Travessa do Principe, n.º 35.

Chamados á qualquer hora.

AVISO

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar,** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde..

Residencia: — Rua da Soledade n. 94.

Clinica dos dentes

DE

TAVARES DE ARAUJO

(DIPLOMADO PELA BAHIA)

Resultado perfeito em todos os trabalhos especialmente em limpeza dos dentes e extracções.

Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda.

Consultas e trabalhos de 10 ás 2 á rua da Imperatriz 43 — 1.º andar.

DR. REDOMARK DE ALBUQUERQUE

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

Consultorio com o dr. Raul Azêdo, Rua Duque de Caxias, 16, de 8 ás 10 e de 3 ás 5

Residencia: Rua Santa Cruz, 60.

(4128)

ALBINO, SILVA & C.IA

Grande Armazem de Ferragens e Cutelarias-Fundado em 1885

IMPORTADORES E EXPORTADORES

MACHINAS PARA ALGODÃO E PARA COSTURA
ARAMES
CIMENTOS
FERRO

AÇO
LATÃO
TINTAS
OLEOS
APPARELHOS
SANITARIOS, ETC. ETC.

Telegrammas: — ALVA ≡ Avenida Marquez de Olinda ≡ Caixa do Correio: 169

RECIFE-PERNAMBUCO

(4519)

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, Regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

✻ Vende-se em tôdas as Pharmacias do Brasil ✻

O INSTANTANEO

The American hat cleaner

Transformar um chapéo velho em novo, em 5 minutos, emquanto o cidadão engraxa as botas ou lê os jornaes por 1$000, e ainda com direito a um bilhete de loteria.

Só ideia do

Agente da Loteria da Bahia

INAUGURAÇÃO

HOJE, 9 as 12 horas

R. Floriano Peixoto (Imperatriz) n. 6.

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, e unico inalteravel

Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

Saude, Força, Energia

pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na **Fabrica Paille** de **Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio **á Rua Barão Triumpho n. 24.**

(4516)

ESCRIPTORIO

DE

Procuratorios e advogacia

Do dr. Celso Amancio Ramalho

Em condições vantajosas encarrega-se de todos os negocios que correm pelas repartições federaes, estadoaes, bancos, companhias de seguros, cobranças, alugueis de casas, etc. etc.

Pode ser procurado de 1 ás 2, á rua L. Rosario, 22.

Estrada dos Afflictos ns. 88 e 99

SEDE PROVISORIA

RECIFE — PERNAMBUCO

(129)

CONVULÇÕES

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, máo halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza, etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co. não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito benefico tanto para o estomago como para os intestinos, aniquilando o foco d'onde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street. New York, E. U. da A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(1227)

(2)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(3602).

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 20 loja "Novo Terrador", á rua da Aurora n.º 41 ou em sua residencia, á Avenida Affonso Penna n.º 1 — chamado por escripto.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA,*** *do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira,*** *avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Vigas de aço

De 2,40 comprimento, cm. 35 de altura e cm. 20 de largura, vendem-se; a tratar com o sr. Robinson, rua Nova 14 andar terreo.

(4125)

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhêa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

Dollar Institution

Escossia. ***PRINCIPAL***

CHARLES S. DOUGALL, M. A.

(Antigo membro de Edinbur, Universidade de Gascow que reabre no dia 1 de Setembro proximo, proporciona á um preço moderado uma educação completa de escola superior em todos os seus ramos, a partir da idade de 16 annos. Prospectos illustrados serão expedidos a quem os pedir ao:

Headmaster ou a: Thos. J. Young S. L.-Secretario.F. C.

O Thesouro da Familia

cumprindo o seu dever
Mais uma prova

Rs. 20:000$000

RECIBO

Recebi do sr. Coronel **Pedro** Guimarães, director Thesoureiro interino da Sociedade **Mutua de** Peculios "Thesouro da **Familia**", com séde no Recife, a **importancia** de vinte contos de reis .... (Rs. 20:000$000) valor integral do peculio legado por **Manoel** Vieira Soares, na Serie Inicial, inscripção 976, ao meu constituinte João Prothasio Cajueiro, de que dou plena e geral quitação a referida sociedade, ficando saldada e liquidada a apolice para todos os effeitos, na forma do contracto.

O "Thesouro da Familia", com a pontual satisfação dos **seus** compromissos e liquidação prompta de suas apolices, aos **herdeiros** dos socios fallecidos, impõe-se no mutualismo brazileiro, merecendo **a** confiança do publico.

Recife, 14 de Setembro de ... 1915.

P. P. de João Prothasio Cajueiro — Mario de Castro.

Como testemunhas:

Augusto Gonçalves de Barros.
João Ferreira de B. Silva.

As firmas estão reconhecidas pelo tabellião coronel **João** Silveira Carneiro da Cunha.

Peculios pagos até esta data Rs. 935:910$000.

Attenção: O Thesouro com pontualidade satisfaz seus compromissos, tendo suas series approvadas pelo Governo Federal e deposito no Thesouro Federal de Rs. 100:000$000.

(4223)

Jerez-Quina

BOHORQUES

O que toma o rei hespanhol

Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.

Agente: Carlos Pery de Lemos

Visconde de Itaparica 36

CLINICA MEDICA DO DR. THOMÉ DIAS

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. **Thomé Dias** — encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio: — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia: — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e envelloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3418)

CURAS ASSOMBROSAS

XAROPE COMPOSTO

de Cambarà e Bromoformio

Excellente peitoral, anti-febril e tonico; maravilhoso no tratamento da bronchite aguda e chronica, tosses rebeldes, constipações e asthma.

MODO DE USAR:

Adultos—3 colheres de sopa por dia.

Creanças—3 colheres de chá por dia.

Pilulas contra tosse

FORMULA DO DR. MANCÉLITO MOREIRA

Aconselhadas como magnifico calmante, balsamico e poderoso expectorante.

INDICAÇÃO

Catharro agudo e chronico. Tosses e insomnia dos tuberculosos.

Pilulas maravilhosas

(CONTRA SEZÕES)

São as unicas que nas regiões paludosas do Amazonas têm combatido o Impaludismo agudo e chronico e muitas das suas complicações: molestias do figado e do baço.

MODO DE USAR:

Sezões — 5 pilulas por dia.
Molestias do figado, baço e prisão de ventre — 3 pilulas por dia

Deposito geral: — *CEARA'*

Vende-se na "Pharmacia Yvon"

26-RUA DA IMPERATRIZ-26

e nas melhores pharmacias do Recife

(3932)

GRANDE FESTA DE CARIDADE

PRO-ALLIADOS

No dia 17 do corrente na séde do British Club, a estrada da Ponte d'Uchôa

DAS 14 A'S 21 HORAS

Senhoras das mais distinctas da nossa sociedade organisaram um selecto e caprichoso programma que consiste de:

Kiosques para venda de flôres e avencas.
Barracas para venda de bibelots e brinquedos.
Gruta para predicção da sorte.
Chalets de tiro ao alvo.
Leilões de preciosas prendas.
Kiosques para venda de cigarros e charutos.
Barracas de prestidigitação.
Montanha russa.
"Bars" para venda de bebidas, refrescos e sorvetes.
Salões para dansa.
"Five ó clock tea".
Riquissimo aquario.
Varios sports.

Tudo sob a direcção de gentis senhoras e senhoritas trajando os costumes da Cruz Vermelha.

(4517)

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc; fabricante e depositario, drogaria e pharmacia Confiança. Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

QUEREIS SER BELLA?

USAE HERPETINOL CAVALCANTI

O UNICO INFALLIVEL CONTRA espinhas, cravos, pannos, sardas, manchas da pelle, comichões, brotoejas, darthros seccos ou humidos, signaes de variola, brilho gorduroso do rosto, eczemas e suores fetidos.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias e nos seguintes depositos

Pharmacia Pasteur — Rua da Imperatriz n. 84.

Drogaria Conceição — Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61.

Drogaria Silva — Rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60.

PREÇO DE CADA FRASCO 3$000

NOTA. — O fabricante devolverá a importancia aos não curados.

(4263)

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal



e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

INJECTION CADET

EM 3 DIAS Cura certa E SEM PERIGO DAS MOLESTIAS SECRETAS

PHARMACIe DUREL

PARIS, 7, boulevard Denain

e em todas Pharmacias

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, briza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51.-Rua Visconde de Itaparica.-51

(ANTIGA DO APOLLO)

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.° 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)



Attesto que soffrendo, a mais de 3 annos de constantes accessos de erysipela, depois de ter usado quasi todos os medicamentos aconselhados pela sciencia e pelos curandeiros, fui afinal aconselhado por um amigo a experimentar a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula *Maia e Silva*, preparado pela Pharmacia dos Pobres, e em tão bôa hora o fiz que não mais soffri de tão terrivel mal, e me julgo mesmo radicalmente curado, por já haver desapparecido o edema do orgão affectado.

Antonio Olinda A. Cavalcanti.

Juiz seccional desta capital.

Publicado nos jornaes de 1901

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock nesse Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

OFFICINA D'ALFAIATE DE Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

MAGNESIA BISURADA

Diz um afamado medico: "Para qualquer caso de superacidez (acidez do estomago) que me apparece, prescrevo sempre em primeiro lugar a Magnesia Bisurada". Uma colher de chá n'um quarto de copo d'agua tacrna geralmente opera o allivio instantaneo.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(194) (4227)

LOJA E FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Antiga Casa Falk -- Fundada em 1860

Campello, Almeida & Comp.

O mais completo deposito de chapéos de Sol desde o de preço mais baixo ao artigo verdadeiramente de luxo.

Bengalas, oleados para mesa. Artigos para viagens, bolsas, saccos, capas de borracha e de lã.

Vendas em grosso com vantajosos descontos

4 -- Rua 1.° de Março -- 4

RECIFE — — — — PERNAMBUCO

(4209)

Williams & Companhia

REPRESENTANTES DE

Hagemeyer Trading Company, de New York

Recebem diariamente por telegramma cotações para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAU
KEROSENE
GAZOLINA
BREU
SODA CAUSTICA
CIMENTO
CARVÃO
ARAME FARPADO
ANILINA PARA AS FABRICAS DE TECIDOS, ETC.

Garantem aos interessados um serviço rapido e todo o cuidado e attenção na expedição das encommendas.

Escriptorio á Rua Visconde de Itaparica N. 1 e Praça Arthur Oscar N. 2

RECIFE

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

15:000$000

Em 3 peculios integraes de 5:000$000

Distribue mensalmente a SERIE VITALICIA da

"VITALICIA PERNAMBUCANA"

Serie 5.000 socios

Cada cautela tem dois numeros para sorteios e consequentemente seis probabilidades ao peculio em cada sorteio

Os socios sorteiados poderão optar por pensões vitalicias de 600$000 annuaes em vez da peculio integral de 5:000$00.

Unica approvada pelo Governo Federal

PECULIOS SORTEADOS RS. 210:000$000

Joia -- 15$000 Contribuição mensal -- 5$000

PROSPECTOS GRATIS

Sede -- Rua Barão da Victoria ns. 1 e 3

RECIFE

CAMARA DOS DEPUTADOS

Dr. José Carlos de Moscozo Bandeira

Para deputado federal pelo 1.° districto do Estado de Pernambuco, na vaga do Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, governador eleito do mesmo Estado.

(4210)

CONCILIADORA

SERIE ALLIANÇA

Primeira chamada -- 4 quotas

São convidados os Snrs Mutualistas da Serie ALLIANÇA a entrarem com quatro quotas de peculios, a Rs. 30$000 cada uma, ou sejam Rs. 120$000, para pagamento de quatro peculios aos Beneficiarios dos Socios fallecidos, abaixomencionados.

Os pagamentos deverão ser feitos na Séde Social, á Rua Barão da Victoria n.° 54 — 1.° andar ou aos Banqueiros nas localidades até o dia 30 de Setembro de 1915, *sem multa;* de 1 a 15 de Outubro proximo vindouro, com 10 o|o de multa, e de 16 a 31 do mesmo mez de Outubro com 20 o|o de multa.

Terminados estes prazos, serão considerados CADUCOS SEM EXCEPÇÃO todos os contractos, cujos recibos não tenham sido resgatados.

(Os prasos de chamadas para esta Serie serão IMPROROGAVEIS).

Recife, 13 de Setembro de 1915.

A DIRECTORIA.

OBITOS DA SERIE *ALLIANÇA*

INSCRIPÇAO N. 229.

RAYMUNDA EMILIA DA CONCEIÇAO, socia pela inscripção n. 202 da extincta série Mercurio, fallecida no dia 11 de junho de 1915, no Azylo de Mendicidade —Recife.

Beneficiario — Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues — Recife.

INSCRIPÇÕES NS. 100 E 60

PIO PIERRE VARELLA BARCA, adherente das inscripções ns. 18 e 116 das extinctas séries Mercurio e Conciliadora, fallecido no dia 2 de agosto de 1915, em Nazareth.

Beneficiario — Dr. Archimedes de Oliveira e Souza. — Recife.

INSCRIPÇAO N. 25.

FRANCISCO MARQUES DA SILVA NUNES, socio pela inscripção n. 46 da extincta série Conciliadora, fallecido no dia 4 de agosto de 1915, em Recife.

Beneficiario — Commendador Manoel da Silva Moreira — Recife.

(4225)

RAIOS X, correntes continuas, faradicos de alta frequencia, alta tensão etc. Exames chimicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, pu's, fezes, exsudatos, transudatos, tumores etc.

O dr. Octavio de Freitas participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bactereologicas á rua da Imperatriz n. 76 1.º andar, onde dará consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

(3731)

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17—RUA DA AURORA 17—RECIFE



Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector de Saude dos Portos do Ceará.

Atteste ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosa (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1913.

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Drogaria e Pharmacia Confiança** — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de **João Alves Pontes**, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet —Frei Caneca, 52.

(2939)

Alcool 42 graus

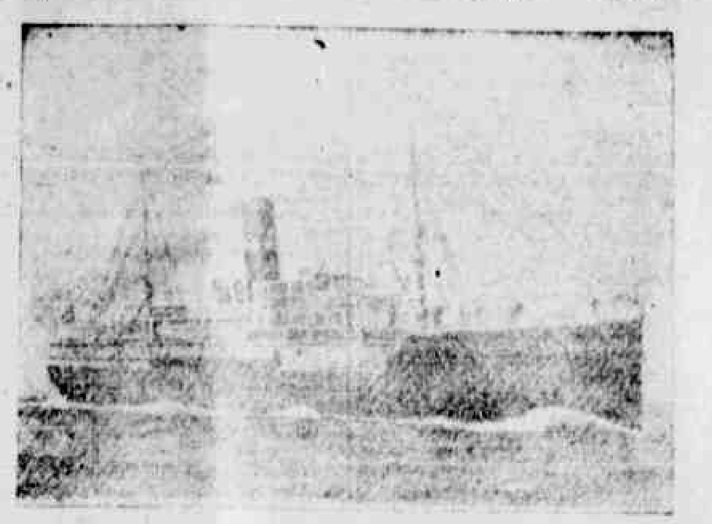
para substituir a gazolina em motores e automoveis

Vendem Pereira Pinto & Cia. Rua do Brum n.º 24, preço de cada caixa com duas latas 13$000.

(3604).

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira



Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre.

O PAQUETE

ITATINGA

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça-feira, 12 de Outubro, ás 16 horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA 13:

Maceió, quarta feira, [illegible]
Bahia, quinta feira, 14
Victoria, sabbado, 16
Rio de Janeiro, quarta feira, 20
Santos, quinta feira, 21
Paranaguá, sexta feira, 22
Antonina, sexta feira, [illegible]
S. Francisco, sabbado, 23
Florianopolis, domingo, 24
Rio Grande, terça feira, 26
Pelotas, terça feira, 26

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira, 27.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, correndo á conta da companhia as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de seus cargas a bordo, afim de evitar que tenham motivos de reclamações o trabalho de multiplos de embarques e [illegible] nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até A VESPERA da sahida.

Para informações e com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd. — **Telephone n.º 309.**

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSU'

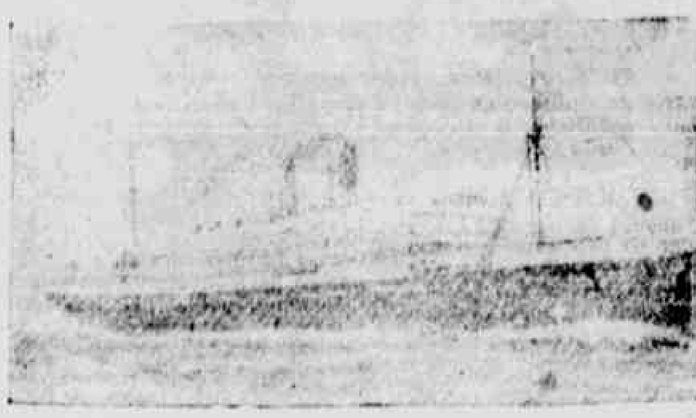
E' esperado do norte no dia 19 do corrente, seguirá á 25 para: *Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya e Maranhão.*

Nota. — Estes paquetes entrarão nos ancoradouros internos de Macáu, Mossoró e Aracaty.

Para informações, passageiros, carga, encommendas etc., trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua Mariz e Barros, n. 10. 1.º andar.

(3739)

Lloyd Real Hollandez



O VAPOR HOLLANDEZ

MAASLAND

E' esperado hoje, de Amsterdam e escala, seguirá após terminada a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS-AIRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

Esperado do sul por todo este mez, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 16 de Outubro e seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS-AIRES.

O PAQUETE HOLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Buenos Aires e escala, cerca de 24 de Outubro, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 29 de Outubro e seguirá após pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

Para passagens e demais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London & B. Bank, 1.º andar

Entrada pela Rua do Bom Jesus)

AGENCIA DE EMBARCAÇÕES A VELA

HYATE

"ROTSCHSILD"

Presentemente no porto, recebe carga para Natal.

Seguirá directo no dia 9 do corrente.

BARCAÇA

"FLORESTA"

Presentemente no porto, recebe carga para Penedo.

Seguirá directa no dia 10 do corrente.

HYATE

"SANTO AMARO"

Presentemente no porto, recebe carga para "Mossoró".

Seguirá directo no dia 1e do corrente.

BARCAÇA

"EURYNOME"

Presentemente no porto, recebe carga para Maceió.

Seguirá directa no dia 10 do corrente.

HYATE

"ITAJAHY"

Presentemente no porto, recebe carga e seguirá directo para a Parahyba do Norte no dia 10 do corrente.

CUTTER

"JAGUARARY"

Presentemente no porto, recebe carga e seguirá directo para Natal no dia 16 do corrente.

Para informações, carga, encommendas, etc., trata-se com o despachante

Francisco Leandro Rocha

A' rua Mariz e Barros n.º 10 -- 1.º andar

INDICADOR

DO [illegible]

"Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar. — Medico da assistencia publica. Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio rua Barão da Victoria 69, 1.º andar — De 13 ás 14 e meia horas.

Dr. Alfredo Tigre — Operações e Medicina interna — Consultorio, Rua Nova, 69, 1.º andar, de 11 ás 13 horas.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 70 — 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Amaro Wanderley — [illegible] consultas na Pharmacia São José — Pateo do Terço, 16.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos. Rua Barão da Victoria, 17 1.º andar. De 10 1|2 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

Dr. Bandeira Filho — Molestias das senhoras e partos — Consultorio: Rua Barão da Victoria, 7 1.º andar. — De 14 ás 17 horas.

Dr. Baptista de Souza — Syphilis e tuberculose [illegible] — Consultorio: Rua Barão da Victoria, n.º 12 — 1.º andar — de 8 ás 12 horas.

Dr. Cirne de Azevedo — Operador e parteiro — Consultorio: Pharmacia Boa Vista, de 12 ás 14 horas.

Dr. Cruz Ribeiro — Medico. Consultorio: Rua Larga do Rosario n.º [illegible] 1.º andar. — De 15 ás 17 horas.

Dr. Ed. Altino — Affecções do coração, doenças de creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 11 1.º andar — De 15 horas em diante.

Dr. Eduardo Wanderley — Clinica medica e de partos — Consultorio: rua das Larangeiras n.º 7 — Das 10 ás 12 horas.

Dr. Francisco Clementino — Syphilis e molestias da pelle — Consultorio: Rua Larga do Rosario, n.º 28, 1.º andar — De 11 ás 16 horas.

Dr. Corrêa de Barros — Consultorio: [illegible] á rua Marquez de Herval, [illegible] n.º 4 — de 10 ás 13 —

Dr. João de Sá Leitão — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 15, 1.º andar — De 14 ás 15 1|2 horas.

Dr. João Costa — Tratamento radical da syphilis com as injecções de 606 e 914 e da blenorrhagia pela sôro-therapia. Consultorio: Duque de Caxias 28, 1.º andar. De 14 ás 17 horas.

Dr. Leopoldo d'Araujo — Molestias das senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: rua do Cabugá 14, 1.º andar — De 11 ás 12 horas — Telephone, 289.

Dr. Lins e Silva — Molestias das vias genito-urinarias. — Consultorio: Rua do Cabugá, 3 A — 1.º andar — De 14 em deante.

Dr. Malaleel Marinho Rego — Clinica medica — Consultorio — Rua Nova, 67, 1º andar, de 13 ás 16 horas.

Dr. Mario Ramos — Clinica de molestias internas — Consultorio e laboratorio — Rua Nova, 62 — Consultas de 13 horas em deante.

Dr. Octavio de Freitas — Medico — Exames chimicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, etc. Consultorio: Rua da Imperatriz, 76, 1.º andar. — Das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

Dr. Oscar Coutinho — **Medico** — Consultorio — Rua do Cabugá, 14. De 14 ás 16 horas.

Dr. Oswaldo A. Loureiro — Medico da assistencia publica — Partos e molestias das senhoras — Consultorio: — Cabugá, 3 1.º andar — De 11 ás 13.

Professor BAZZARINI — Cura da QUEBRADURA sem operação, mediante o cinto herniario electrico — Consultas á rua da Imperatriz n.º 32, 1.º andar — De 9 ás 12 horas.

Dr. Raul Azedo — Consultorio: Rua Duque de Caxias, 16, 1.º andar. Consultas: de 14 ás 16 horas.

Dr Redomark de Albuquerque — Consultorio com o dr. Raul Azedo, rua Duque de Caxias, 16, de 8 ás 17.

Dr. Ribeiro de Britto — Medico. — Consulta todos os dias uteis, das 8 ás 15 horas — Rua General Abreu e Lima, 16 1º andar.

Dr. Selva Junior — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 68, 1.º andar. De 13 ás 16 horas.

Dr. Soares d'Avellar — Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 10, 1.º andar — De 12 ás 17 horas.

Dr. Souto Maior — Consultorio: rua Larga do Rosario — 1. andar, de 14 ás 16 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo **"606" e "914"** — Consultorio: rua Nova 19, 1º andar — De 14 ás 16 horas.

DENTISTAS

Dr Alvaro Pedrosa — Dentista. Especialidades: obturações a ouro, platina, porcellana, esmalte, etc. Consultorio — Rua Nova, 17.

Dr. Daniel Ramos — Cirurgião dentista do Hospital Pedro II — Rua Nova 19 — 1.º andar.

Dr. Leopoldo da Rocha — **Cirurgião dentista** — Consultorio: **Imperatriz, 51, 1.º andar.**

Dr. J. S. Macêdo — Dentista. Processos dentarios, os mais **modernos** — Imperatriz, 49, 1.º andar.

Dr. Tavares de Araujo — Limpeza dos dentes e extracções — Rua da Imperatriz — de 10 ás 11 horas.

ADVOGADOS

Advogados — Drs. Padua Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias 74, 1º andar.

Dr. Celso Amancio Ramalho — Escriptorio de Procuratorios e advogacia — Rua Larga do Rosario, 22. — De 13 ás 11 horas.

Dr. Gonçalves Mello — Advogado —Delegacia Fiscal de 12 ás 16 horas.

Dr. Severino Alves Barbosa — Advogado — Escriptorio e residencia: — Cabugá.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Drogaria Brazil — Drogas e productos chimicos — Deposito do Elixir Sanativo — Rua Marquez de Olinda n.º 8.

Drogaria e Pharmacia Confiança — Deposito do poderoso "Elixir de Coa" — Rua do Cabugá, n.º 18.

Elixir de Nogueira — O melhor e mais efficaz depurativo do sangue.

Glycoformina — Cura todas as doenças anti-parasitarias.

GUARANESIA — Cura todas as perturbações do estomago e intestinos.

Herpetinol Cavalcanti — Cura infallivel das molestias da pelle — Em todas as pharmacias.

Magnesia Bisurada — E' o melhor correctivo das irregularidades da alimentação. Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Pharmacia Yvon — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Rua da Imperatriz — 26

PHARMACIA MODELO — Drogas, especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, etc., de F. G. Pereira. — Rua Nova n. 77.

Pharmacia Minerva de Alex. Seiva — Drogas e especialidades pharmaceuticas — Pateo do Terço n.º 12

Pharmacia dos Pobres — **Drogas**, productos chimicos e **especialidades** pharmaceuticas — Geroncio **de Mello** — Rua Larga do Rosario 42.

Pilulas Capper — **Vendem-se em** caixas de metal e em todas as pharmacias.

Parmacia Simões Barbosa — Drogas nacionaes e extrangeiras. — Rua Duque de Caxias, 88.

Salsa Caroba e Cabacinho — O melhor depurativo para a syphilis.

Vermifugo **Tito Segaro** — o melhor para as creanças. — Vende-se em todas as Drogarias e pharmacias.

Vinho iodotanico de Reveil, em todas as Pharmacias.

THEATROS E CINEMAS

Cinema Olinda — Theatro de variedades.

Cinema Theatro Helvetica e variedades — Rua da Imperatriz.

Cinema Theatro do Parque — e variedades — Rua do Hospicio.

Cinema Olinda — Theatro de variedades — no [illegible]

Polytheama. — Cinema e variedades. — Rua Barão de São Borja.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇAO

Agencia de Embarcações a vela — Francisco Leandro Rocha — Rua Mariz e Barros, 10, 1.º andar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus n.º 35, 1.º andar. Edificio do "London Bank". Sala n.º 2.

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão — Rua Mariz e Barros, n.º 10, 1.º andar.

Lloyd Real Hollandez — Agentes: Julius von Söhsten — Sala 3 do Edificio do London Bank.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — **Joaquim Pereira da Silva** — **Rua Primeiro de Março 12.**

Blum & Sectini — Agencia geral Cinematographica — Rua Barão da Victoria —

Carlos Pery de Lemos — **Agente do** "Jerez Quina" — **Rua Visconde de Itaparica 36.**

L. Mayence & Cia. — **Comptoir International de Publicité** — 9, Rue Tronchet, — Paris.

National Paper & Type Comp. — Fornecedores de todos os machinismos para as Artes graphicas — 23, 33 Burling Slip — Nova York.

The Propagandist — Rua Cabugá, n.º 1 — Esquina, P. Independencia — Sobrado — F. S. Jardim & Cia.

Williams & C. — representantes de Bamemeyer Trading Comp. de New York — Rua Visconde de Itaparica n.º 1 e Praça Arthur Oscar —2

AULAS

Curso de humanidades — **Todas as** materias á admissão em qualquer **das** escolas superiores do paiz. **Rua da Aurora, 17, 2.º andar.**

Inglez Theorico e pratico — leccione Armando Gama. — Rua do Hospicio, 1º — De 9 ás 12 horas.

Prof. Carlos de Servi pintor e retratista a oleo — Rua Nova n. 38.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Vitalicia Pernambucana — Sociedade de seguros de vida — Rua Nova 1 e 3 — 1.º **andar.**

Thesouro da Familia — Companhia de seguros de vida por mutualidade — Rua Sigismundo Gonçalves, 16, 1.º andar.

MODAS E CONFECÇÕES

Alfaiataria Ferreira — **Roupas por** medida — **Grande sortimento de casemiras inglezas** — **Ferreira & C.** — **Rua Barão da Victoria 28.**

Fabrica de Fios de Algodão — Queiroz & Andrade — Rua Barão de Lucena 43 — Timbauba.

LIVRARIAS

Albino Silva & Cia — Armazem de ferragens e cutelarias — Avenida Marquez de Olinda.

Almanach de Pernambuco — Para 1916 — em todas as livrarias.

Cartões para photographia — Vende a "Agencia Jornalistica".

Grande Papelaria — **M. Alves Lima & C.** — **Rua Duque de Caxias 28.**

Livros escolares de Julia Lopes — A' venda na Livraria Contemporanea.

FERRAGENS

Cimento, Tijolos, Ferro, Folhas de flandres, Alvaiade, Zarcão, Soda, etc. Vendem: Wilson, Sons & Cia. — Rua Bom Jesus, 33.

Casa Odeon — Zonophones, discos, machinas de escrever, cinemas, etc. — Praça da Independencia n.º 3.

J. Miranda & Cia. — Foices para roçar e de canna. — São Lourenço

Monteath & C. — **Representantes do** Cimento Pyramid — **Rua Visconde de Itaparica n.º 51.**

Motores, a kerosene, gazolina e oleo cru' — vendem Monteath & Cia.

SAPATARIAS

Casa Ypiranga — Artigos para Football — Rua D. Caxias 16 —

MOVELARIAS

Casa Alves — Grande movelaria **de** João Alves Pontes, á rua **da Alfandega** 135 — Rio de Janeiro.

HOTEIS E GENEROS ALIMENTICIOS

Hotel Universo — Cozinha de primeira ordem, á portugueza e á bahiana — Illuminação e piano electricos — Rua Duque de Caxias, 59.

DIVERSOS

Fabrica de Chapéos de Sol — Campello, Almeida & Cia. — Rua 1.º de Março, 4.

Trapiche Novo — Carlos B. P. de Lyra. Armazens de compra e deposito de assucar, algodão, cereaes, e demais generos do paiz — Jaraguá — Maceió.

Fabrica de Gazozas — Fratelli Vita — Rua da Imperatriz.

Loureiro Barboza & C. — Proprietarios da "Saboaria Franceza" — Estivas, commissões, Xarque, Kerosene, Trigo e Assucar — Rua Madre Deus 21 — 26 — 28 — Filial em Maceió.

Alcool de 42 Graus — Vendem, Pereira Pinto & Cia. — Rua Barão de Triumpho, n.º 21.

Afinador de Pianos Leoncio Pilar— Rua da Imperatriz n. 29.

Cal, Tijolos e Barro — refractarios Vende: Carlos de Oliveira — **Praça da** Republica n.º 11.

Chá do Japão — Verde e preto, vendem Fujisaki & Cia. — Rua Duque de Caxias, 37.

Cigarros Flor do Commercio — Vende J. Romão. — Travessa das Formosas, 14.

Creolina Pearson — Unicos **agentes**, Wilson Sons & C.º, Ltd.

Mel em Barril — Vendem, Pereira Pinto & Cia. — Fabrica SAILLE.

Officina de Sculptura — De Paschoal Fiorillo — Rua do Lima, 76.

Tinta preta para impressão — Vende-se qualquer quantidade, a 1$500 o kilo no "Diario de Pernambuco".

ILEGÍVEL

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 9 de Outubro de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

—

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos	976:000
Sahidas de depositos	976$000
A pagar de liquidações e por conta	1:636$539

Director de semana — Minervino Fernando Costa.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Outubro de 1915:

Do dia 1 ao dia 8	331:297$520
Dia 9:	
Consumo	2$400
Exportação	31:406$700
Estatistica	456$510
Diversos impostos	30:077$310
Agua	3:616$690
Em igual periodo do anno de 1914	351:634$100
Differença para mais	45:223$030

—

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 11 a 16 de Outubro de 1915.

Aguardente de cachaça (litro)	$100
Alcool (litro)	$240
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$360
Assucar refinado (kilo)	$520
Assucar uzina (kilo)	$430
Assucar branco (kilo)	$380
Assucar crystal (kilo)	$410
Assucar somenos (kilo)	$290
Assucar demerara (kilo)	$310
Assucar mascavado (kilo)	$220
Bagas de mamona (kilo)	$200
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$700
Caroços de algodão (kilo)	$090
Cêra de carnauba (kilo)	2$090
Couros seccos espichados (kilo)	1$630
Couros seccos salgados (kilo)	1$460
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 9 de Outubro de 1915.

O administrador — Manoel Brandão.

O chefe — A. Albuquerque.

—

Pauta para madeiras simples ou em obras, importadas de outros Estados.

Taboas de acapú, pau setim ou pau amarello e semelhante, apparelhadas, para soalho, m. 2. 10$. Idem, idem para soalho não apparelhadas, m. 2. 8$000. Idem, idem, para forro, apparelhadas, m. 2. 4$000. — Vãos de portas e janellas simples ou almofadadas, cada folha, m. 2, 15$000. — idem, idem, de confecção especial de luxo, m. 2. 50$000. — Alizares e aduelas de qualquer madeira, m. l. 1$000. — Caixinhos (grade), m. l. 2$500. — Vigas ou traves com a secção até 4.10 X 0, 15, m. l., 2$000. — Idem idem, de secção superior, m. l., .. 2$500. — Escada com 1 metro de largura, cada degrau, 20$000. — Idem de mais de 1 metro de largura até 1.50 cada degrau, 25$000. — Idem de mais de 1 m. 50 cada degrau, 35$000. — Mosaico de madeira (resolução do Tribunal do Thesouro), m. 2, 7$000. — Armação de estabelecimento commercial, vitrinas, armarios e semelhante, "ad valorem".

—

TITULOS DA PRAÇA

	Valor	cotação
Apolices federaes 5 o|o	1:000$	800$
" do Estado 5 o|o	1:000$	800$
" do Estado 7 o|o	1:000$	870$
Banco do Recife	100$	110$
Banco do Credit. Real	140$	40$
Letra hypothecaria 6 o|o	100$	82$
Banco do Credito Real (letra hypothecaria 7 o|o)	100$	90$
Banco emissor	100$	97$
Banco das Classes	100$	25$
Banco Auxiliar do Commercio com 6 por cento das entradas	20$	12$
Estradas de ferro:		
Trilhos urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia ferro-carril	100$	ao par
Companhias de navegação:		
Serviços maritimos	100$	25$
Companhias de tecidos:		
Fabrica da Torre	200$	250$
" Paulista	200$	200$
" Camaragibe	140$	ao par
" Goyanna	100	ao par
" de estopa	200$	80$
" de canhamo e juta	200$	ao par
Companhias de seguros:		
Phoenix	300$	430$
Amphitrite	400$	605$
Indemnizadora	300$	315$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$
Companhia refinadora "Eureka"	1:000$	625$

—

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 por cento

Alfazema	1$500
Alhos maunça	$200
Vinagre extrangeiro, 1|10	35$000
Velas pequenas Rio, caixa	9$000
Vinagre nacional, 1|10	9$000
Vinho alcobaça, 1|10	42$000
Folha de louro, kilo	1$600
Queijo do Reino, um	8$000
Queijo Prata, kilo	5$000
Queijo Palmyra, um	6$500
Vinho do Porto, caixa conforme qualidade de 20$ a	70$000
Vermouth italiano, caixa	40$000
Whisky, inglez, conforme a qualidade de 60$000 a ..	85$000
Alpista, arroba a	15$000
Arroz carolina, arroba a	15$000
Arroz nacional de 24$000 a	26$000
Bacalhau, caixa	60$000
Banha de porco, kilo	1$500
Batatas portuguezas, caixa	Não ha
Canella em pó, libra	2$300
Cebolas do Rio Grande de 28$000 a	30$000
Cebolas portuguezas, caixa a	55$000
Cerveja preta, duzia de 32$000 a	33$000
Idem Brahma, caixa	35$000
Idem Antarctica, caixa	43$000
Idem Pernambucana, caixa	30$000
Cognac, caixa conforme a qualidade de 55$000 a ..	75$000
Chá preto, caixa	Não ha
Chá verde, caixa de 9$000 a	9$500
Chouriço, lata	5$000
Cominho, kilo	4$000
Cravo, kilo	3$000
Hervadoce, kilo	2$400
Kerozene, caixa de 12$000 a	13$000
Manteiga ingleza, libra	3$300
Manteiga nacional, kilo de 2$000 a	3$000
Old Tom inglez, caixa	33$000
Pimenta da India	2$600
Phosphoros de cera	78$000
Idem de madeira	75$000

—

MERCADO DE GENEROS

Cotações diarias

ALCOOL. — De 1$300 a 1$400 a canada, **conforme o grão. Mercado estavel.**

AGUARDENTE — De $500 a $600 a canada. **Mercado estacionado.**

BORRACHA — **De mangabeira,** de 2$500 a 3$000 o kilo, **conforme** a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — A 3$000 pelos 15 kilos, conforme o lote, na estação.

CAFE' — Genero novo, ao preço de 7$500 a 7$800, talvez 8$000.

COUROS ESPICHADOS — De .. 1$450 a 1$500 o kilo.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$350 a 1$400 o kilo.

COUROS VERDES — De $850 a $950 o kilo.

CAROÇOS DE ALGODÃO — A 1$200 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De ... 23$000 a 30$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CACAU — De 8$ a 10$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 11$000 a 11$500 conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de 24$000 a 26$000 o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO — O genero do sul aos preços de 1$600 a 16$500 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — Genero do sul e do Estado de 18$500 a 19$000 o sacco de 60 kilos.

MEL — A 25$000 a pipa, sem o casco.

MILHO — Cota-se o genero do Estado de 8$600 a 8$700 o sacco de 60 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De 1$800 a 1$900 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$300 a 2$400 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — Aos preços de 1$600 a 2$000 o kilo, conforme a qualidade.

—

MERCADO DE S. JOSE'

Em 9 de Outubro de 1915

Milho (cuia)	$800 a	$900
Gomma (cuia)	2$000 a	2$500
Gallinhas	1$200 a	2$500
Feijão (cuia)	1$800 a	2$500
Carne verde (kilo)	$500 a	1$000
Suino (kilo)	1$200 a	1$400
Carneiro (kilo)	1$200 a	1$400
Farinha (cuia)	1$000 a	1$400

—

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
10	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	25
20	28	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cabir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

—

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

Do ministerio da agricultura recebeu hontem a Associação Commercial o seguinte telegramma; semana de 27 de Setembro a 2 de Outubro.

RIO

"**Algodão** — Entraram 664 fardos; sahiram 5.133 saccas; stock, 7.145; preços:

Assu'

Algodão — Primeira sorte, ... 13$800 a 15$500.

Mossoró

Algodão — Idem, 13$600 a .... 15$400.

Parahyba

Algodão — 13$500 a 15$400.

Maceió

Algodão — 13$600 a 15$000; mercado firme.

Assucar — Entraram 27.836 saccos; sahiram, 21.155; stock, ... 334.881; preços: uzina, não ha; crystal, $360 a $400; mascavo, $300 a $320; baixo 2$80 a $290.

Café — Entraram 94.737 saccas; stock, 334.711; preço, firme typo 7, arroba, 7$200; mercado firme.

Arroz — Entraram 6.725 saccos; preço, 100 kilos, 48$000 a ... 76$000.

Farinha de mandioca — Entraram 10 mil saccos; preço 100 kilos, 21$300 a 21$700.

Feijão — Entraram 7.625 saccos; preço, 100 kilos, 22$500 a ... 50$000.

Milho — Entraram 12.250 saccos; preços, 100 kilos, 11$ a 13$200; amarello do norte, não ha.

Aguardente — Entraram 155 pipas; preços, 115$000 a 150$000 por 480 litros.

Alcool — Entraram 108 toneis e 82 pipas; preço, 54$ a 69$000.

Xarque — Entraram 1.306 fardos do Rio da Prata, e 1.083 do Rio Grande; preços, kilo, 1$080 e 1$300; Matto Grosso, $920 a 1$140 mercado".

—

REVISTA COMMERCIAL

Recife, 5 de Outubro de 1915.

Remettem-nos os srs. Pereira Carneiro & Cia.

EXPORTAÇÃO

AGUARDENTE — Conservaram-se as cotações de 100$000 para as pipas communs e 90$000 para os barris, na base de 480 litros.

ALCOOL — As cotações se mantêm aos limites de 160$000 para o de 38° e 170$000 para o de 40° graus, na mesma base.

ALGODÃO — As entradas têm sido muito pequenas e, como ha procura, os preços subiram para .... 18$000. Entraram 18.341 saccas no mez proximo passado, contra 4.335 em igual periodo de 1914.

ASSUCAR — Apezar de algumas usinas já terem começado a moagem, as entradas têm sido pequenas e irregulares, continuando o nosso mercado em espectativa.

Estão tratando da venda de .... 50.000 saccos de demerara para o extrangeiro. Cotamos usinas 1.ª a 6$000, usina 2.ª e crystal, 5$600, na praça, a granel.

As entradas foram de 10.221 saccos, no decorrer de Setembro ultimo, para 16.268 ditos entrados em Setembro do anno findo.

—

IMPORTAÇÃO

ARROZ — Chegaram 1.100 saccos do norte, retalhando-se de 30$000 a 33$000 o sacco.

AZEITE — Entraram 149 caixas, continuando o retalho de 28$000 a 31$000 por 15 kilos, com 10 o|o de desconto.

BACALHAU — O deposito é de .. 16.000 barricas ao preço de 59$000 a 61$000.

BANHA — Chegaram 938 caixas que se vendem de 1$250 a 1$400 o kilo, com 10 o|o.

CAFE' — A chegada foi de 1.035 saccos, retalhando-se: 2.as de .. 9$700 a 10$200, 2.as regulares de 10$700 a 11$200 e bom, 12$000 a .... 12$500. Do Estado vendem de .... 7$500 a 7$800.

FARELO — Importaram-se 2.000 saccas do Moinho Santista, retalhando-se de 3$500 a 3$900 a sacca.

FARINHA DE MANDIOCA — Entraram 34.419 saccas. Vendem-se de 10$000 a 11$500 a sacca.

FARINHA DE TRIGO — O deposito é de 8.000 barricas e 20.000 saccas. Os preços regulam para as primeiras: Golds a 47$000 e Americana 45$000 e, para as segundas: de 42$000 a 46$000.

FEIJÃO — A importação foi de 6.228 saccos. Os preços regulam de 15$000 a 16$000.

KEROSENE — Existencia 25.000 caixas que obtem 9$600.

MANTEIGA — Chegaram 317 caixas da Europa e 307 ditas do sul. O retalho permanece na mesma posição.

MILHO — Tem havido vendas de 9$500 a 9$800 a sacca.

SAL — O stock é de 500 alqueires. O preço ainda é de 5$000.

TOUCINHO — Entraram 10 barricas, que se vendem ás cotações de 33$000 a 35$000 com o desconto de 10 o|o.

VINAGRE — Portuguez de ..... 270$000 a 310$000.

XARQUE — Continua ainda firme a posição do nosso mercado. Cotamos Rio da Prata de 1$240 a 1$340, inclusive mantas puras, e Rio Grande de 1$250 a 1$290. Alguns lotes de carnes do Rio da Prata, de má qualidade, têm sido vendidos até a $900. Entraram 319.950 kilos do Rio Grande e 136.000 ditos do Rio, da Prata, tendo-se consumido .... 285.825 kilos e 4.000 ditos na mesma ordem. Damos a seguir a existencia discriminada:

Recebedores	Rio Grande	Rio da Prata
Pereira Carneiro & Cia.	30.000	24.000
Silva Guimarães & Cia.	15.000	36.000
Guimarães Oliveira & Cia.	9.000	
Rosa Borges & Cia.	13.500	48.000
M. da Nova & Cia.	31.425	
Viriato & Villa Chã	45.000	
Loureiro Barbosa & Cia.		24.000
Total	143.925	132.000 kilos

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Mossoró", procedente do sul, entrado neste porto a 7 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.ª.

CARGA DO RIO DE JANEIRO:

(Conclusão

Farello. — 4000 saccos a Silva Guimarães.

Formicida. — 20 caixas a Lopes Araujo & C.ª.

Ferragens. — 1 caixa a Francisco L. A. Silva & C.ª

Graxa. — 1 caixa a Santos Araujo & C.ª.

Grega madeira. — 1 pregado a Francisco Lopes A. Silva & C.ª.

Gesso. — 10 barricas a Moraes Rego.

Globos. — 1 caixa a F. Castro & C.ª.

Lacticinias. — 15 caixas a Sena & Irmãos, 15 a M. Ferreira & C.ª, 10 a 30 a Franco Fereira & C.ª, 10 a J. Anacleto Nascimento.

Livros. — 1 caixa ao mosteiro de S. Bento, 1 a S. Fremont.

Lampeão. — 1 caixa a F. Castro & C.ª.

Manteiga. — 5 caixas á ordem.

Material photographico. — 1 caixa a Lindolpho Silva.

Material electrico. — 1 caixa a C. Santa Thereza.

Manteiga. — 50 caixas a Joaquim Ferreira Carvalho & C.ª, 25 a Dias Pinheiro & C.ª, 5 a V. Silva Marques, 25 a Durães Cardoso & C.ª, 5 a Manoel Paes, 16 a Ferreira Rodrigues & C.ª.

Malas. — 1 engradado a V. Diniz.

Obras e vidro. — 1 caixa a F. Costa.

Pneumaticos. — 3 amarrados á ordem.

Papel. — 1 caixa a Max Drechsler.

Perfumarias. — 1 caixa a Fonseca Nunes.

Phosphoros. — 187 latas á ordem.

Pentes. — 1 caixa a Braz da Silva & C.ª.

Pneumaticos. — 2 encapados a A. M. Greca & C.ª.

Queijos. — 10 caixas a Loureiro Barbosa & C.ª 10 á ordem.

Salitre .— 50 barricas a Herm Stoltz.

Sabonetes. — 1 caixa a José Maria T. Bezerra, 1 a Silva Braga & C.ª.

Suspensorios. — 1 caixa a Fernandes & C.ª.

Sabonetes. — 4 caixas a José Rufino & Apollinario, 4 a Nunes Fonseca & C.ª.

Sabonetes. — 30 barris a F. Carneiro & Guimarães.

Tecidos. — 1 caixa e 2 pacotes a Adelino Rodrigues & C.ª.

Toneis vasios. — 32 a José Rufino & C.ª.

Tecidos. — 1 fardo a Albino Amorim, 2 caixas a Moreira Lima & C.ª, 1 a Mendonça Nunes & C.ª, 1 a Mendonca Neves & C.ª, 1 a Narciso Maia & C.ª, 3 a Ventura Matheus & C.ª, e 10 pacotes a Alves de Britto & C.ª, 1 caixa a Joaquim Gonçalves & C.ª, 14 pacotes aos mesmos, 2 caixas a Loureiro Maia & C.ª.

Tinta. — 2 barris a Pinto Silva & C.ª, 3 barricas a A. Albuquerque & C.ª, 1 caixa aos mesmos.

Vergalões de ferro. — 13 feixes a Miranda Souza & C.ª.

Vinho. — 1|2 quartola a Faria Irmãos & C.ª, 5 caixas aos mesmos.

Vidros. — 1 caixa a d. Josepha G. Netto.

Xarque. — 184 fardos á ordem.

—

Vapor nacional "Amazonas", procedente do sul, entrado neste porto a 7 do corrente e consignado ao "Lloyd Brasileiro".

Carga do Rio de Janeiro:

Calçados — 1 caixa a Vito Diniz.

Farello — 2.300 saccos á ordem.

Feijão — 1.200 saccos á ordem.

Perfumarias — 11 caixas e 3 pregados a **Manoel Collaço**, 3 caixas e 1 pregado a J. Rufino, 2 e 2 caixas a Nunes Fonseca, 4 caixas a J. Pessôa de Queiroz.

Papel — 2 caixas a Manoel Collaço, 2 a J. Santos Araujo, 1 a Ferreira Rodrigues, 1 a Albino Campos.

Vidros — 2 caixas a M. Cordeiro.

Carga de Maceió:

Sabão — 60 latas á ordem.

Decimos — 100 vasios ao agente da "Lloyd Brasileiro".

—

Vapor "Tupy", procedente do norte, entrado neste porto a 7 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Maranhão:

Côcos — 100 saccos a Amorim Gortz & C.

Amendoas — 400 saccos a Amorim Gortz.

Carga do Maranhão:

Sal lavado — 4.000 saccos a P. Carneiro & C.

—

Vapor nacional "Tijuca", procedente do norte, entrado neste porto a 8 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Pará:

Azeite de andiroba — 10 caixas contendo 20 latas a Aquino Fonseca & C.

Refrigerantes — 1 caixa a Soares & C.

—

EXPORTAÇÃO

2 de Outubro de 1915

PARA O INTERIOR:

Vapor "Minas Geraes", para o Rio de Janeiro, Pinto Alves & C., 176 saccos com 13.200 kilos de algodão em pluma.

Vapor "Ibiapaba", para Natal, Fernandes Nunes & C., 5 atados com 375 kilos de sola.

Azevedo & C., 1 caixa com 170 kilos de papel para cigarros.

Para Mossoró, M. Cordeiro, 4 caixas com 216 kilos de pregos.

Para Amarração, Amorim Fernandes & C., 6 latas com phosphoros, 93 kilos.

Azevedo & C., 1 caixa com 40 kilos de rotulos e papel para cigarros.

Para Camocim, Leão & C., 20 saccos com assucar somenos, 5 ditos branco e 45 ditos mascavado com 5.250 kilos.

Para Macau, Nunes Fonseca & C., 1 fardo com 63 kilos de fios de velas.

Amorim Fernandes & C., 20 saccos com 1.500 kilos de assucar mascavado.

Para Aracaty, Ferreira Rodrigues & C., 5 saccos com 375 kilos de assucar uzina, 5 caixas com 25 kilos de macarrão e 1 lata com 16 kilos de phosphoros.

M. Ramos, 100 saccos com 6.000 kilos de milho.

Vapor "Goyaz", para a Bahia, Pereira Pinto & C., 3 toneis com 1.740 litros de alcool.

Mendes Lima & C., 377 saccos com 29.444 kilos de algodão em mascavado.

Para Aracaty, Gonçalves Pereira & C., 38 caixas com 392 litros & C., 200 saccos com 15.000 kilos de cognac, 30 barris e 20 caixas com 900 litros de vinhos, 5 caixas com 40 litros de genebra e 15 barris com 600 litros de vinagre.

Para o Ceará, Franco Ferreira sorô, Loureiro Barbosa & C., 5 caixas com 25 kilos de velas.

Vapor "Cururupu", para Mossoró, Loureiro Barbosa & C., 145 pluma.

Barcaça "Vencedora", para Mossaccos com 10.875 kilos de assucar de caroços de algodão.

Gonçalves Pereira & C., 22 barris com 800 litros de vinhos.

Para Areia Branca, Gonçalves Pereira & C., 5 barris com 200 litros de vinhos, 3 barris com 120 litros de genebra e 1 caixa com 8 litros de aguardente.

Para Camocim, Loureiro Barbosa & C., 15 saccos com 900 kilos de café, 10 ditos com 600 kilos de farello de caroços de algodão, 2 caixas com 34 litros de alcool, 1 lata com 13 kilos de phosphoros, 3 caixas com 24 kilos de velas, 1 caixa com 65 kilos de doces, 1 dita com 20 kilos de massa de tomates e 35 com 300 litros de mel.

Para o Maranhão, Amorim Costa & C., 4 caixas com 264 kilos de doces.

Para Amarração, Amorim Costa & C., 20 caixas com 1.317 kilos de doces e 2 ditas com 180 kilos de massa de tomates.

Loureiro Barbosa & C., 20 saccos com 1.200 kilos de café e 5 caixas com 170 litros de oleo de mamona.

Vapor "Mossoró", para Manaus, Antonio Didier & Irmão, 12 caixas com 856 kilos de doces.

Para o Maranhão, Loureiro Barbosa & C., 48 peneiras com 1.450 kilos de tapioca.

Vapor "Itapuhy", para Santos, Carlos F. Xavier de Britto, 260 caixas com 18.980 kilos de doces.

Joaquim Didier, 4 caixas com 447 kilos de vaquetas e 2 fardos com 441 kilos de couros preparados.

Amorim Costa & C., 30 caixas com 2.160 kilos de doces.

Joaquim Moreira Coelho, 150 saccos com 10.500 kilos de cocos.

Para Maceió, Amorim Costa & C., 2 caixas com 180 kilos de massa de tomates e 5 ditas com 360 kilos de doces.

Para a Victoria, Pereira Pinto & C., 150|10 com 5.250 litros de cachaça.

Pinto Ferreira & C., 100|10 com 4.000 litros de cachaça.

Para a Bahia, Amorim Costa & C., 5 atados com 450 kilos de massa de tomates e 6 caixas com 432 kilos de doces.

Joaquim Didier, 1 caixa com 98 kilos de vaquetas e 4 fardos com 892 kilos de raspas de couros.

Para o Rio de Janeiro, Amorim Costa & C., 5 caixas com 350 kilos de massa de tomates.

M. Soares & Filho, 125 saccos com 7.500 kilos de cocos.

Joaquim Didier, 9 caixas com 1.396 kilos de vaquetas, 9 fardos com 2.196 kilos de raspas de couros e 4 fardos com 968 kilos de couros preparados.

—

4 de Outubro de 1915

PARA O EXTERIOR:

Vapor "Rio de Janeiro", para N. York, José Moreira de Souza Sobrinho, 1 caixa com 84 pés de parasitas.

PARA O INTERIOR:

Vapor "Cururupu", para o Maranhão, Agostinho Costa & C., 30|2 com assucar uzina e 30|2 assucar branco com 5.400 kilos.

Para Macau, Benvenuto Lima, 100|12 com 5.000 litros de mel.

Para Camocim, Loureiro Barbosa & C., 60 saccos com 3.600 kilos de feijão.

Pinto Alves & C., 300 saccos com 18.000 kilos de milho.

Pereira Pinto & C., 65|5 e 30|2 com 5.835 litros de cachaça.

Para Aracaty, Pereira Pinto & C., 10 pipas com 5.400 litros de cachaça.

Para o Ceará, Pereira Pinto & C., 25|5 com 2.000 litros de alcool.

Para Amarração, Medeiros & C., 30 barris com 2.400 litros de alcool.

Vapor "Ibiapaba", para Natal, Gomes & C., 5 caixas com 230 kilos de massas alimenticias.

Vapor "Mossoró", para o Ceará, Loureiro Barbosa & C., 100 saccos com 6.000 kilos de milho.

Para Parintins, Eurico Cardoso & C., 60 barris com 4.500 litros de cachaça.

Hyate "Regente", para Natal, Benvenuto Lima, 2 fardos com 125 kilos de saccos vasios de algodão.

Vapor "Itapuhy", para a Bahia, A. L. Santos & C., 8 rolos com 1.145 kilos de sola, 1 fardo com 192 kilos de raspas de sola e 1 dito com 125 kilos de pedaços de raspas de couros.

Carvalho & Varella, 2 caixas com 293 kilos de vaquetas.

Vieira & C., 1 caixa com 50 kilos de sabonetes.

Durães Cardoso & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.

Carlos F. Xavier de Britto, 81 caixas com 2.988 kilos de doces e 10 atados com 660 kilos de massa de tomates.

Para Maceió, Carlos F. Xavier de Britto, 15 caixas com 540 kilos de doces e 20 atados com 1.320 kilos de massa de tomates.

Fernandes & C., 50 latas com 900 kilos de phosphoros.

Para o Rio G. do Sul, Agostino Costa & C., 200 saccos com 12.000 kilos de assucar uzina.

Amorim & Cardoso, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar uzina.

Pinto Alves & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar mascavado.

Leão & C., 50 saccos com 3.000 kilos de assucar mascavado.

H. da Silva Loyo & C., 50 saccos com 3.000 kilos de assucar uzina.

J. F. Marques, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar uzina.

Para Santos, F. Carneiro & Guimarães & C., 26 caixas com 186 kilos de medicamentos.

A. L. Santos & C., 2 caixas e 1 fardo com 626 kilos de couros preparados e 2 rolos com 295 kilos de raspas de couros.

Carvalho & Varella, 2 caixas com 365 kilos de vaquetas e 1 dita com 68 kilos de couros preparados.

Manoel Pedro da Cunha, 7 fardos com 500 kilos de doces.

Loureiro Barbosa & C., 20 caixas com 900 kilos de massa de tomates.

D. Gonçalves & C., 100 caixas com 3.600 litros de oleo de caroços de algodão.

Para a Victoria, Pereira Pinto & C., 50|10 com 1.750 litros de cachaça.

Carlos F. Xavier de Britto, 1 atado com 66 kilos de massa de tomates e 11 caixas com 635 kilos de doces .

Para Porto Alegre, Moreira & Simonek, 4 caixas com 190 kilos de pelicas.

D. Gonçalves & C., 220 caixas com 7.920 litros de ole de caroços de algodão.

Carlos F. Xavier de Britto, 26 caixas com 1.752 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro, Carlos F. Xavier de Britto, 215 caixas com 14.900 kilos de doces.

A. L. Santos & C., 2 caixas com 384 kilos de couros preparados, 4 rolos com 540 kilos de sola, 1 fardo com 220 kilos de raspas de sola e 9 rolos com 1.420 kilos de raspas de couros.

F. Gortz & C., 120 caixas com 4.400 litros de oleo de ricino.

Para Pelotas, J. F. Marques, 600 saccos com 36.000 kilos de assucar uzina.

H. da Silva Loyo & C., 200 saccos com 12.000 kilos de assucar uzina.

Carlos F. Xavier de Britto, 16 caixas com 1.110 kilos de doces.

—

5 de Outubro de 1915:

Para o exterior:

Vapor "Rio de Janeiro". Erick Wolf, 38 couros seccos espichados com 280 kilos, 106 ditos seccos salgados com 970 kilos, 5 fardos com 1020 kilos de pelles em cabello e 38 saccos com 2420 kilos de borracha de maniçoba.

Para o interior:

Vapor "Cururupu". Para Aracaty", Miranda Souza & Cia, 10 caixas com 450 kilos de pregos.

F. Carneiro & Guimarães, 1 caixa com 15 kilos de medicamentos.

Para Amarração, Miranda Souza & Cia, 1 caixa com 40 kilos de chocalhos, 2 caixas com 100 kilos de pregos e 10 caixas com 40 litros de azeite carrapato.

Moreira & Cia., 1 caixa com 75 kilos de papel de cigarros.

Pinto Lapa & Cia., 115|5 com 9200 litros de alcool.

Para Camocim, Pinto Alves & Cia., 20 saccos com 1200 kilos de café, 55 saccos com assucar somenos e 10 ditos uzina com ... 4875 kilos e 820 saccos com 41000 kilos de farinha de mandioca.

Pinto Lapa & Cia., 100|12 e 10|5 com 3800 litros de aguardente.

Para Macau, Pinto Alves & Cia., 95 saccos com 7125 kilos de assucar uzina.

Para Tutoya, Silva Braga & Cia., 2 caixas com 60 litros de alcool e 2 ditas com 80 litros de oleo de ricino.

Para o Ceará, Franco Ferreira & Cia., 9 saccos com 450 kilos de milho.

Moreira & Cia., 1 caixa com 40 kilos de cartas de jogar e 1 caixa com 70 kilos de papel para cigarros.

Para o Maranhão, Silva Braga & Cia., 5 caixas com 200 litros de oleo de ricino e 1 caixa com 9 kilos de medicamentos.

Vapor "Tupy". Para o Rio de Janeiro, Companhia G. M. de Pernambuco, 20 toneis com 12000 litros de alcool.

Barcaça "Ceres 1.ª". Para a Parahyba, Gomes & Cia., 24 caixas com 335 kilos de massas alimenticias.

Engracio Ribeiro de Mello, 30 atados com 1320 litros de genebra e 5 caixas com 125 litros de cognac.

Vapor "Piauhy". Para Mossoró, Pinto Alves & Cia., 90 saccos com assucar uzina e 370 ditos mascavados com 34500 kilos.

Barcaça "Rotschild". Para Natal, Dubeux & Cia., 10 caixas com 700 kilos de doces.

Durães Cardoso & Cia., 10 barricas com assucar crystal e 26 ditas refinado com 2700 kilos, 1 caixa com 40 kilos de massas alimenticias, 2 ditas com 110 kilos de doces e 7 com 420 kilos de café moido.

Vapor "Olinda". Para Itacoatiara, Agostinho Costa & Cia., 60|2, 20|4 e 20|8 com 7400 kilos de assucar uzina e 10|2 com 900 kilos de assucar somenos.

Para o Maranhão, Eloy Gambôa, 10 rolos com 328 kilos de ferro.

Para o Pará, Cunha Cartella, 90 saccos com 5650 kilos de cocos.

Vapor "Mossoró". Para Manaus, Pereira Pinto & Cia., 2|3 com 500 litros de mel e 100|5 com .. 8000 litros de cachaça.

Pinto Ferreira & Cia., 68 meios toneis e 6 toneis com 23000 litros de alcool.

Durães Cardoso & Cia., 40 barricas com 2400 kilos de assucar refinado.

Leão & Cia., 90|2, 100|4 e 10|8 com 14500 kilos de assucar branco.

Para o Pará. Miranda Amorim, 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará. D. Gonçalves & C.a., 5 caixas com 180 litros de oleo de ricino e 300 saccos com 22500 kilos de farello de caroços de algodão.

Pereira Pinto & Cia., 30|5 com 2400 litros de alcool.

Loureiro Barbosa & Cia., 123 saccos com 7380 kilos de assucar mascavado.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 9 do corrente

ENTRADAS:

Rio de Janeiro e escala, 11 dias, vapor nacional "Piauhy", de 425 toneladas; commandante, João Maria de Mello; equipagem, 35; carga, varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Gottemburgo e escala, 28 dias, vapor sueco "Axel-Johnson", de 2.359 toneladas; commandante, Niss Moick; equipagem, 44; carga, varios generos; a Griffith Williams & Johnson.

SAHIDAS:

Parahyba, vapor inglez "Traveller; commandante, Josn Arthur; carga, varios generos.

Parahyba, vapor nacional "Iris"; commandante, Chrispim J. Marques; carga, varios generos.

Ceará e escala, vapor nacional "Amazonas"; commandante, Felippe Fidanza; carga, varios generos.

Fernando de Noronha, vapor nacional "Piauhy"; commandante, João M. de Mello; carga, varios generos.

Natal, cutter nacional "Lidador"; mestre, Manoel G. de Moura; carga, varios generos.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem no ancoradouro interno, as seguintes embarcações:

Lancha "Leonidas" procedente de Goyanna, carregamento de assucar; lancha "Venturosa Esperança", de Itamaracá, carvão; lancha "Louvor de Deus", de Maria Farinha, cal; lancha "Alcyone", de Catuama, carvão; lancha "Jaguaribe", de Maria Farinha, cal; lancha "Toinha", de M. Farinha, vasia; lancha "Monte Soccorro", de S. José, tóros; lancha Dahlia de "Itapissuma", tóros; lancha "Cruzeiro da Luz", de Catuama, vasia; lancha "Nova Esperança", de Catuama, tóros; barcaça "Dois Irmãos", de Paulista, vasia; canôa "Flor do Dia", de Itamaracá, lenha.

—

VAPORES ESPERADOS
MEZ DE OUTUBRO

"Maasland", da Europa	10
"Pirangy", do sul	10
"São Paulo", do sul	10
"Bahia", do norte	10
"Itatinga", do sul	10
"Samara", da Europa	12
"Jaguaribe", do norte	13
"Itapoan", do sul	13
"Pará", do sul	15
"Cubatão", do sul	15
"Jacuhy", do sul	16
"Hollandia", da Europa	16
"Gurupy", do sul	16
"Orita", da Europa	17
"Amazon", do sul	17
"Assu'", do sul	18
"Puru's", de New York	18
"Tury-assu'" do norte	19
"Minas Geraes", do sul	20
"Araguaya", da Europa	22
"Acre", de New York	24
"Brazil", do sul	25

—

VAPORES A SAHIR
MEZ DE OUTUBRO

Rio e Santos, "Tijuca"	10
Buenos Aires e escala, "Maasland"	11
Santos e escala, "S. Paulo"	10
Camocim e escala, "Piauhy"	11
Pará e esc., "Pirangy"	11
Rio e escala, "Bahia"	11
B. Aires e esc., "Samara"	12
Porto Alegre e esc., "Itatinga"	12
Rio e Santos, "Jaguaribe"	15
Manaus e escala, "Pará"	15
Macau e esc., "Itapoan"	15
B. Aires e escala, "Hollandia"	16
Ceará e escala, "Cubatão"	16
Callão e escala, "Orita"	17
Inglaterra, "Amazon"	17
Manaus e escala, "Jacuhy"	18
Santos e escala, "Puru's"	19
N. York e esc., "Minas Geraes"	20
Amarração e esc., "Assu'"	20
B. Aires e esc., "Araguaya"	22
Santos e escala, "Acre"	24
Maranhão e esc., "Tury-assu'"	25
Manaus e escala, "Brazil"	25

—

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Robert Dale".
Lugre inglez "Dulchesis Cornwall".
Lugre inglez "Attila".
Lugre inglez "Florence-Haward".
Barca norueguеza "Glitre".
Barca ingleza "Invergary".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Eisenach".
Vapor "Gladstone".
Vapor nacional "Alberto Maranhão".
Vapor sueco "Axel-Johnson".
Vapor inglez "Runrwreck".
Cruzador nacional "Tiradentes".
Vapor nacional "Tijuca".
Vapor nacional "Piauhy".